

2 | 2006

45. JAHRGANG

ANO 45

€ 7,50 · R\$ 16,-

ISSN 0949-541X

www.topicos.de

# Tópicos



DEUTSCH-BRASILIANISCHE GESELLSCHAFT E.V.  
SOCIEDADE BRASIL-ALEMANHA  
LAZ Lateinamerika-Zentrum e.V.

C  
O  
P  
A



2  
0  
0  
6

*Deutsch-Brasilianische Wirtschaftstage - Berlin*





# FOCUS ON BRAZIL

Brazil is presently the tenth largest economy in the world, offering a plethora of opportunities to foreign companies for both direct investment and trade. This is huge potential for further growth. With its rich industrial, infrastructural and human resources, Brazil – as one of the BRIC countries – is assessed to play a key role in the future of international trade. Brazilian companies increasingly engage with Europe and Brazil is the gateway to Latin America and its vast markets for many German companies. They both need excellent legal advisors such as Taylor Wessing.

**Our Brazil Desk disposes of more than 20 years experience in advising Brazilian companies doing business in and with Europe. The services of our Brazil desk are:**

- Commercial
- Corporate / M & A
- Corporate Finance
- Employment & Residence Permits
- EU-Law
- Real Estate
- Tax / Accountancy
- WTO-Trade

**For further information please contact Dr. Jan Curschmann  
[j.curschmann@taylorwessing.com](mailto:j.curschmann@taylorwessing.com)**

**Berlin**  
Jägerstraße 51  
D-10117 Berlin  
Tel +49 (0)30 88 56 36 0  
Fax +49 (0)30 88 56 36 100  
[berlin@taylorwessing.com](mailto:berlin@taylorwessing.com)

**Düsseldorf**  
Königsallee 92 a  
D-40212 Düsseldorf  
Tel +49 (0)211 83 87 0  
Fax +49 (0)211 83 87 100  
[duesseldorf@taylorwessing.com](mailto:duesseldorf@taylorwessing.com)

**Frankfurt am Main**  
Senckenberganlage 20-22  
D-60325 Frankfurt a. M.  
Tel +49 (0)69 9 71 30 0  
Fax +49 (0)69 9 71 30 100  
[frankfurt@taylorwessing.com](mailto:frankfurt@taylorwessing.com)

**Hamburg**  
Am Sandtorkai 41  
D-20457 Hamburg  
Tel +49 (0)40 3 68 03 0  
Fax +49 (0)40 3 68 03 280  
[hamburg@taylorwessing.com](mailto:hamburg@taylorwessing.com)

**München**  
Isartorplatz 8  
D-80331 München  
Tel +49 (0)89 2 10 38 0  
Fax +49 (0)89 2 10 38 300  
[muenchen@taylorwessing.com](mailto:muenchen@taylorwessing.com)



*Prezados leitores*

*Liebe Leserinnen,  
Liebe Leser,*

**D**iese Nummer von *Tópicos* begleitet Sie in spannende Zeiten: zur Fußball-Weltmeisterschaft, zu den Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen und zu den brasilianischen Wahlen im Oktober. Und vergessen wir nicht die brasilianische Kulturpräsenz in Deutschland 2006 unter dem Gütesiegel "Copa da Cultura" – alles Anlässe, die unserem großen südamerikanischen Partnerland bei uns Deutschen hohe Sympathiewerte einbringen werden.

In den letzten Wochen sind jedoch Schatten auf das positive Bild gefallen: Anschläge des organisierten Verbrechens mit Schwerpunkt São Paulo. Der brasilianische Wahlkampf hat ein neues Top-Thema, die im Oktober gewählten Politiker erwartet eine gewaltige Aufgabe. *Tópicos* wird in der nächsten Nummer darauf zurückkommen.

Heute jedoch zurück zu Erfreulichem: *Tópicos* gratuliert aufs herzlichste den beiden Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeiten 2006, dem brasilianischen Landwirtschaftsminister Roberto Rodrigues und dem Vorsitzenden des Aufsichtsrats der Deutschen Lufthansa Dipl. Ing. Jürgen Weber. Beide kommen in exklusiven Interviews zu Wort.

Wie immer besten Dank an alle, die diese Nummer möglich gemacht haben: unseren traditionellen und neuen Inserenten, unseren Text- und Bildautoren, dem Auswärtigen Amt und der Brasilianischen Botschaft und nicht zuletzt Ihnen, unseren treuen Abonnenten und Mitgliedern der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.

Dass unser Bundespräsident Horst Köhler auch in den Spalten von *Tópicos* die auswärtigen Besucher der Fußball-WM begrüßt, ist für uns eine besondere Ehre, für die wir ihm sehr dankbar sind.

**E**sta edição de *Tópicos* antecede três eventos que geram muitas expectativas: a Copa do Mundo, o Encontro Econômico Brasil-Alemanha em Berlim e as eleições de outubro no Brasil. E não esqueçamos a presença cultural brasileira na Alemanha em 2006, sob o selo da Copa da Cultura – todos esses eventos aumentam a simpatia dos alemães pelo nosso grande parceiro na América do Sul.

Nas últimas semanas, porém, a imagem positiva do Brasil também sofreu arranhões, com os ataques do crime organizado em São Paulo. A campanha eleitoral brasileira ganhou um novo tema de destaque. Os políticos que forem eleitos em outubro estarão diante de uma enorme tarefa. *Tópicos* retornará ao assunto na próxima edição.

Mas voltemos ao que há de bom: *Tópicos* parabeniza os agraciados com o Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha 2006: o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, presidente do Conselho Administrativo da Lufthansa, Jürgen Weber. Os dois concederam entrevistas exclusivas à nossa revista.

Muito obrigado a todos os que possibilitaram a publicação desta edição: aos nossos anunciantes tradicionais e novos, aos autores, ao Ministério alemão das Relações Exteriores, à Embaixada do Brasil em Berlim e também a vocês, fiéis assinantes e sócios da Sociedade Brasil-Alemanha.

Que o presidente alemão, Horst Köhler, dê as boas-vindas aos visitantes estrangeiros da Copa 2006 nas páginas da *Tópicos* nos é uma grande honra, pela qual lhe somos muito gratos.

*Herzliche Grüße    Saudações cordiais*

*Uwe Kaestner*

## *Der Bundespräsident*

**Grußwort  
von Bundespräsident Horst Köhler**

**anlässlich der Fußballweltmeisterschaft  
in Deutschland**



© bpa

*DFB-Präsident Gerhard Mayer-Vorfelder,  
Bundespräsident Horst Köhler, österreichischer Bundespräsident  
Heinz Fischer und WM-OK-Chef Beckenbauer (v.l.n.r.)*

Liebe Fußballfreunde,

noch wenige Tage, dann beginnt die Fußball-Weltmeisterschaft 2006. Wir freuen uns auf spannende Fußballspiele, und wir freuen uns, die Fans aus aller Welt bei uns in Deutschland zu Gast zu haben. Sie alle sind uns herzlich willkommen, und Sie werden sehen: Deutschland ist nicht nur ein schönes, sondern auch ein freundliches, weltoffenes und ideenreiches Land.

Wir hoffen, dass viele von Ihnen die Gelegenheit nutzen, um sich mit wachem Blick in unserem Land umzuschauen. Deutschlands Landschaften laden mit ihrer Vielfalt zu Entdeckungsreisen ein. Von den Küsten im Norden bis zu den Alpen im Süden, von der Schönheit und der Ruhe auf dem Land bis zu unseren lebendigen Metropolen in Ost und West: Wir machen Sie gerne mit unserer Heimat und ihren Menschen vertraut.

Tausende und Abertausende Fans aus aller Welt werden während der Weltmeisterschaft in Deutschland sein und die Spiele entweder im Stadion oder bei den zahlreichen Übertragungen auf öffentlichen Plätzen verfolgen. Natürlich drückt jeder vor allem dem eigenen Team die Daumen - das tue ich schließlich auch. Aber uns alle verbindet die Begeisterung für den Fußball. Die Fußball-Weltmeisterschaft wird uns einmal mehr zeigen, dass wir in einer gemeinsamen Welt leben. Ich wünsche uns allen, dass wir durch sie möglichst viele alte Freundschaften pflegen und neue Freundschaften schließen werden.

All denen, die die Spiele am heimischen Fernsehgerät verfolgen, wünsche ich ebenso spannende Unterhaltung und sportlichen Hochgenuss. Lassen auch Sie sich von der Freude und Begeisterung in Deutschland anstecken. Dann wird das Motto der WM endgültig wahr: "Die Welt zu Gast bei Freunden!"

*Horst Köhler*

## *© Presidente Federal*

### **Mensagem de boas-vindas do Presidente Federal Horst Köhler**

#### **por ocasião da Copa do Mundo de Futebol na Alemanha**



*Köhler entrega troféu da Copa das Confederações 2005 a Ronaldinho.  
O Brasil será campeão também em 2006?*

Caros amigos do futebol,

Faltam poucos dias para se iniciar a Copa do Mundo de Futebol 2006. Aguardamos com impaciência jogos palpitantes e desde já nos alegramos em acolher aqui na Alemanha torcedores do mundo inteiro. Vocês todos são muito bem-vindos e vão ver que a Alemanha encanta não só pela beleza, mas também por sua amabilidade, seu caráter cosmopolita e sua riqueza de idéias.

Esperamos que muitos entre vocês aproveitem essa oportunidade para conhecer o nosso país mais de perto, com olhos atentos. A variedade das paisagens da Alemanha convida à descoberta. Do litoral no Norte até os Alpes no Sul, da beleza e tranqüilidade no campo até as nossas metrópoles com vida pulsante no Leste e no Oeste: teremos o maior prazer em apresentar nossa terra e sua gente.

Durante a Copa, milhares e milhares de torcedores de todos os cantos do mundo se encontrarão na Alemanha, assistindo aos jogos nos estádios ou nas numerosas praças públicas onde as partidas serão transmitidas. É natural que cada um vai torcer, em primeiro lugar, por sua própria seleção nacional – é o que eu também faço. Mas aquilo que nos une é a nossa paixão pelo futebol. A Copa do Mundo nos demonstrará, uma vez mais, que vivemos num mundo uno. Desejo a todos nós que ela nos permita reencontrar muitos velhos amigos e fazer novas amizades.

A todos aqueles que acompanharem a Copa em casa diante da televisão desejo que também se divirtam com jogos empolgantes e que desfrutem o máximo desse mega-evento esportivo. Deixem-se contagiar pela alegria e pelo entusiasmo da bola na Alemanha. Assim se tornará realidade o lema da Copa "O mundo entre amigos!"

*Horst Köhler*



**POLITIK | POLÍTICA**

- 8 Eleições de 2006 definem futuro político do Brasil
- 10 Wahlen 2006: Zeit für eine Bilanz
- 15 Steinmeier "Zu Gast bei Freunden"
- 16 Missverständnisse in der strategischen Partnerschaft
- 18 Um exemplo da diplomacia solidária: o Brasil no Haiti
- 20 Ein Ankerland für die deutsche Entwicklungspolitik

**WIRTSCHAFT | ECONOMIA**

- 22 Deutsch-Brasilianische Wirtschaftstage in Berlin
- 23 Deutsch-brasilianische Persönlichkeiten 2006  
Personalidades Brasil-Alemanha 2006
- 24 Rodrigues defende "plântio de energia"
- 26 Brasilien braucht eine große Fluggesellschaft
- 29 PPP-Projekte: Chancen für deutsche Investoren
- 30 Siemens completa 100 anos no Brasil
- 31 Markenschutz für "Fußball WM 2006"

**LANDESKUNDE | CONHECENDO O BRASIL**

- 32 Araripe Geopark: Fenster zur Erdgeschichte
- 34 Die Vielfalt der Fossilien in der Chapada do Araripe ist einzigartig
- 35 Biodiversidade brasileira ainda é bastante desconhecida
- 36 Tupi, a língua do Brasil

**FUßBALL WM | COPA 2006**

- 38 Alemanha apresenta "Copa para todos"
- 39 Da tranqüilidade à agitação
- 40 Ronaldinho Gaúcho: Será a Copa do Brasil
- 41 Ronaldinho Gaúcho: Es wird Brasiliens WM
- 42 Futebol e sociedade no Brasil

**KULTUR | CULTURA**

- 44 Copa da Cultura: Programação 100% brasileira
- 46 Ein winziger Bungalow in herrlicher Landschaft
- 48 Neuigkeiten vom brasilianischen Film
- 49 Berlim é um sonho
- 49 Fußballgott - Das Tor zum Himmel
- 49 Faszination Fußball

**LITERATUR | LITERATURA**

- 50 Die Hoffnung Brasilien
- 51 Neue Brücken über den Pazifik
- 51 Brasilien und die Globalisierung
- 52 Do Roraima ao Orinoco





- 53 Nelson Rodrigues: Gooooooooo!
- 54 GOAL – Die Welt zu Gast bei Freunden
- 54 Ballhunger: Vom Mythos des brasilianischen Fußballs

**AUSSTELLUNGEN | EXPOSIÇÕES**

- 55 Brasilianischer Kunst in Gelsenkirchen
- 55 Brasília Stories

**MUSIK | MÚSICA**

- 56 Cibelle zerlegt Bossa Nova in seine Einzelteile

**PRESSE | IMPRENSA**

- 57 "Sabor de Samba" feiert fünften Geburtstag
- 57 Zwei Volltreffer für Pitú



**DBG NEWS | NOTÍCIAS DA DBG**

- 58 Deutschland-Brasilien: Fortschritt und Wandel
- 59 Nachruf Wilhelm Bodens

**LAZ NEWS | NOTÍCIAS DO LAZ**

- 62 Trommelnd neue Wege gehen
- 63 Wo Fußball die Menschen bewegt
- 64 Die Eine Welt im Sucher
- 64 Internationaler Frauentag: Starke Frauen in México
- 65 Peruanischer Künstler unterstützt das LAZ
- 65 Brot kaufen – helfen
- 65 Termine



**RUBRIKEN | SEÇÕES**

- 3 Editorial
- 4 Grußwort von Bundespräsident Horst: Fußball-WM 2006
- 5 Mensagem de boas-vindas do presidente alemão Horst Köhler: Copa 2006
- 6 Inhalt
- 66 Impressum, Autoren



Möchten Sie auch künftig Tópicos lesen?  
Quer continuar lendo Tópicos no futuro?



Werden Sie Mitglied der / Associe-se à

Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft / Sociedade Brasil-Alemanha!

Nähere Information finden Sie auf unserem Flyer, Seite 13 und 14.  
Mais informações você encontra no nosso prospecto, nas páginas 13 e 14.

# Eleições de 2006

## definem futuro político do Brasil

TEXTO: CHRISTIAN LOHBAUER\*

**Já se passaram 21 anos desde que um Colégio Eleitoral no Congresso Nacional elegeu o presidente Tancredo Neves. A eleição indireta de 1985 foi duramente negociada entre o regime militar autoritário e grupos de oposição aglomerados em torno do Movimento Democrático Brasileiro (MDB). A eleição de Tancredo Neves, que faleceu tragicamente meses depois de eleito, determinou o início da "transição democrática", período de cinco anos em que o vice-presidente empossado José Sarney buscou, com dificuldade, consolidar a democracia no Brasil.**

**E**m novembro de 1989 ocorreram as primeiras eleições diretas para a Presidência da República do Brasil desde o rompimento institucional militar de 1964. As últimas eleições diretas para a Presidência da República haviam acontecido em 1960 e elegeram Jânio Quadros, que tomou posse em 1961. Foi um período muito longo sem a prática democrática que marcou as eleições de 1989. O discurso de Fernando Collor de Mello, um jovem membro de um partido recém-criado e de pouca expressão, pertencente a uma família oligárquica da região mais pobre do país, tinha conteúdo agressivo, populista e aparentemente modernizador. Convenceu as massas e as elites de que traria a liberdade e o desenvolvimento tão almejado pelo povo, após uma década de desenvolvimento ínfimo e desorganização econômica. Collor de Mello não teve tempo de terminar seu mandato de quatro anos. Atolado em denúncias de corrupção, sofreu o primeiro processo de impeachment da história do Brasil e, sob enorme pressão das instituições democráticas que se consolidavam, renunciou no final de 1992. O vice-presidente Itamar Franco, um político experiente, mas sem partido e pouco alinhado às idéias de Collor de Mello, completou o mandato com uma espécie de coalizão partidária e uma orientação menos liberal do ponto de vista econômico. Seu grande legado foi o lançamento do Plano Real, o plano de estabilização econômica que debelou a inflação e deu projeção a seu então

ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que se candidatou à presidência nas eleições de 1994, com apoio de Itamar Franco.

A eleição de Fernando Henrique Cardoso, membro do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) fundado em 1987, marcou uma mudança qualitativa na história política e na estabilidade econômica do Brasil. A instituição da reeleição foi estabelecida em seu mandato e Fernando Henrique foi reeleito em 1998. Seu legado foi um período de estabilidade econômica sem precedentes para os padrões brasileiros na história recente e um grande esforço para consolidar a democracia, reformando as estruturas do Estado. Em 2002, a quarta eleição direta para a Presidência da República trouxe mais um elemento inovador para a história democrática do Brasil: foi eleito o representante do Partido dos Trabalhadores (PT), o líder sindical Luiz Inácio Lula da Silva, candidato da oposição e derrotado nas eleições de 1990, 1994 e 1998.

### Lula consegue se reeleger?

Ao completar praticamente três anos e meio de governo, o presidente Lula da Silva prepara-se para mais uma eleição presidencial, a quinta de sua carreira. Ironicamente, a orientação econômica de seu governo não foi muito diferente da adotada por Fernando Henrique Cardoso. Pelo contrário,

sua política foi até mais ortodoxa do que a de seu antecessor, o que fez com que perdesse apoio importante das bases do PT. Seu governo mostrou bom desempenho na agricultura e no setor exportador, graças ao bom ambiente econômico internacional. É irônico que justamente estes bons resultados foram obtidos por ministérios ocupados por técnicos e não homens do seu partido. Por outro lado, seu governo recebeu sistemáticas acusações de corrupção que atingiram vários parlamentares de sua coalizão partidária além de derrubar ministros importantes como o então todo-poderoso José Dirceu (da Casa Civil). Seu governo também "aparelhou" toda a estrutura estatal com membros do PT e aumentou de forma crítica os gastos do Estado com contratações e benefícios, afetando duramente as metas macro-econômicas estabelecidas para manutenção da estabilidade econômica, principalmente no final de 2005 e no ano de 2006. A seu favor o presidente tem seu carisma, sua oratória bastante popular, a máquina governamental propagando realizações questionáveis e uma incrível capacidade de não ser afetado por acusações gravíssimas de convivência com a corrupção. Pode-se dizer que leva relevante vantagem no jogo eleitoral que deverá atingir seu ápice em julho, após a Copa do Mundo de Futebol e com o início da campanha televisiva.

Do lado da oposição, o nome mais forte é o de Geraldo Alckmin. Formado em medicina, foi vereador e prefeito de

\* Christian Lohbauer, doutor em Ciência Política pela USP, é membro do Grupo de Análise de Conjuntura Internacional – GACINT/USP - ([www.christianlohbauer.com](http://www.christianlohbauer.com)).





*Presidente Lula*



*Candidato Geraldo Alckmin*

Pindamonhangaba, pequena cidade do Estado de São Paulo, o mais rico da federação. Foi deputado federal e Vice-Governador do Estado de São Paulo durante os governos de Mário Covas, político experiente e popular. Alckmin sempre se espelhou em Covas e o substituiu após sua morte em 2001. Em 2002 foi eleito governador no primeiro turno. Conservador e religioso, não é um orador talentoso, mas é respeitado pelos prefeitos do Estado e reconhecido como excelente administrador. Seu desafio maior é tornar-se um nome nacional, principalmente na região Nordeste, onde o presidente Lula desfruta de grande popularidade. Alckmin formou uma aliança com o Partido da

Frente Liberal (PFL), fundado em 1984 por dissidentes do regime autoritário que apoiaram Tancredo Neves. Fernando Henrique Cardoso construiu a vitoriosa aliança PSDB-PFL em 1994 e Alckmin espera agora que o senador José Jorge (PFL-PE), candidato a vice-presidente em sua chapa, consiga obter o prometido "empate" de votos no Nordeste. Outro apoio necessário será o do PMDB, maior partido do país, mas dividido em pelo menos três facções e ainda incerto se lançará candidato próprio. Antony Garotinho, ex-governador do Rio de Janeiro (cujos apoiadores agora parecem querer o senador gaúcho Pedro Simon); Germano Rigotto, ex-governador do Rio Grande

do Sul; e Itamar Franco, ex-presidente, disputam a eventual nomeação.

As eleições de 2006 ainda estão na fase de aquecimento. A partir de julho, quando começar a campanha na televisão e todas as alianças estiverem formadas, poderá se ter uma idéia do que será o futuro político do Brasil. Por enquanto, há apenas duas certezas: será uma das mais acirradas disputas presidenciais da história e, se Lula ganhar, seu isolamento lhe trará enormes dificuldades para governar. ■



## **Wahlen in Brasilien**

Am 1. Oktober 2006 ist Wahltag in Brasilien. Gewählt werden der Staatspräsident, 21 Senatoren, 513 Abgeordnete, 27 Gouverneure der Bundesstaaten und des Bundesdistrikts Brasília, 1.059 Landtagsabgeordnete der Bundesstaaten und des Bundesdistrikts. Sofern bei der Präsidentenwahl und bei den Gouverneurswahlen keiner der Kandidaten eine absolute Mehrheit der gültigen Stimmen erreicht, finden vier Wochen später, am 29. Oktober, Stichwahlen statt. Am 01. Januar 2007 treten alle neuen oder wiedergewählten Mandatsträger ihre neuen Ämter bzw. Mandate an.

Nach Eichschätzung des Politikwissenschaftlers Christian Lohbauer von der Universität São Paulo werden diese Wahlen die Zukunft Brasiliens bestimmen. Bei den Präsidentschaftswahlen seien nur zwei Sachen sicher, so der Autor: "Es wird ein sehr harter Wahlkampf sein; und sollte Lula gewinnen, wird er aufgrund seiner Isolierung enorme Schwierigkeiten beim Regieren haben".

# Wahlen 2006: Zeit für eine Bilanz

**Politische Reformen zur Qualitätssicherung der Demokratie in Brasilien:  
Ein unwahrscheinlich (langsamer) Lernprozess**

TEXT: BRUNO SPECK\*

Wahljahre sind auch in Brasilien ein Moment der Bilanz über die Vergangenheit und der Herausforderungen und Optionen für die Zukunft. Was hat die Regierung Lula geleistet in den Jahren seit dem Amtsantritt? Im Bereich der Sozialpolitik verweisen ihre Befürworter auf die Anstrengungen bei der Armutsbekämpfung, lenken das Augenmerk auf die stärkere Integration der vorher sehr stark verzettelten Programme. Kritiker melden an, dass bei der nachhaltigen Bekämpfung der Armut durch Schaffung neuer Arbeitsplätze die im letzten Wahlkampf gemachten Versprechen nicht eingehalten wurden.

Einer neuen Regierung, das ist weithin bekannt, steht es nicht frei, den Kurs der Staatsgeschäfte radikal herumszureißen. Der schwere Dampfer der Regierung lässt sich nur langsam in eine neue Richtung lenken. Die Option für die Beibehaltung des Stabilitätskurses, um die Inflation niedrig zu halten und das Vertrauen der ausländischen Investoren zu sichern, forderte einen hohen Tribut. Die Haushaltskürzungen und das anhaltend hohe Zinsniveau setzten einer möglichen Konjunkturan-kurbelung durch staatliche Investitionen und auch wohlfahrtsstaatlichen Initiativen enge Grenzen. Auch hat sich die Regierung Lula damit gleich Feinde in den eigenen Reihen geschaffen, die einen radikalen Kurswechsel bezüglich des wirtschaftlichen Entwicklungsmodells erwartet hatten.

In der Außenpolitik, wo symbolische Handlungen eine wichtige Rolle spielen, hat die Regierung mehr Punkte gemacht. Durch Reisen nach Afrika, in die arabischen Länder und nach China wurde der Versuch unterstrichen, auf wirtschaftlicher und politischer Ebene die Süd-Süd-Kooperation zu stärken. Auch wenn sich die Bestrebun-



*Für manche Kongreßabgeordnete in Brasilia scheint das Geld auf Bäumen zu wachsen*

gen um eine Blockbildung des Südens bisher nicht umsetzen ließen und auch der Sitz im Sicherheitsrat der UNO ebenfalls noch aussteht, hat Brasilien doch durch die Übernahme der UN-Friedensmission in Haiti klar gemacht, dass es als Regionalmacht auch internationale Verantwortung übernimmt. Allein in Südamerika wurden die Bemühungen um eine stärkere Integration mit Unwägbarkeiten wie dem Führungsanspruch Venezuelas unter Hugo Chavez und der nationalistischen Wende in Bolivien unter Evo Morales konfrontiert.

Strukturreformen im Staat und in der Politik werden in Brasilien immer noch als Voraussetzung für eine gesunde wirtschaftliche und soziale Entwicklung angesehen. Hier hatte die Regierung bisher eher weniger vorzuweisen: Eine halbherzige Reform der Sozialversicherung, ähnliches im Bereich der Steuerreform. Die schon lange beschworene politische Reform blieb auch diesmal wieder aus. Dabei wird schon seit über einem Jahrzehnt über die Notwendigkeit einer Reform des Wahlsystems, der Parteifinanzierung und vieler anderer Änderungen diskutiert, die die Qualität des Repräsentativsystems in Brasilien verbessern könnten.

Wenn es der Regierung Lula nicht vergönnt war, diese Diskussion in eine entscheidungsreife Form zu gießen, so haben die verschiedenen Korruptionsskandale (Bingo, Correios, Mensalão) doch deutlich gemacht, dass die daraus entstehenden Probleme einen hohen Tribut fordern. Gemeinsam war ihnen, dass sie nicht eigentlich auf der Verwaltungsebene angesiedelt waren. Alle hatten starke Verbindungen zur politischen Ebene, sei es Kongress oder Regierung.

## Qualitätssicherung der Demokratie

Dem zersplitterten Parteiensystem in Brasilien ist sicherlich nur teilweise durch gesetzliche Reformen beizukommen. Zu stark wird Politik von einzelnen Persönlichkeiten geprägt, zu wenig stehen Parteien außerhalb von Wahlen in Austausch mit der Gesellschaft. Allerdings könnte eine Erhöhung der Sperrklausel auf 5% zu einer erheblichen Ausforstung der parteipolitischen Landschaft führen. Statt knapp 20 hätten dann nur etwa die Hälfte der Parteien eine Chance, in den Kongress einzuziehen.

Ein größeres Problem als die Zersplitterung der Parteienlandschaft aber

\* Prof. Dr. Bruno Speck ist integrierte CIM-Fachkraft bei Transparency International in Lateinamerika





# Der brasilianische Volltreffer



## Business Guide Deutschland Brasilien 2006/2007

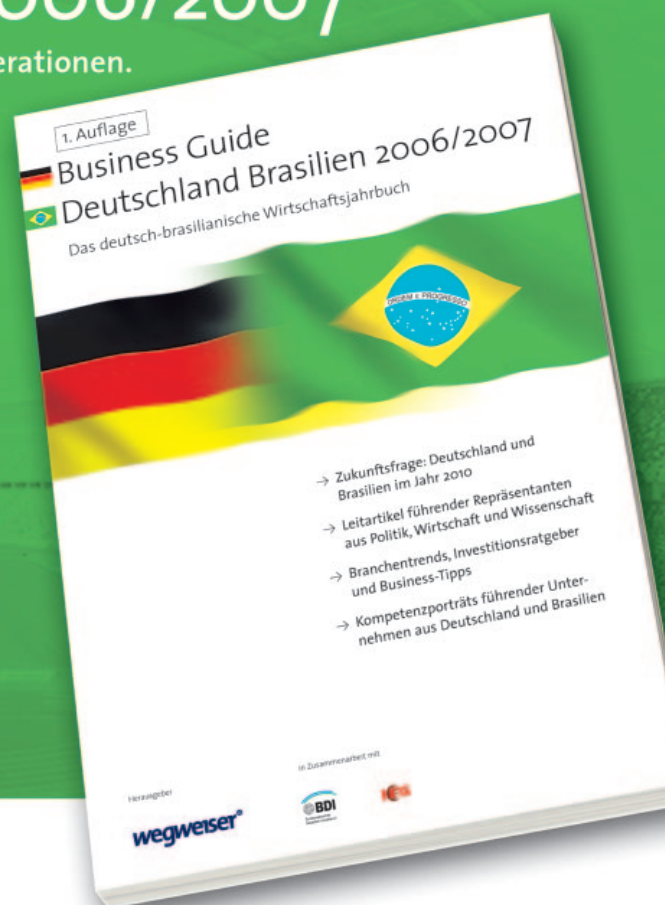
Sichern Sie sich Aufträge, Investitionen, Kontakte und Kooperationen.

Nicht nur auf dem Spielfeld starke Profis.

- **Deutsch-Brasilianische Wirtschaftstage 2006:**  
Veröffentlichung Anfang Juli in Berlin
- **Direktversand an 12.000 Topentscheider**  
der Wirtschaft und Verwaltung
- **Brandaktuelle Wirtschaftsthemen** rund  
um Deutschlands wichtigsten Partner in  
Lateinamerika

Ihr Kontakt für eine Beteiligung:

Wegweiser GmbH Berlin  
Telefon: +49 30/28 48 81-0  
E-Mail: [info@wegweiser.de](mailto:info@wegweiser.de)



wegweiser®

Wegweiser GmbH Berlin, Novalisstraße 7, 10115 Berlin, Germany  
Tel.: +49 30/28 48 81-0, E-Mail: [info@wegweiser.de](mailto:info@wegweiser.de),  
Internet: [www.wegweiser.de](http://www.wegweiser.de)

ist die mangelnde innere Kohäsion der Parteien, die zu häufigem Wechsel der Parteizugehörigkeit nach der Wahl führt. Etwa ein Viertel der 513 Kongressabgeordneten wechseln nach den Wahlen ihre Parteizugehörigkeit, manche davon mehrmals. Das hat seine Ursachen in einem Wahlsystem, bei dem immer noch neun von zehn Stimmen auf einzelne Kandidaten abgegeben werden und eine Stimme für die Partei immer noch die große Ausnahme ist. Bei den Kongresswahlen sind es deshalb die einzelnen Kandidaten, die den Wahlkampf organisieren und der Partei Stimmen bringen und nicht umgekehrt. Entsprechend sucht man auf den meisten Wahlplakaten vergeblich nach der Parteizugehörigkeit der sich anpreisenden Kandidaten.

Die Parteien üben damit auf die politische Willensbildung praktisch keinen Einfluss aus. Bei wichtigen Abstimmungen kümmert sich ein Großteil der Abgeordneten kaum um die Position der Partei, sondern entscheidet nach eigenem Gutdünken. Wenn die Regierung seinen Wahlkreis mit öffentlichen Mitteln unterstützt, kann ihn dies ebenso umstimmen wie Spenden von wichtigen wirtschaftlichen Interessengruppen für seine Wahlkampfkasse. Beides sind wichtigere Faktoren für sein politisches Überleben als die Loyalität zu einer Partei.

Die erforderliche Stärkung der Partei gegenüber dem Abgeordneten wäre wohl vor allem durch eine Änderung des Wahlsystems durchzusetzen. Wenn Parteien im derzeitigen Verhältniswahlsystem über die Reihenfolge der

Listenplätze entscheiden könnten, oder wenn sie in einem Mehrheitswahlsystem mit kleinen Wahlkreisen auf die Kandidatenauswahl einen entscheidenden Einfluss hätten, müsste dies ihre Position den einzelnen Abgeordneten gegenüber entscheidend stärken. Die politischen Beobachter sind sich hierin ziemlich einig, allerdings schätzen sie die Chancen, dass eine solche Reform vom Kongress verabschiedet wird, eher gering ein, sind es doch die Abgeordneten, die ihre Handlungsfreiheiten mehr einschränken müssten.

Eine zweite notwendige Reform betrifft das Recht der Abgeordneten, Abänderungen im Bundeshaushalt durchzusetzen, um ihren eigenen Wahlkreis zu begünstigen. Jedem Abgeordneten steht in Brasilien pro Haushaltsjahr ein Betrag von 2,5 Mio Reais zur Verfügung, mit dem er staatliche Mittel für bestimmte Projekte garantieren kann, die seine Wählerbasis begünstigen, zusammengenommen also über eine Milliarde Reais. Das Haushaltsgesetz in Brasilien erlaubt es aber der Regierung, alle Ausgaben zu stornieren, und tatsächlich macht sie die Freigabe dieser Mittel zur Pflege der Wählerbasis vom politischen Wohlverhalten der Abgeordneten ab. Eine Reform dieses Systems institutionalisierten Stimmenhandels ist ebenso notwendig wie unwahrscheinlich, denn keine Regierung wird sich dieses wichtigen Instruments beim Zusammenschmieden von Abstimmungsmehrheiten entledigen wollen.

Schließlich ist auch eine Reform des Systems der Partei- und Wahlfi-

nanzierung überfällig. Die Gesetzgeber haben damals aus dem Skandal um Präsident Collor und seinen Wahlkampfmanager PC Farias den Schluss gezogen, dass alle Begrenzungen und Verbote der privaten Spenden wenig nützen, wenn diese unrealistisch sind und noch dazu nicht kontrolliert werden. Heute kann praktisch von Unternehmern und Privatpersonen unbegrenzt viel gespendet werden. Einzige Bedingung ist die Offenlegung dieser Spenden an das Wahlgericht. Die jüngsten Skandale zeigen, dass dieses System noch nicht gegriffen hat. Es bleibt als Ausweg eine Verschärfung der Kontrolle und der Strafen bei Übertretung dieser Transparenzpflicht. Eine vom Obersten Wahlgericht TSE einberufene Expertenkommission hat Vorschläge in dieser Richtung gemacht. Breiten Teilen der politischen Klasse hingegen schwebt eine andere Lösung vor: Die staatlichen Subventionen an Parteien sollen in Wahljahren auf das siebenfache des derzeitigen Standes angehoben werden und alle privaten Spenden vollkommen abgeschafft werden. Ob dieser Griff in die Tasche der Steuerzahler ohne verschärfte Kontrollen allerdings die Abhängigkeit der politischen Klasse von privaten Spendern wirklich beseitigen wird, gilt zu bezweifeln.

Bleibt abzuwarten, ob die nächste Regierung dem Thema der politischen Reformen genügend Gewicht beimisst, um im ersten Regierungsjahr bereits ein Reformpaket durchzusetzen. Anderenfalls ist der nächste Skandal in diesem Bereich bereits vorprogrammiert. ■

ANZEIGE



**H. Stern**

New York Paris Rio de Janeiro São Paulo  
Frankfurt Tel Aviv +30 cities around the world  
Informations: 0800 227442 tmk@hstern.com.br



## Beitrittserklärung

Ich erkläre/wir erklären hiermit meinen/unsere(n) Beitritt zur Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e. V. als

- Jahresbeitrag**
- ▶ Student/in, Wehr- oder Zivildienstleistender oder Auszubildende/r . . . Euro 25.-
  - ▶ Einzelmitglied . . . . . Euro 60.-
  - ▶ Familienmitglied . . . . . Euro 75.-
  - ▶ Firmenmitglied . . . . . Euro 500.-

Ich verpflichte mich/wir verpflichten uns, den Jahresbeitrag im ersten Monat nach Bestätigung der Mitgliedschaft durch die Gesellschaft bzw. im ersten Monat des neuen Kalenderjahres zu entrichten.

Ich/wir erteile(n) hiermit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. die Ermächtigung, den Beitrag von meinem/ unserem Konto abzubuchen.

Kreditinstitut: .....  
BLZ: ..... Konto: .....

Beiträge und Spenden an die Gesellschaft sind steuerlich absetzbar. Die DBG stellt entsprechende Bescheinigungen aus.

Name .....  
Straße .....  
PLZ Wohnort .....  
Telefon .....  
Fax .....  
E-Mail .....  
Ort / Datum .....  
Unterschrift .....



## Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e. V.

Am Festungsgraben 1 · 10117 Berlin  
Tel.: ++ 49 30 224 881 44 · Fax: 224 881 45  
dbg.berlin@topicos.de

Kaiserstr. 201 - 53113 Bonn  
Tel.: ++49 228 21 07 07 · Fax: 24 16 58  
dbg.bonn@topicos.de  
www.topicos.de

### Kontakte in Brasilien:

**Dr. Walter von Kalm, São Paulo**  
Tel. ++ 55 - 11 - 55218663  
WVK@uol.com.br

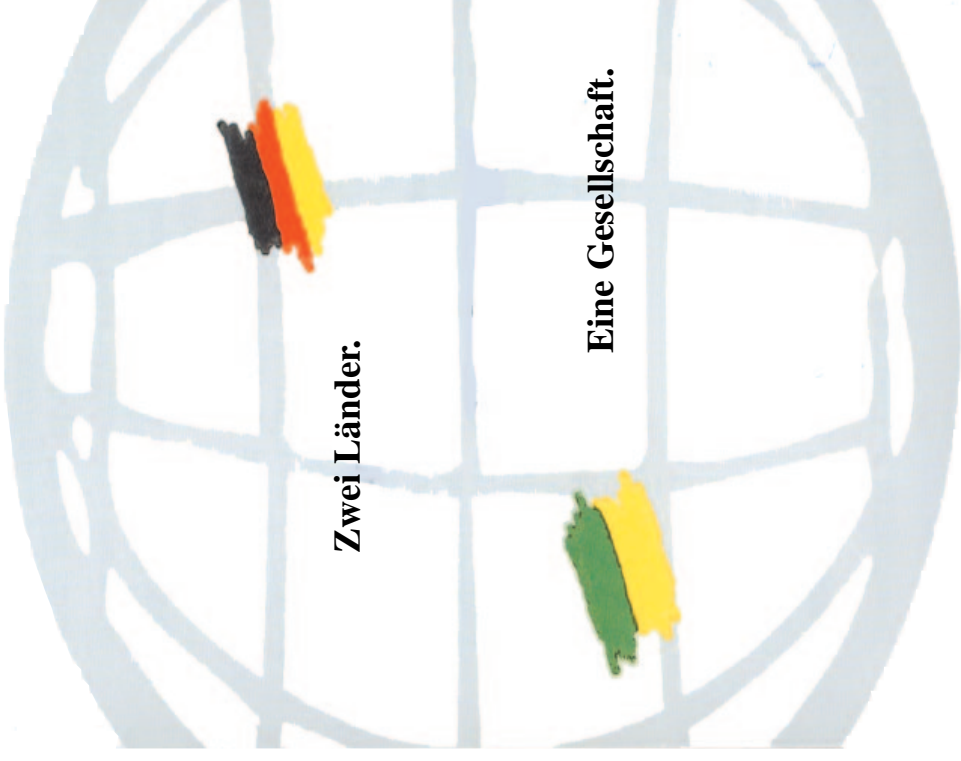
**Dr. Ulrich Spohn, Rio de Janeiro**  
Tel.: ++ 55 - 21 - 25124877  
h.u.spohn@web.de

### Bankverbindungen:

<b>Deutsche Bank Bonn</b>	<b>Postbank Köln</b>
Konto : 0255174	Konto : 9780505
BLZ : 380 700 59	BLZ : 370 100 50

DEUTSCH – BRASILIANISCHE  
GESELLSCHAFT e.V.

SOCIEDADE BRASIL-ALEMANHA



# Deutsch – Brasilianische Gesellschaft e.V.

## Sociedade Brasil – Alemanha

Brasilien ist das fünftgrößte Land der Erde und hat über 180 Mio. Einwohner. Es verfügt über vielfältige Ressourcen und ein großes Potenzial für die künftige Entwicklung. Seine dynamische Volkswirtschaft wächst seit Jahren in einem beachtlichen Maß und zählt heute schon zu den zehn größten der Welt.

Brasilien ist Deutschlands wichtigster Partner in Südamerika. Deutschland ist Brasiliens wichtigster Partner in Europa. Die beiden Länder sind seit zweihundert Jahren durch Einwanderung und engen wirtschaftlichen und kulturellen Austausch verbunden.

Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft (DBG) ist eine private, gemeinnützige und überparteiliche Einrichtung in Form eines eingetragenen Vereins. Sie wurde 1960 auf Initiative von Prof. Dr. Hermann M. Görgen sowie führenden Persönlichkeiten aus Politik, Wirtschaft und Kultur beider Länder gegründet. Als eine der größten bilateralen Vereinigungen ist sie bundesweit vertreten und in Regionalgruppen gegliedert.

Die Gesellschaft fördert die deutsch-brasilianischen Beziehungen und pflegt Kontakte zu Institutionen und Unternehmen. Sie versteht sich als Brücke zwischen Ländern und Menschen, sie möchte die deutsche Öffentlichkeit für ein aktuelles und umfassendes Bild von Brasilien interessieren und den Austausch zwischen unseren beiden Völkern auf vielfältige Weise unterstützen.

### Die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft veranstaltet

- |                          |                 |
|--------------------------|-----------------|
| ▶ Vortragsabende         | ▶ Lesungen      |
| ▶ Filmvorführungen       | ▶ Ausstellungen |
| ▶ Konzerte               | ▶ Symposien     |
| ▶ Port. Sprachunterricht | ▶ Seminare      |

Sie vermittelt Kontakte zwischen Brasilianern und Deutschen und organisiert örtliche informelle Treffen zum persönlichen Kennenlernen und Erfahrungsaustausch.

## Als Mitglied der DBG

- ▶ sind Sie Teil eines Netzwerks von Gleichgesinnten, die aus persönlichen oder beruflichen Gründen Brasilien besonders verbunden sind;
- ▶ haben Sie Zugang zu Veranstaltungen in Ihrer Region, können sich über Brasilien und deutsch-brasilianische Projekte informieren und dabei persönliche Kontakte knüpfen;
- ▶ sind Sie durch die Publikationen der Gesellschaft auf dem aktuellen Stand der Entwicklung Brasiliens sowie der deutsch-brasilianischen Zusammenarbeit.

Der Gesellschaft gehören Einzelmitglieder aus zahlreichen Berufsgruppen sowie Unternehmen und Institutionen an. Die DBG wird unterstützt durch ein Kuratorium von hochrangigen Persönlichkeiten aus Politik, Wirtschaft, Kultur und Medien in Deutschland und Brasilien.

Die Deutsch – Brasilianische Gesellschaft gibt mehrmals jährlich die Zeitschrift „Tópicos – Deutsch-Brasilianische Hefte“ und monatlich einen elektronischen Informationsbrief heraus. Diese enthalten aktuelle Beiträge zu politischen, kulturellen, wirtschaftlichen, entwicklungspolitischen und ökologischen Themen, die für Brasilien und die deutsch-brasilianischen Beziehungen von Belang sind. Darüber hinaus werden Sie über Veranstaltungen, Presseartikel und Fernsehsendungen mit Brasilienbezug unterrichtet.

Diese Publikationen können im Abonnement bezogen werden. Für Mitglieder ist der Bezug dieser Veröffentlichungen im Jahresbeitrag enthalten.

Wenn Sie Informationen über die DBG haben möchten, rufen Sie bitte an, schreiben Sie uns oder besuchen Sie die Web-Site der Gesellschaft [www.topicos.de](http://www.topicos.de) Diese enthält auch die Satzung der DBG.

### Wir freuen uns über Ihr Interesse.

## Präsidium der DBG

**Präsident:**  
Dr. Uwe Kaestner, Botschafter a.D.

**Vizepräsidenten:**  
Dr. Hans-Joachim Henckel  
Dr. Wolfgang G. Müller, Oberbürgermeister  
Dr. Klaus Platz, Generalkonsul a.D.

**Schatzmeister:**  
Siegfried G. Poremba

**Mitglieder des Präsidiums:**  
Sabine Eichhorn  
Paula Katzenstein  
Marion Keup  
Dr. Axel Gutmann  
Dr. Lothar Kraft  
Ingrid Starke

**Ehrenmitglied:**  
Dora Schindler

## Deutsches Kuratorium der DBG

**Vorsitzender:**  
Carl-Dieter Spranger, Bundesminister a.D.

**Stellvertreter:**  
Caijo Koch-Weser  
Dr. Ronaldo Schmitz

<b>Mitglieder:</b>	
Dr. Rolf-Dieter Acker	Prof. Th. Berchem
Matthias Berninger, MdB	Jutta Blumenau-Niesel
Georg Boomgaarden	Prof. Dr. D. Briesemeister
Rainer Brüdeler, MdB	Albert Deß, MdEP
Dr. Claus Duisberg	Rolf Eckrodt
Dr. Bernd Eisenblätter	Carl. D. Goerdeler
Dr. Wolf Grabendorff	Dr. H. G. von Heydebreck
Dr. Hans Peter Huss	Dr. Peter Klaus
Dr. Herbert Knoblich	Dr. Helmut Kohl
Prof. Dr. G. Kohlhepp	Lothar Mark, MdB
Prof. Dr. Ray-Güde Mertin	André Müller-Caroba
Prof. Dr. Manfred Nitsch	Kurt J. Rossmannith, MdB
Dr. Uriel Scharaf	Ben van Schaik
Dr. Peter Scholz	Dr. Kajo Schommer
Dr. Ulrich Spohn	Dr. Hildegard Stausberg
Werner Wenning	Prof. Dr. Berthold Zilly



## Steinmeier "Zu Gast bei Freunden"

**Brasilien war die letzte Station einer sechstägigen Reise von Bundesaußenminister Frank-Walter Steinmeier nach Südamerika. Mitten im WM-Fieber erhofft sich das Land am Zuckerhut mehr deutsche Investitionen und die Unterstützung Berlins für ein fair play im internationalen Handel.**

**B**undesaußenminister Frank-Walter Steinmeier hat von 30. April bis 5. Mai die wichtigsten deutschen Partner in Südamerika – Chile, Argentinien und Brasilien – besucht, um Kontakte zu pflegen und den EU-Lateinamerika-Gipfel in Wien vorzubereiten (siehe Bericht auf den nächsten zwei Seiten).

Die gesamte Reise stand wegen der traditionell guten Beziehungen zu den drei Ländern unter dem Motto "Zu Gast bei Freunden", so Steinmeiers Sprecher Martin Jäger. Der Minister hat in Südamerika dafür geworben, die Länder des Subkontinents wieder stärker in den Blickwinkel europäischer und deutscher Wirtschaftsinteressen zu rücken.

In Brasilien besuchte Steinmeier am 4. Mai die Hafenschule der Franziskaner in Rio de Janeiro, wo er von hunderten jubelnden Kindern begeistert empfangen wurde. Danach eröffnete er zusammen mit dem brasilianischen Kulturminister Gilberto Gil die Ausstellung "Arte e Futebol" (Fußball und Kunst) mit Werken von dreißig brasilianischen und deutschen Künstlern, die vom Goethe Institut im Centro Cultural do Banco do

Brasil do Rio de Janeiro organisiert wurde. Am gleichen Abend wurde er noch kurz von Präsident Lula empfangen.

Nach einem Arbeitstreffen mit seinem Kollegen Celso Amorim am 5. Mai betonte Steinmeier die Rolle Brasiliens als "Motor der regionalen Integration. Brasilien setzt die Ziele dieser Integration und nimmt die anderen Partner mit", so der deutsche Minister. Die brasilianische Regierung reagiere auch gut auf den Druck der Globalisierung und erziele Fortschritte im Kampf gegen das soziale Gefälle zwischen Reichen und Armen, lobte er weiter.

### Internationale Themen

Mit Lula und Amorim sprach Steinmeier über eine Reihe bilateraler und multilateraler Themen, wie etwa das Streben beider Länder nach einem ständigen Sitz im UNO-Sicherheitsrat (im Rahmen der G-4), den Nuklear-Konflikt mit dem Iran und den Friedensprozess im Nahen Osten. Auf regionaler Ebene strebt Brasilien eine Kooperation mit Deutschland zur Lösung der Krise auf Haiti an.

Ein anderes zentrales Thema der Gespräche war die Doha Runde der Welthandelsorganisation (WTO). Auch wenn es in den bilateralen Beziehungen harmonisch zugeht, beim Thema Welthandel driften die Meinungen zwischen Berlin und Brasilia auseinander. Die deutsche Regierung – wie die EU insgesamt – drängt auf eine Öffnung des brasilianischen Marktes für Industriegüter und Dienstleistungen. Die Brasilianer als Anführer der G-20-Länder pochen auf den Abbau der Agrarsubvention der EU und verlangen einen besseren Zugang für ihre landwirtschaftlichen Produkte auf dem europäischen Markt. Während Steinmeier hier keine "einfache Lösung in Sicht" sieht, gab sich Amorim optimistisch: Trotz Interessenskonflikten stehe man kurz vor einer Einigung, sagte er.

### Investitionen erwartet

Steinmeier wurde von einer 15-köpfigen Wirtschaftsdelegation aus den Bereichen Technologie, Energie und Umwelt begleitet. Zwar haben im vergangenen Jahrhundert ca. 1.200 deutsche Firmen rund US\$ 21,7 Milliarden in Brasilien investiert, die Regierung in Brasilia erhofft sich aber noch mehr Engagement vom deutschen Kapital. Vor allem im Energiesektor stellte Steinmeier engere Zusammenarbeit in Aussicht – es soll demnächst ein bilaterales Energieforum ins Leben gerufen werden, um Kooperationen auf diesem Sektor zu konkretisieren.

Brasilien ist der wichtigste Handelspartner der EU in Lateinamerika. 2005 hat das Land Produkte im Wert von US\$ 26,5 Milliarden nach Europa exportiert (davon US\$ 5 Milliarden nach Deutschland). Die Importe aus der EU betragen US\$ 18,2 Milliarden (deutsche Produkte allein im Wert von US\$ 6,1 Milliarden). (GH) ■



Gilberto Gil gegen Steinmeier beim Tischfußball



Besuch einer Schule in Rio



Steinmeier im Gespräch mit Amorim

# Missverständnisse in der strategischen Partnerschaft

*Nach dem Wiener Gipfel muss die EU ihr Bild von Lateinamerika korrigieren.*

TEXT: WOLF GRABENDORFF

Beim 4. EU-Lateinamerika-Gipfel in Wien (9.-13. Mai) wurde nicht nur den 60 beteiligten Präsidenten und Staatschefs deutlich, dass der strategischen Partnerschaft zwischen Lateinamerika und Europa die gemeinsame Basis zu fehlen scheint. Um eine anspruchsvolle Agenda mit politischen, wirtschaftlichen und sozialen Dimensionen realisieren zu können, bedarf es zumindest eines minimalen Konsens innerhalb beider Regionen. Genau dieser ist heute ganz offensichtlich in Lateinamerika nicht vorhanden. Die medienwirksamen Auseinandersetzungen zwischen den Präsidenten Mexikos, Venezuelas und Boliviens haben das ebenso erkennen lassen wie etwas diskretere Kritiken aus anderen lateinamerikanischen Delegationen in Wien. Dabei sind sicherlich die Nationalisierung der Gasvorkommen in Bolivien und die Anti-US-Rhetorik von Hugo Chávez nicht der wahre Grund für die offensichtliche Desintegration Lateinamerikas, sondern viel mehr die zunehmende Heterogenität zwischen den Staaten der Region und ihren politischen und wirtschaftlichen Konzeptionen.

Der Generalsekretär der OAS, José Miguel Insulza, hat mit Recht betont, dass im Gegensatz zur EU die Staaten Lateinamerikas keine Gemeinschaft von "like minded states" bilden. Aber genau diese Vorstellung hat seit 1999 dem Prozess der biregionalen strategischen Partnerschaft zu Grunde gelegen und damit ein zentrales Missverständnis auf Seiten der EU ausgemacht. Die Vorstellung der Europäer, subregionale Integration und regionale Kooperation würden zur Blockbildung in Lateinamerika beitragen, ist sowohl durch den ausgeprägten Nationalismus in der Region wie auch durch den Globalisierungsstress verschiedener la-



*EU und Lateinamerika blicken in unterschiedlichen Richtungen*

teinamerikanischer Staaten und durch die Lateinamerikapolitik der USA zu Nichte gemacht worden. Nicht erst in Wien galt es für die Europäer die sehr unterschiedlichen und zum Teil auch konkurrierenden Interessen der verschiedenen lateinamerikanischen Länder und Subregionen zur Kenntnis zu nehmen. Zumal auch die Diskussion um die Reform des Sicherheitsrats der Vereinten Nationen bereits gezeigt hatte, wie gering die gemeinsamen regionalen Interessen wirklich sind, denn Mexiko und Argentinien führten eine dezidierte Kampagne gegen Brasiliens Sicherheitsratskandidatur. Dieser Mangel an Gemeinschaftssinn in der Region ist durch die Wahlergebnisse der letzten Jahre noch augenfälliger geworden. In verschiedenen Staaten wurden populistische Politiker durchaus demokratisch gewählt und begannen eine Umverteilungspolitik nicht nur zu Lasten der bisherigen Eliten sondern auch der internationalen Unternehmen. Dabei wurde ein weiteres Missverständnis auf Seiten der

Europäer erkennbar, dass nämlich der Demokratisierungsprozess in der Region nicht notwendigerweise dazu führt, auch das internationale Verhalten der Staaten kalkulierbarer zu machen. Auch die Hoffnung – während des Gipfels in Wien deutlich ausgesprochen –, dass Chile den Weg für die ganze Region vorzeichnen würde, dürfte sich kaum erfüllen, weil dafür die Voraussetzungen in den meisten anderen Staaten sicherlich nicht gegeben sind.

Aber die Missverständnisse über die strategische Partnerschaft liegen keineswegs nur bei den Europäern. Auch bei den Lateinamerikanern gab es mindestens drei falsche Vorstellungen über die Rolle der EU. Da war vor allem die Hoffnung – gerade in Brasilien –, mit der EU als Gegengewicht ließe sich der hegemoniale Einfluss der USA in der Region verringern, und deshalb könne man auch mit der EU und den USA parallele Freihandelsverhandlungen führen, um bessere Ergebnisse bei beiden zu



erreichen. Die zentrale Bedeutung der transatlantischen Beziehungen für die EU wurde auf lateinamerikanischer Seite erheblich unterschätzt und auch die Bereitschaft der Europäer, die Konfrontationshaltung einiger Staaten der Region gegen die USA zu tolerieren. Darüber hinaus hat sich in allen Verhandlungen die Hoffnung – vor allem auf Seiten des Mercosur –, dass die EU ihren Markt für die Agrarprodukte der Region weit öffnen würde, nicht erfüllt und dazu beigetragen, dass gerade Brasilien sich stärker an anderen Märkten – vor allem in Asien – orientiert hat. Und schließlich lässt sich auch eine Desillusionierung bei zahlreichen Lateinamerikanern bezüglich der Rolle europäischer Firmen und Investoren in der Region feststellen. Standen traditionell in Lateinamerika die US-Unternehmen unter Beschuss, so hat sich zumindest seit der Privatisierungsphase die Kritik auf die Praktiken der europäischen Firmen verlagert – daher die deutliche Kritik von Evo Morales in Wien.

Trotz der ausführlichen Abschlusserklärung des 4. Gipfels, die sich wie ein UN-Dokument voller guter Absichten liest, ist das Ergebnis von Wien eher bescheiden und ernüchternd. Im wirtschaftlichen Bereich wird die Aufnahme der Assoziierungsverhandlungen mit Zentralamerika angekündigt und die Vorbereitungen dazu für die Andenstaaten in Aussicht gestellt. Nach dem Austritt Venezuelas und dem möglichen Verlassen von Bolivien dürften gegebenenfalls die Verhandlungen auf die Rumpfgemeinschaft Kolumbien, Peru und Ecuador beschränkt bleiben – also genau die Staaten, die auch bereit sind ein Freihandelsabkommen mit den USA zu unterzeichnen. Hier

*Merkel und Lula: Erstes Treffen in Wien*



lässt sich geradezu eine Interessenparalellität zwischen der EU und den USA vermuten, denn alle bereits bestehenden (Mexiko und Chile) oder jetzt anvisierten EU-Abkommen (Zentralamerika und der Andengemeinschaftsrest) sind auch Freihandelspartner der USA. Hier fehlt aber der für die EU wichtigste regionale Partner Brasilien, dessen

Präsident Lula in Wien eine eher zurückhaltende Rolle gespielt hat. Wohl nicht nur auf Grund der komplizierten innenpolitischen Lage, sondern vor allem auch weil Brasilien von den Nationalisierungsmaßnahmen Boliviens besonders stark betroffen ist. Da trotz positiver Gipfelabsichten aber die EU-Verhandlungen mit dem Mercosur, nicht zuletzt auch auf Grund der internen Streitigkeiten, kaum Aussichten auf Erfolg zeigen, wäre es sicher überlegenswert, mit Brasilien bald ein bilaterales Assoziationsabkommen – ähnlich wie mit Mexiko und Chile abzuschließen. Die Alternative wäre, nur auf eine Institutionalisierung der Gemeinschaft der Südamerikanischen Nationen zu warten, um dann ein Assoziierungsabkommen mit allen 12 Mitgliedsstaaten zu verhandeln. Hier stünde freilich zu befürchten, dass die Missverständnisse zwischen EU und Lateinamerika insgesamt auf die Verhandlungshorizonte zwischen Südamerika und die EU projiziert werden müssten und damit die Realisierungschancen angesichts der zunehmenden zwischenstaatlichen Konfliktbereitschaft in Südamerika gering wären.

Die anderen Ergebnisse von Wien, wie die Bereitschaft die Europäische Entwicklungsbank stärker an der Finanzierung der dringend notwendigen Infra-



*Barroso und Lula: EU-Brasilien-Partnerschaft?*

strukturvorhaben in Lateinamerika zu beteiligen und die Zusammenarbeit sowohl sektoral als auch zwischen den Zivilgesellschaften zu intensivieren, sind sicherlich begrüßenswert, können aber über die geringe Relevanz der strategischen Partnerschaft hinsichtlich der Entwicklungen innerhalb der beiden Regionen und vor allem im internationalen System nicht hinwegtäuschen. In den zentralen Fragen der Sicherheitspolitik und der Friedenserhaltung haben die beiden Regionen gemeinsam wenig beizutragen. Gerade dazu hätte aber der biregionale politische Dialog der letzten sieben Jahre genutzt werden können. Angesichts der aktuellen und sicherlich auch in Zukunft zu erwartenden Divergenzen innerhalb Lateinamerikas ist eine Verstärkung des bilateralen politischen Dialogs zumindest mit Brasilien und Mexiko für die Beziehungen zwischen der EU und der Region von besonderer Dringlichkeit – selbst wenn dies nicht als integrationsfördernd angesehen werden kann.

Die Zeit zwischen den Gipfeln ist sicherlich zu kurz – ein 4-Jahres-Rhythmus wäre sicherlich angebrachter –, um grundlegende Veränderungen im vielschichtigen biregionalen Kooperationsprozess einzuleiten, aber über eine Neubestimmung der europäischen Interessen in Lateinamerika sollte nüchtern nachgedacht werden, da sich eine strategische Partnerschaft vermutlich in weniger Bereichen und mit weniger Partnern verlässlicher etablieren lässt. ■

# Um exemplo da diplomacia solidária: o Brasil no Haiti

TEXTO: RICARDO SEITENFUS\*

**D**esde meados de 2004 o Brasil está à frente de uma força multilateral de estabilização no Haiti (MINUSTAH) criada pelo Conselho de Segurança (CS) das Nações Unidas através da Resolução 1542. Além de comandá-la, o Brasil ainda contribui com 1.200 soldados encarregados da manutenção da ordem e da segurança no país caribenho.

Quais foram as razões que levaram Brasília a tomar esta inédita iniciativa? As intervenções decorrem de dois grupos de fatores: por um lado, a existência de interesses pontuais, sejam eles financeiros, militares, estratégicos, políticos, diplomáticos ou de prestígio, que convençam o Estado interventor. Por outro, a pressão de sua opinião pública a exigir o fim, por exemplo, do martírio da população civil em zona de conflito.

Ora, nenhum destes fatores esteve na raiz da decisão brasileira. Esta foi tomada porque a solicitação emanava das Nações Unidas que possuem legitimidade e legalidade para tal e, sobretudo, porque o governo brasileiro percebeu que se tratava de uma obrigação moral com claro conteúdo ético. Todavia, ela pode ser percebida como emanção dos princípios kantianos de um direito cosmopolita. Ou seja, de uma moral que se transforma em direito e em dever.

O Chanceler brasileiro, embaixador Celso Amorim, fornece uma valiosa e original contribuição à teo-



*Seitenfus (d) no Haiti com Marco Aurélio Garcia, assessor de Lula*

ria desta que pode ser definida como uma diplomacia solidária ao declarar que o Brasil está "profundamente comprometido no Haiti, política e emocionalmente, e isso no longo prazo". Ele indica que os parâmetros sobre os quais o Brasil tomou a decisão de intervir devem ser compreendidos à luz de critérios outros que os decorrentes da fria razão (ou interesse) de Estado.

Pela primeira vez na história da ONU um grupo de Estados que apresentam um perfil médio no sistema internacional tomam a frente de uma operação de paz. A inédita composição do grupo de Estados mediadores coloca a indagação sobre o fato de nos encontrarmos no limiar de uma

nova etapa da mediação e da solução de conflitos, através de um instrumento coletivo e desinteressado.

Esta condição lhes proporciona uma capacidade suplementar baseada na forma desapaixonada e na neutralidade de ação – elementos indispensáveis à mediação. Todavia, há um problema grave suscitado pela diplomacia solidária: os mediadores não dispõem de condições para fornecer garantias reais ao cumprimento do que for acordado. O único caminho que resta para a indispensável busca da eficácia e de resultados concretos consiste em transferir ao CS a responsabilidade de sustentar materialmente as decisões adotadas.

\* Doutor em Relações Internacionais pelo Instituto de Altos Estudos Internacionais de Genebra, é Professor Titular da Universidade Federal de Santa Maria e Diretor da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Autor, entre outras, das obras *Haiti: a soberania dos ditadores (esgotado)* e *Relações Internacionais* (Editora Manole). Foi Enviado Especial do governo brasileiro ao Haiti. Suas obras estão em livre acesso no sítio [www.seitenfus.com.br](http://www.seitenfus.com.br)

Além disso, quando soma-se ao indispensável restabelecimento da segurança a necessidade de projetos de desenvolvimento sócio-econômico – tal como ocorre no Haiti – surge a possibilidade da cooperação triangular associando um país desenvolvido na empreitada. Neste sentido, Alemanha e Brasil poderão coordenar ações conjuntas no Haiti tal como foi mencionado quando da recente visita do Chanceler alemão Frank-Walter Steinmeier a Brasília. Assim, por exemplo, existe a possibilidade de transferir tecnologias na área da segurança alimentar desenvolvida pela Embrapa brasileira com o concurso e apoio de Berlim do GTZ, do Ministério da Cooperação e Desenvolvimento da Alemanha.

Além da cooperação social, econômica e de reconstrução do país bem como da manutenção de um nível razoável de segurança, o Brasil apóia os esforços da ONU e da OEA para tornar possível a convivência política. Sugerimos que o recém empossado Presidente, René Préval, proponha a assinatura de um Pacto de Garantias e Liberdades Democráticas com todas as forças políticas, institucionais e sociais do país. O respeito a este futuro Pacto permitirá que o Haiti transite da ditadura para a democracia e faça da alternância no poder um fenômeno corrente e aceitável por todos.

Nossas características nacionais e a visão de mundo que delas decorrem podem ser utensílios valiosos para que se construam pontes de diálogo entre as diferentes facções haitianas. Trata-se de um trabalho complexo de ourives, ouvidor e conselheiro. Dele depende a construção de um novo Haiti que somente poderá advir do resultado da vontade coletiva dos haitianos que expressou-se na memorável jornada eleitoral de 7 de fevereiro de 2006.

A recuperação da infra-estrutura e os projetos sócio-econômicos que objetivam amenizar os gravíssimos problemas com os quais o Haiti se defronta – particularmente no tecido urbano. O Haiti integra a tristemente célebre lista dos "países menos

avançados" como único representante do continente americano. O mais grave é que a recorrente crise política faz com que este país, já paupérrimo, empobreça ainda mais a cada ano.

É indispensável que a espiral da violência e do empobrecimento na qual ingressou o Haiti seja interrompida. Ora, tal desafio somente poderá ser vencido com a colaboração estrangeira. O Brasil, não dispondo de recursos financeiros, propôs sua expertise nas ações em que colheu extraordinários resultados, como é o caso da experiência dos catadores de lixo. Seria razoável e humanamente aceitável que o Brasil dotado de muitos predicados para a cooperação internacional viesse a se furtar a colaborar com o povo mais pobre do continente?

*Não somente o Brasil agiu corretamente ao enviar tropas ao Haiti, mas sobretudo o fez desprovido de todo e qualquer interesse que não fosse o de servir às causas mais nobres da humanidade. Desta intervenção não pode sair nenhum proveito material para o Estado brasileiro, mas tão somente a satisfação de obedecer a um dever de consciência e de dar forma real a valores outrora não mais que retóricos.*

Nestes tempos onde o interesse material se sobrepõe à solidariedade, a atitude do Brasil, associada à de outros países latino-americanos e em desenvolvimento, mostra que estamos construindo uma sociedade no Hemisfério na qual o Haiti terá o seu lugar.

Caso a diplomacia solidária consiga colher frutos no Haiti surgirá um novo modelo de mediação e de intervenção. Será uma opção sulista capaz de criar nova alternativa aos conflitos envolvendo os Estados em

desenvolvimento em um sistema internacional marcado por um visão simplista e dicotômica das relações internacionais.

A complexidade da atual transição política no Haiti não deve camuflar os verdadeiros e inadiáveis desafios do país. A indispensável realização de eleições competitivas e leais foi uma etapa e não um objetivo isolado e conclusivo. Caso contrário, a democracia representativa, ausente de um conteúdo social capaz de resgatar um mínimo de dignidade a milhões de haitianos que sobrevivem em condições sub-humanas, será um simples jogo de cena da centena de partidos políticos locais com a convivência da comunidade internacional.

Este breve relato permite avaliar a imensa responsabilidade da comunidade internacional no deslinde da atual crise. Sejam claros e diretos: o Haiti – um país sob transfusão – é economicamente inviável e politicamente impossível caso deixado à própria sorte. Todavia a cooperação estrangeira, que fez do Haiti o país mais auxiliado no mundo por habitante, colheu somente amargos frutos.

Os recorrentes fracassos da comunidade internacional, dividida entre indiferença e intervenção paternalista, exigem um repensar de sua estratégia de ação no Haiti. Esta a tarefa primeira da diplomacia solidária. Para alcançar objetivos mínimos, além de recursos financeiros e do apoio técnico provenientes do exterior, o Haiti clama pela areté grega, ou seja, homens e mulheres orientados pela busca do bem comum.

Esperemos que a diplomacia solidária, sob inspiração da América Latina, especialmente do Brasil, consiga reverter o tenebroso quadro haitiano colocando um termo ao caos e à extrema dependência que precipitaram a antiga Pérola das Antilhas aos baixios da desumanidade. Para tal é indispensável que os países desenvolvidos associem-se à empreitada. Somente assim alcançaremos um mundo menos injusto e conseqüentemente mais pacífico. ■

# Ein Ankerland für die deutsche Entwicklungspolitik

**Bundesministerin für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung Heidemarie Wieczorek-Zeul spricht im *Tópicos*-Interview über die Rolle Brasiliens für die deutsche Entwicklungspolitik in Lateinamerika.**

INTERVIEW: DAS INTERVIEW FÜHRTE DR. UWE KAESTNER



*Wieczorek-Zeul traf sich mit Präsident Lula da Silva und Umweltministerin Marina Silva am 10. Juni 2003 in Brasília.*

*Tópicos:* Sie haben als erstes Mitglied der Bundesregierung Brasilien unter Präsident Luiz Inácio Lula da Silva besucht. Wie waren Ihre persönlichen Eindrücke vom Entwicklungsstand des Landes und von Ihren Gesprächen mit Präsident Lula?

**Wieczorek-Zeul:** Mein Besuch im Juni 2003 stand unter dem Motto "Unterstützung der sozialen Reformen des Staatspräsidenten Lula". Sieht man die Statistik an, so ist Brasilien zwar mit einem Pro-Kopf-Einkommen von inzwischen 3.331 US-Dollar ein Schwellenland und potentiell reich. Aber etwa 40 Mio. Menschen leben unterhalb der Armutsgrenze. In kaum einem anderen südamerikanischen Land klafft die Schere zwischen Arm und Reich so weit auseinander. Bei meinem Besuch in dem von extremer Armut betroffenen Piauí konnte ich

mir hiervon persönlich ein Bild machen.

Präsident Lula – den ich schon von seinem früheren Deutschland-Besuch als Gewerkschafter kannte – erlebte ich als einen gestandenen Politiker, der seiner Überzeugung treu ist, dass Armut und Hunger bekämpft werden müssen. Man merkte zugleich, welche Bürde er durch die Entscheidungen, die ein so großes Land verlangt, auf seinen Schultern fühlt.

*Welchen Stellenwert hat Brasilien heute in der deutschen Entwicklungspolitik gegenüber Lateinamerika? Welche Priorität genießt Lateinamerika insgesamt?*

Brasilien ist für uns ein so genanntes Ankerland: aufgrund seiner Beiträge zur wirtschaftlichen und politischen

Stabilität in Lateinamerika sowie für den weltweiten Klima- und Ressourcenschutz und die Bewahrung des Friedens.

Lateinamerika insgesamt erhält seit vielen Jahren zwischen 10 und 13% der deutschen Mittel für die bilaterale Entwicklungszusammenarbeit – wir liegen damit über dem internationalen Durchschnitt von 8%.

Aber es geht nicht nur um Masse, sondern auch Klasse: In Lateinamerika lassen sich für die Zusammenarbeit erhebliche Eigenressourcen mobilisieren, und die Verflechtung der Zivilgesellschaften – ich denke etwa an die kirchlichen Hilfswerke, die politischen Stiftungen, die Städtepartnerschaften -- ist nirgendwo so eng wie zwischen Europa und Lateinamerika.

*Welche Ziele verfolgt und welche Schwerpunkte setzt die deutsche Entwicklungspolitik in Brasilien – regional und inhaltlich?*

Wir konzentrieren uns auf die Schwerpunkte Umweltschutz und Management natürlicher Ressourcen sowie integrierte Regionalentwicklung in benachteiligten Regionen. Dabei stehen der Tropenwaldschutz, umweltschonende Energien und städtisch-industrieller Umweltschutz im Mittelpunkt. Für den Erhalt der für das Weltklima so bedeutenden Regenwälder haben wir im Rahmen des Internationalen Pilotprogramms (PPG7) seit 1992 fast 300 Mio. Euro zur Verfügung gestellt.

*Aber noch werden weiterhin Regenwälder abgeholzt und weite Flächen für die Exportlandwirtschaft erschlossen....*

Bei meinem Besuch 2003 – und auch in den letzten Tagen wieder – habe ich Gespräche mit Umweltministerin Marina Silva geführt, die überzeugend und mit großem Einsatz für den Erhalt



des Regenwaldes eintritt: Insbesondere durch das Programm "Nachhaltiges Amazonien". Es geht um Ausgleich zwischen dem Interesse der Menschen an wirtschaftlicher Entwicklung und Belangen des Umweltschutzes. Erste Erfolge dieser Politik zeichnen sich ab.

*Präsident Lula verbindet eine kämpferische Sprache – Beseitigung von Hunger und Armut – mit einer eher klassischen, wachstumsorientierten, erfolgreichen Wirtschaftspolitik. Kann das für andere Länder Lateinamerikas ein Beispiel sein?*

Aufgrund seiner Exporterfolge und seiner Rolle in der Welthandelspolitik, als Sprecher der Gruppe der Zwanzig (G-20) – wofür Außenminister Celso Amorim Anerkennung gebührt – hat Brasilien eine bessere Ausgangsposition als kleinere Staaten. Gleichwohl verbindet auch die chilenische Präsidentin Bachelet – ich war bei ihrer Amtseinführung in Santiago – marktwirtschaftliche Politik mit verstärktem Kampf gegen die Ungleichheit.

*Und Bolivien? Sie waren ja kürzlich auch in La Paz: Wird dort nicht ein anti-imperialistischer Diskurs mit alten Rezepten der Verstaatlichung verbunden?*

Die alten Rezepte waren mit Korruption verbunden. Demgegenüber muss man Präsident Evo Morales eins lassen: Er hat sein Gehalt und das der Regierungsmitglieder drastisch gekürzt und dafür in Gesundheit und Bildung mehr investiert und dort die Gehälter erhöht. Und nun will er

durch Erdgaslöse die Armut im Lande stärker bekämpfen. Die Vorgängerregierungen hatten mit den Unternehmen Verträge mit Preisen unter Weltmarktniveau abgeschlossen, so dass selbst ich im Haushaltsausschuss des Bundestags gefragt wurde, warum so viel deutsche Hilfe nötig sei, ob Bolivien nicht selbst höhere Einkünfte aus Erdgas erzielen könne.

Wir sollten deshalb jetzt keine Vorurteile hervorkramen – schließlich sind weltweit rund 80% der Energie- und Rohstoffunternehmen staatlich. Aber es ist im Interesse Boliviens wenn die Unternehmen bleiben und investieren. Und in diesem Sinn sollte man auf Evo Morales und seine Regierung einwirken.

*Das bringt uns zur Reaktion Präsident Lulas - sie wird in Brasilien von Opposition und Medien stark kritisiert...*

Petrobras ist wie andere Firmen betroffen – aber Wahrheit ist auch, dass die bisherigen Preise eher zu Ungunsten Boliviens ausgehandelt worden waren. Deshalb setze ich auf Einigung zwischen Bolivien, Brasilien und Argentinien und hoffe, dass es in Lateinamerika insgesamt zu engerer Kooperation im Energiebereich kommt.

*Sie sprachen von Brasiliens Rolle bei den Welthandelsverhandlungen, als Sprecher der G-20. Dabei tritt Brasilien einmal als Industrieland auf, einmal als Agrarland, ein anderes Mal als Entwicklungsland – in diesem Dreieck gibt es Reibungen. Wie beur-*

*teilen Sie Brasiliens Bereitschaft, auf andere Entwicklungsländer einzugehen – Stichwort Afrika?*

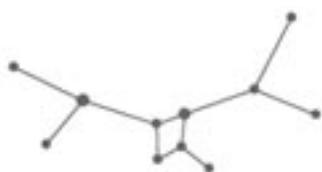
Ich habe den Eindruck, dass bei den Ländern, die wir entwicklungspolitisch Ankerländer nennen, also auch Brasilien, die Tendenz wächst, durch differenzierte Lösungen auch größere Chancen für den Süd-Süd-Handel zu eröffnen – immerhin liegen dort rund 50% des Potentials des Handelsausbaus, der durch Liberalisierung entsteht. Ohne solche differenzierten Lösungen werden wir bei der WTO nicht zu Ergebnissen kommen – und das wäre verhängnisvoll!

*Sehen Sie Chancen für einen neuen An Schub für die Verhandlungen EU-Mercosur?*

Ich bin der festen Überzeugung – und war es schon immer – das es so etwas wie eine natürliche Partnerschaft zwischen Europa und Lateinamerika gibt: Uns verbinden manche Traditionen, kulturelle Perspektiven, politische Gemeinsamkeiten – vielleicht auch die Erkenntnis, dass manchmal entferntere Freunde gegenüber "ganz nahen Freunden" vorzuziehen sind.

Die Botschaft aus Lateinamerika ist ja: Militärdiktaturen sind überwunden, demokratische Wahlen finden statt, ihre Ergebnisse werden respektiert. Es kommt jetzt darauf an, dass die Menschen aus Demokratie und wirtschaftlichem Wachstum auch für sich persönlich eine Perspektive sehen – für die Überwindung der Ungleichheit und für sozialen Fortschritt. ■

ANZEIGE



**PAPOLI -BARAWATI**  
Anwaltskanzlei

Kompetente Beratung und Projektrealisierung in allen deutsch-brasilianischen Unternehmensprojekten.

**Ihre Brücke zwischen Deutschland und Brasilien!**

Franz-Lenz-Strasse 4 · D-49084 Osnabrück · Tel: +49-541-3311015 · Fax: +49-541-6854697  
parvis@papoli-barawati.com · www.papoli-barawati.com

# Deutsch-Brasilianische Wirtschaftstage

## 2006 in Berlin



Pünktlich zum Finale der Fußballweltmeisterschaft werden Deutschland und Brasilien sowohl auf dem Spielfeld – so zumindest die Hoffnungen beider Länder – als auch auf Wirtschaftsebene zusammentreffen. Die Ansichten über das Ergebnis der Fußballweltmeisterschaft mögen auseinander gehen – hinsichtlich der Ziele der Wirtschaftstage jedoch herrscht Einigkeit: "Deutschland und Brasilien – Partner in einer globalisierten Weltwirtschaft" lautet das Motto, unter dem die diesjährigen Wirtschaftstage vom 8. bis 11. Juli 2006 stattfinden werden.

"Wir freuen uns auf zahlreiche brasilianische Gesprächspartner, mit denen wir nicht nur über Fußball, sondern vor allem über die wirtschaftliche Zusammenarbeit beider Länder sprechen werden", so BDI-Präsident Jürgen R. Thumann. Er bezeichnet die deutsch-brasilianischen Wirtschaftsbeziehungen als "eng und sehr gut. Dennoch besteht noch viel Potential für einen weiteren Ausbau und eine engere Kooperation." Für die fußballbegeisterten Teilnehmer der Konferenz wird im Rahmen der Auftaktveranstaltung am 9. Juli 2006 das Endspiel der Fußballweltmeisterschaft auf Großbildleinwand übertragen.

Das XXIV. Unternehmertreffen steht unter der Leitung von BDI-Präsident Jürgen R. Thumann und Armando de Queiroz Neto Monteiro, dem Präsidenten des brasilianischen Industrieverbandes CNI. Neben Wirtschaftsminister Michael Glos werden weitere hochrangige Vertreter der Bundesregierung erwartet. Aus Brasilien nehmen unter anderem Wirtschaftsminister Luiz Fernando Furlan, Agrarminister Roberto Rodrigues sowie der Vizeminister im Außenministerium Pinheiro Guimarães teil.

Auch in diesem Jahr werden wieder mehrere hundert Teilnehmer die wichtigste Veranstaltung der deutsch-brasilianischen Wirtschaftsbeziehungen als Informationsplatt-

form und zum Aufbau von wichtigen Kontakten zu Wirtschaft und Politik nutzen. Die Wirtschaftstage bieten eine hervorragende Gelegenheit, sich in zahlreichen Workshops und Branchentreffen über Strategien, Wirtschaftsfragen und Kooperationsmöglichkeiten zu informieren. Im Mittelpunkt stehen neben den klassischen Industriesektoren wie Automobil, Chemie und Industrieautomatisierung auch neue Felder der Zusammenarbeit, wie z.B. die Entwicklung von Zukunftstechnologien, Erneuerbare Energien und Corporate Social Responsibility.

Das BRIC-Land Brasilien lockt nicht nur mit anhaltend stabilen Fundamentaldaten und einem enormen Binnenmarkt, sondern hält zudem den Schlüssel zum Mercosur und anderen Handelspartnern in Lateinamerika in der Hand. Nachdem die brasilianische Wirtschaft 2005 etwas an Fahrt verloren hatte, kann das Land im laufenden Jahr mit einer BIP-Steigerung von 3 - 4 % rechnen. Belohnt werden die stabilen Wirtschaftsdaten und die verbesserten institutionellen Rahmenbedingungen mit verstärkter Investitionstätigkeit ausländischer Unternehmen – darunter auch deutsche Firmen. Mit einer Investitionsquote von rund 21 % sind die öffentlichen und privaten Engagements 2005 zum zweiten Mal in Folge deutlich stärker gewachsen als das Bruttoinlandsprodukt – der höchste Wert seit 1994. Schätzungen

zufolge wird die Investitionsquote 2006 auf 21,2 % ansteigen. Auch das bilaterale Handelsvolumen legte 2005 kräftig zu und stieg um knapp 23 % auf 11,1 Mrd. US-\$. Vor diesem Hintergrund sind die Themen Investitionsmöglichkeiten und Ausbau des bilateralen Handels nur zwei der zahlreichen Bereiche, die bei den Wirtschaftstagen in branchenübergreifenden Workshops erörtert werden. Weitere Informationen zu den Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen können auf der Website des BDI unter:

[www.bdi-online.de/brasilien2006](http://www.bdi-online.de/brasilien2006) abgerufen werden.

Zeitgleich zu den Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen veröffentlicht der BDI gemeinsam mit der Wegweiser GmbH den "Business Guide Deutschland Brasilien 2006/2007." "Dieser ist ein hervorragendes Instrument, um die vielfältigen Geschäftschancen für deutsche und brasilianische Unternehmen aufzuzeigen und eine engere Zusammenarbeit anzuregen", so BDI-Präsident Jürgen R. Thumann. Die Publikation wird in einer Auflage von 12.000 Exemplaren an alle wichtigen Entscheidungsträger der brasilianischen Wirtschaft und Politik versandt. Für Fragen und detaillierte Informationen zu einer möglichen Form der Beteiligung steht im BDI Frau Anja Boecker gern zur Verfügung (Tel.: 030 2028-1499, Email: [a.boecker@bdi-online.de](mailto:a.boecker@bdi-online.de)). ■

## Deutsch-brasilianische Persönlichkeiten 2006

**D**er Minister für Landwirtschaft, Viehzucht und Versorgung, Roberto Rodrigues, und Dr. Jürgen Weber, Aufsichtsratschef der Lufthansa AG und Amerikabeauftragter bei der Investitionsförderagentur Invest in Germany, sind die deutsch-brasilianischen Persönlichkeiten 2006. Zur Ehrung, die am 10. Juli 2006 im Deutschen Historischen Museum in Berlin stattfindet, werden zahlreiche Persönlichkeiten aus Politik und Wirtschaft beider Länder erwartet.

Wie die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer bekannt gab, wird Jürgen Weber für sein bisheriges Lebenswerk ausgezeichnet. Als Lufthansa-Vorstandsvorsitzender hat Weber erheblich dazu beigetragen – besonders durch Schaffung der Star Alliance – den Luftverkehr nach Südamerika zu erhöhen. Unter seiner Führung wurde das Unternehmen umstrukturiert bis zur vollständigen Privatisierung im Jahr 1997. Als Beauftragter der Bundesagentur Invest in Germany setzt er sich heute dafür ein, Investitionen aus Brasilien und der Region nach Deutschland zu holen.

Minister Roberto Rodrigues – der als Präsident des Internationalen Verbandes der Agrargenossenschaften und der Internationalen Genossenschaftsallianz, zu der 250 nationale Genossenschaften gehören, viel Erfahrung auf dem internationalen Parkett sammeln konnte – wird für seinen unermüdlchen Beitrag für die deutsch-brasilianischen Wirtschaftsbeziehungen ausgezeichnet. Rodrigues ist Teilnehmer und Sprecher auf den wichtigsten Wirtschaftstreffen zwischen beiden Ländern – z.B. in der Deutsch-Brasilianischen Agrobusiness-Kommission – und vertieft dadurch die Beziehungen zur deutschen Unternehmerschaft.

“Die Wahl Jürgen Webers trägt dazu bei, die Präsenz brasilianischer Investoren in Deutschland zu verstärken, und die Arbeit von Roberto Rodrigues verfolgt das Ziel, mehr Möglichkeiten für beide Länder im Agrobusiness zu schaffen“, erklärt Dr. Rolf-Dieter Acker, Präsident der AHK São Paulo.

Die deutsch-brasilianische Persönlichkeitsehrung wurde 1995 von der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo und vom Deutschen Industrie- und Handelskammertag (DIHK) ins Leben gerufen. Sie wird jährlich an einen Deutschen und an einen Brasilianer verliehen, die durch ihre beruflichen und persönlichen Leistungen die Freundschaft zwischen den beiden Ländern gestärkt haben. ■



*Dr. Jürgen Weber*



*Roberto Rodrigues*

## Personalidades Brasil-Alemanha 2006

**O** Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, e o presidente do Conselho Administrativo da Lufthansa, Jürgen Weber, Comissário para as Américas, da Agência de Promoção de Investimentos Invest in Germany, serão homenageados com o Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha 2006. A cerimônia acontece no dia 10 de julho de 2006, no Museu Histórico Alemão, em Berlim, e contará com a presença de lideranças políticas e empresariais dos dois países.

De acordo com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK), a escolha de Jürgen Weber vem reconhecer seus esforços ao longo de sua carreira. Como presidente da Lufthansa, Weber contribuiu significativamente para a ampliação do tráfego aéreo para a América do Sul, por meio da criação da Star Alliance. Sob sua coordenação, foi realizada toda a reestruturação da empresa até a total privatização em 1997. Como Comissário da Invest in Germany, atualmente, empenha-se fortemente para atrair investimentos do Brasil e da região para a Alemanha.

Já o Ministro Roberto Rodrigues - que ganhou uma ampla experiência internacional como presidente da Organização Mundial das Cooperativas Agrícolas e da Aliança Cooperativa Internacional, que congrega 250 organizações nacionais de cooperativas – contribui, permanentemente, para as relações comerciais entre Brasil e Alemanha. Rodrigues atua como participante e palestrante nas mais importantes conferências econômicas envolvendo os dois países - como na Comissão Brasil-Alemanha de Agribusiness -, estreitando sua relação com a comunidade empresarial alemã.

“A escolha de Weber contribui para aumentar a presença brasileira na Alemanha na área de investimentos e a atuação de Rodrigues visa ampliar as oportunidades entre as duas nações no setor do agribusiness”, disse o presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil Alemanha – São Paulo, Rolf-Dieter Acker.

O Prêmio Personalidade foi criado em 1995 pela AHK de São Paulo e a Confederação das Câmaras de Indústria e Comércio da Alemanha (DIHK). Realizado anualmente, é conferido a duas personalidades, uma de cada país, que contribuíram profissional e pessoalmente para o incremento dos laços de amizade e de parceria entre o Brasil e a Alemanha. ■

# Rodrigues defende "plantio de energia"

Distinguido com o prêmio Personalidade Brasil-Alemanha 2006, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, fala em entrevista exclusiva à *Tópicos* sobre a crise na agricultura brasileira, biocombustíveis e agronegócios, um setor que representa 27% do PIB brasileiro, gera 37 % dos empregos e responde por 37% das exportações do país.

TEXTO: ARTHUR MONTEIRO

**A**gricultura brasileira enfrenta uma crise sem precedentes em sua história contemporânea, que a deprime com uma dívida superior a R\$ 30 bilhões. Foi, no entanto, ao bater no fundo do poço e prevendo a ocorrência de novas adversidades na próxima safra que o governo despertou de vez para o sonho acalentado pelo engenheiro agrônomo Roberto Rodrigues de inundar o planeta com combustíveis derivados da agroenergia.

Ligado movimento cooperativista, Rodrigues chegou ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo Lula, sob olhares desconfiados da esquerda petista, que via nele mais um aristocrata rural paulista. Hoje, quem vigia estreitamente seus movimentos é a direita, na oposição, que o quer fora do governo. O senador Antero Barros (PSDB) chegou a sugerir que ele deixasse o ministério, caso não encontrasse solução para a crise. "São meus amigos, preocupados com miha biografia que estaria erodindo neste governo", ri.

Embora reconheça a gravidade da crise e tenha que administrá-la, o ministro sustenta que sua origem e manutenção estão fora do âmbito de seu ministério: aumento do custo de produção, queda de preços agrícolas, estiagem, logística sucateada, deficiência dos meios de transporte, questões ambientais, ocupação de terras e o endividamento do produtor.

Há um mês e meio, o governo editou um pacote de medidas emer-

genciais, prorrogando dívidas, concedendo empréstimos, realizando leilões de opções, o que, segundo Rodrigues, "tapa a metade do buraco". O próprio ministro reclama que, até agora, nem instruções nem dinheiro chegaram aos bancos, paralisados nos escaninhos do sistema, por conta da defasagem existente entre a decisão política e a lenta ação burocrática. E o que mais o angustia é que, daqui a um ano, os problemas estarão todos de volta.

O ministro lembra que o governo já teve de rever suas prioridades em 2005, quando a área plantada do Brasil caiu em 2,4 milhões de hectares, derrubando num efeito dominó o comércio, a indústria, o saldo comercial e o emprego nos Estados mais eminentemente agrícolas, como o Rio Grande do Sul e o Paraná.

Em 2006, outro fator negativo veio a somar. O surto de gripe aviária, derrubou o consumo e com ele, o preço do frango caiu entre 30 e 40%. Na condição de maior exportador mundial de frango, os reflexos da retração na cadeia produtiva acabaram por influenciar a safra de milho e soja que, não demandados, perderam muito de seu valor.

Mas a maré negativa não pára por aí. Segundo cálculos do ministério, a crise pode subtrair da produção, outros 3,5 milhões de hectares, levando a uma estimativa de safra em 2007, ao redor de 115 milhões de toneladas de grãos. Em 2003, o país chegou a colher mais de 123 milhões de toneladas.

Com seis milhões de hectares a menos, o Brasil deixará de colher 50 milhões de toneladas e isso, assegura o ministro, terá impacto no mercado mundial, com reflexos internos imprevisíveis. De repente, a âncora verde que segurou a inflação em todos estes anos de Plano Real pode mexer irremediavelmente nos preços ao consumidor brasileiro.

## Vitória na OMC

Se a gripe aviária e o surto de febre aftosa atrapalharam sobremaneira o agronegócio, a vitória brasileira na OMC na questão do açúcar representou um avanço importante. Para Rodrigues, o fato da União Européia deixar de exportar de dois a três milhões de toneladas de açúcar abre mercado para o Brasil e outras produtoras, com a vantagem dos preços terem alcançado os patamares mais expressivos dos últimos 20 anos.

"A União Européia já sabia que não poderia continuar subsidiando naqueles níveis, o que estava se tornando insustentável para o comércio mundial. O Brasil ainda enfrenta dificuldades pela interposição de barreiras sobre produtos como o próprio açúcar e a carne, cuja entrada em alguns mercados é sobrecarregada de tarifas. Nossa esperança reside nos avanços que as negociações entre o Mercosul e a UE possam proporcionar, flexibilizando o acesso de produtos sensíveis, de um lado e de produtos industriais e de serviço, do outro", diz o ministro.

Rodrigues mostra-se otimista também em relação à questão da





*Cana-de-açúcar: fonte de energia renovável*

rotulagem "contém" da soja geneticamente modificada, cuja vigência se dará em 2012. "Nossa limitação nas exportações de soja é capacidade produtiva devido aos fatores da crise (custo de produção/logística). Vejo como um escape, na região do Centro-Oeste, por exemplo, iniciar a produção imediata de biodiesel, como forma dos prelos ganharem melhor dimensão internamente."

### **Loucura coletiva**

Muito antes de ser ministro, em suas andanças como presidente da Aliança Mundial de Cooperativas, Roberto Rodrigues passou a constatar que "a maior loucura coletiva da humanidade" foi ficar dependendo do petróleo. "Construir uma civilização em torno do petróleo, que ainda por cima agride o meio ambiente, foi uma insânia. Por sorte a humanidade acordou no século 21 com a clareza de que as bases deste edifício vão ruir e se debruça sobre alternativas energéticas. A agroenergia é o novo paradigma agrícola. Ela que, através do álcool de batata já moveu a máquina de guerra alemã, em 1914, está de volta, com outro padrão tecnológico. A civi-

lização da agroenergia vai mudar a história do mundo, entusiasma-se.

O Brasil, que já ostenta o modelo vitorioso do Pró-Álcool, começa a trilhar a senda dos biocombustíveis, tanto que os ministérios da Agricultura e de Ciência & Tecnologia recebem periodicamente a visita de ministros, embaixadores, querendo comprar, querendo produzir. "No primeiro contato com o presidente Lula, fui logo dizendo que precisávamos plantar energia. Podemos multiplicar nossa produção de etanol em pelo menos 10 vezes. Podemos produzir biocombustíveis para inundar o planeta, com zero de impacto ambiental", assegura o ministro, lembrando que os biocombustíveis sequestram carbono e, portanto, projetos a partir deles poderão ser financiados com crédito de carbono por grandes empresas multinacionais.

– Verifiquei que os países desenvolvidos vão despejar um mar de dinheiro em tecnologia de agroenergia. Nenhum país do mundo tem o potencial de crescimento que nós temos. Os Estados Unidos pretendem adicionar 15% do etanol na

gasolina até 2015, o que corresponde a 60 bilhões de litros. Hoje produzimos 16 bilhões de litros. Existe um gigantesco potencial de demanda e para atendê-lo precisamos investir em pesquisa, reconhece Rodrigues. Dos alemães, que são parceiros importantes no agronegócio, através de seus investimentos e importações (café, sucos, carnes, fumo, farelo e grãos de soja), esperamos uma aproximação ainda maior na área dos biocombustíveis

Para perseguir esta tecnologia, os ministérios da Agricultura, da Indústria e Comércio e da Ciência e Tecnologia elaboraram um plano de diretrizes gerais para biodiesel e o ministro Roberto Rodrigues determinou a criação na Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa) de um Centro de Agroenergia, apoiado através de um consórcio com a iniciativa privada, que irá gerar fundos para empurrar a idéia.

Rodrigues tem um projeto que poderia ser implantado no interior de qualquer país do mundo e que produz etanol para exportação, movimenta todos os seus motores com biocombustível da soja, gera energia com o bagaço de cana e, na entressafra, com carvão vegetal plantado, usa o farelo da soja para alimentar suínos e aves e emprega os dejetos desses animais como fertilizante.

– Não queremos que o Brasil seja o único produtor de etanol e biodiesel do mundo. Queremos fazer disso uma commodity, vender tecnologia, equipamento e know-how. Queremos que sejam criados países auto-suficientes ou consumidores que possam potencializar nossas condições de crescimento. ■

### **Sobre o prêmio Personalidade Brasil-Alemanha**

"Não me sinto digno deste prêmio e digo isso sem nenhuma falsa modéstia. Pela primeira vez, ele é outorgado a um ministro de Estado e isso muito mais me enobrece. Recebo-o com enorme gratidão e, muito embora, não me sinta merecedor de tal honraria, farei tudo para dignificá-lo pelo resto da minha vida".

# Brasilien braucht eine große Fluggesellschaft

Im *Tópicos*-Interview spricht der Vorsitzende des Aufsichtsrates der Deutschen Lufthansa AG und Beauftragte der Bundesregierung für Direktinvestitionen, Dr. Jürgen Weber, über die Turbulenzen bei Varig und Perspektiven des bilateralen Luftverkehrs.

INTERVIEW: DIE FRAGEN STELLTE DR. UWE KAESTNER

*Tópicos: Herzlichen Glückwunsch zu Ihrer Ehrung als Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit 2006! Brasilien – welche beruflichen Akzente, welche persönlichen Erfahrungen verbinden Sie mit diesem Land?*

**Dr. Jürgen Weber:** Vielen Dank für Ihren Glückwunsch. Diese Ehrung gibt mir Anlass, über die enge Bindung unserer beiden Länder wieder einmal öffentlich zu sprechen. Sie wissen, die Verbindung Lufthansa/Brasilien hat eine lange Tradition, die in die dreißiger Jahre des letzten Jahrhunderts zurückreicht. Aus dieser Verbundenheit heraus war es mir ein Anliegen, die Varig als Gründungspartner für die Star Alliance zu gewinnen.

Als ich 1974 die Verantwortung für die Lufthansa-Technik weltweit übernahm, führte meine erste Reise nach

Rio de Janeiro und São Paulo – ich war persönlich tief beeindruckt vom Land und vom Einsatz unserer Mitarbeiter. Das verbindet auf Dauer.

*Vor rund 50 Jahren hat die Deutsche Lufthansa den Liniendienst nach Brasilien wieder aufgenommen. Wie sehen Sie den heutigen Stand und die Zukunftsperspektiven des bilateralen Luftverkehrs?*

Brasilien ist das Standbein von Lufthansa in Südamerika und das Tor zum Mercosur. Die Region erlebt derzeit ein starkes und kontinuierliches Wirtschaftswachstum. Das gilt vor allem für Brasilien als Kernland und größte Volkswirtschaft Lateinamerikas. In Zukunft dürfte sich die globale Rohstoffnachfrage weiterhin positiv für Brasilien auswirken – und Deutschland ist Brasiliens wichtigster Handelspartner in Europa. Das sind alles positive Voraussetzungen für den bilateralen Luftverkehr. Wir gehen

auch zukünftig von einer hohen Profitabilität und von starkem Wachstum aus.

*Die Fußballweltmeisterschaft bewirkt auch einen Boom im Flugverkehr zwischen Brasilien und Deutschland. Wie beurteilen Sie die Möglichkeit, auch künftig hohe Buchungszahlen durch verstärkten Tourismus zu erzielen?*

Die Basis für den touristischen Verkehr zwischen beiden Ländern ist bestens. Gerade im Winter auf der Nordhalbkugel ist Brasilien ein äußerst attraktives Ziel für Europäer – mit seiner einzigartigen Kultur, faszinierenden Landschaften und traumhaften Stränden. Sehr bemerkenswert ist das ständig wachsende Angebot für Ökotouristen.

Deutschland kann ebenfalls mit einer großen Vielfalt aufwarten. Kulturelle und historische Highlights, aber auch wunderschöne und sehr abwechslungsreiche Landschaften und nicht zuletzt die zentrale Lage in Europa. Um die hohen Buchungszahlen auf der touristischen Seite zu halten und weiter auszubauen, muss jeweils in die Infrastruktur investiert werden. Grundsätzlich kommt man ohne eine verstärkte positive Imagewerbung nicht aus.

*Wie ist heute der Stellenwert Brasiliens in der Star Alliance?*



Grundprinzip der Star Alliance war und bleibt, dass in jedem wichtigen Markt der Erde ein Partner zu Hause ist. Brasilien ist ein sehr wichtiger Standort der Alliance – und Varig wurde als bedeutende Gesellschaft in einem riesigen Markt unser Gründungsmitglied. Um so trauriger stimmt mich, dass Varig offenbar jetzt in Turbulenzen geraten ist – fiele sie aus, würde ein weißer Fleck auf der Karte der Alliance entstehen.

In einem stärker liberalisierten Markt nimmt der Wettbewerb zu – man muss also rechtzeitig die Weichen stellen, damit man nicht in eine Abwärtsspirale sinkender Gewinne, fallender Produktion, weiter zurückgehender Erträge gerät. Ich bin der festen Überzeugung: Brasilien braucht eine große, erfolgreiche, sichere und hochqualitative Fluggesellschaft.

*Sie haben gleich zu Beginn Ihres Engagements für "Invest in Germany" Brasilien besucht. Welche Chancen sehen Sie für verstärkte Investitionen brasilianischer Unternehmen in Deutschland?*

Der Besuch war mir ein Herzensanliegen. Ich beobachte seit geraumer Weile, wie sich Brasilien als Land der Hochtechnologie profiliert. Ich nenne nur den Namen Embraer, um ein Beispiel meiner Branche zu wählen. In mancherlei Weise ist Brasilien ein Global Player geworden. Nun ist Globalisierung ja keine Einbahnstraße. Einer der wichtigsten Gründe für jedes Unternehmen, Direktinvestitionen im Ausland vorzunehmen, ist die Präsenz in wichtigen Märkten. Gerade jenseits des Atlantiks liegen bedeutende Märkte Brasiliens, findet der Absatz statt, werden Gewinne eingefahren, findet man talentierte Leute, werden Innovationen geschaffen. Ich denke, wir sind als Partner aufeinander angewiesen.

Auch aus einem anderen Grund dürfte eine größere Verflechtung mit dem europäischen Wirtschaftsraum im Interesse Brasiliens liegen: Das Land hat ja genügend schmerzhaft Erfahrungen mit extremen Wechselkurschwankungen gemacht. Produktion vor Ort gleicht dies aus, so dass ich



Dr. Uwe Kaestner mit Dr. Jürgen Weber

mir gut vorstellen kann, dass ein natural hedging in der Form einer Präsenz in der Euro-Zone für brasilianische Unternehmen überaus interessant sein dürfte. Deutschland ist als größter Markt und infrastrukturelles Herzland der geeignetste Standort in Europa.

*Wie beurteilen Sie das wirtschaftspolitische Umfeld für verstärkte deutsche Investitionen in Brasilien?*

Auch für Deutschland ist Globalisierung keine Einbahnstraße. Bisher hat man vorrangig von der Triade USA-Europa-Japan gesprochen. Ich sehe aber eine weitere Triade, die sich etabliert: Ich nenne sie die "Triade der neuen Dynamik". Sie umfaßt die Länder Brasilien, China und Indien. Hier liegt für deutsche Unternehmen großes Potential, das zwar schon kräftig gehoben wird. Aber es sollte noch mehr werden. Auch in diesem Fall gilt: Wer in fremden Märkten verkaufen will, der sollte dort auch Fuß fassen. Brasilien hat für Lateinamerika einen natürlichen Führungsanspruch, den es auch wahrnehmen sollte. Deshalb ist Brasilien ein gutes Sprungbrett für den gesamten Subkontinent. Die deutsche Wirtschaft ist dort schon gut vertreten, was durchaus zusätzliche Sogwirkung haben kann. Ich bin optimistisch. ■

#### **Lufthansa wird 80**

Gegründet wurde die Deutsche Lufthansa bereits am 6. Januar 1926. Mit dem Beginn des Zweiten Weltkrieges wurde sie faktisch der Luftwaffe unterstellt. Zum Kriegsende 1945 wurde das Unternehmen von den Alliierten liquidiert.

Am 1. April 1955 wurde sie "wiedergeboren". Heute ist sie eine der größten Fluggesellschaften der Welt: Sie befördert mehr als 51 Millionen Passagiere pro Jahr zu 188 Zielen in 78 Ländern. Mehr als 90.000 Menschen sind bei der Lufthansa beschäftigt, zwei Drittel davon in Deutschland. Sie fliegt einmal täglich nach São Paulo.

Die Star Alliance ist eine 1997 gegründete Allianz von derzeit (April 2006) 18 Fluglinien (u.a. Lufthansa und Varig). Im Verbund der Star Alliance finden täglich fast 15.500 Flüge zu 842 Zielen in 152 Ländern statt. Dafür befinden sich rund 2832 Flugzeuge in der Luft, um jährlich fast 390 Millionen Passagiere zu befördern.

**Defence and Communications Systems**  
The EADS Systems House



Command, Control, Communications and Information | Intelligence, Surveillance and Reconnaissance | Air and Naval Defence | Professional Mobile Radio | Homeland Security

## Success depends on Strategy

**Defence and Communications Systems (DCS) – the EADS System House.** Our expertise in the defence and security area means we can operate world-wide, with the ability and capacity to integrate diverse systems and equipment to provide a complete solution to our Customer's requirements. Such solutions include: Information; Command and Control (C<sup>2</sup>); Weapons Deployment Systems; Systems for Manned and Unmanned Reconnaissance plus those for Public Safety, Border and Coastal Protection, and Military and Civil Telecommunications Solutions.

**The EADS Systems House – The correct strategy for your success!**

**EADS  
Defence and  
Communications Systems**  
81663 Munich, Germany

[www.eads.com](http://www.eads.com)





PPP-Projekte: Chancen für deutsche Investoren

## Infrastrukturprojekte in Brasilien bieten neue Investitionsmöglichkeiten für deutsche Unternehmen

2006 wird das Jahr der brasilianischen PPP-Projekte. Darüber sind sich die Fachleute seit langem einig – und die Realität gibt ihnen recht.

TEXT: PARVIS PAPOLI-BARAWATI\*

**B**licken wir kurz zurück: Am 30. Dezember 2004 hat das brasilianische Parlament das Gesetz Nr. 11.079 verabschiedet, welches die rechtlichen Rahmenbedingungen für Ausschreibung und Vertrag von sogenannten Public-Private-Partnerships (PPP) regelt. Dieses sogenannte "PPP-Gesetz" ebnet in Brasilien erstmals den Weg für öffentlich-private Partnerschaften auf originär im hoheitlichen Aufgabenbereich der brasilianischen Regierung angesiedelten Gebieten. Auf den Punkt gebracht geht es um Großprojekte auf dem Gebiet der Infrastruktur, wie etwa Ausbau und Modernisierung von Fernstraßen, Schienen- und Wasserwegen, Energieinfrastruktur, Hafenanlagen, Bewässerungsprojekte etc.. Einige Bundesstaaten (z.B. São Paulo, Bahia, Santa Catarina und Ceará) haben zusätzlich entsprechende Landesgesetze erlassen.

Großprojekt bedeutet nach ausdrücklicher Legaldefinition ein Vertragsvolumen ab R\$ 20 Mio. (heute ca. EUR 7,6 Mio.) mit einer Mindestlaufzeit der Dienstleistung von fünf Jahren. Die Projekte werden mittels einer eigens hierfür zu gründenden Gesellschaft auf Basis einer PPP als spezielle Form staatlicher Konzession realisiert. Der inhaltliche Rahmen des Konzessionsvertrages ist gesetzlich vorgegeben, wobei ergänzend das Konzessionsgesetz aus dem Jahre 1995 Anwendung findet.

Die notwendige Absicherung soll der umworbene Investor durch einen speziellen PPP-Garantiefonds erhalten. Dieser innovative Fonds setzt sich



Strassenbau in Brasilien

bei einem anfänglichen Volumen von R\$ 4,2 Mrd. aus Aktien der 15 führenden brasilianischen Unternehmen (blue chips) vom Schlage einer Petrobras, Embraer oder Banco do Brasil zusammen. Es dauerte bis zum 15. September 2005, bis das zuständige PPP-Gremium endlich die sehnüchtlig erwartete Reglementierung des Garantiefonds besiegelte. Doch damit dürfte jetzt auch die letzte große Hürde genommen sein und dem Siegeszug des brasilianischen PPP-Programms nichts mehr im Wege stehen.

Nach Schaffung dieser Sicherheit und Vertrauen bildenden Maßnahme gehen die ersten PPP des Landes mit

großer Dynamik in die Umsetzung. Zu den aktuellen Projekten auf Bundes- und Landesebene (insbesondere São Paulo, Bahia, Minas Gerais und Santa Catarina) gehören Bauprojekte für Fernstraßen, Schienenwege, U-Bahn- und Hafenanlagen ebenso wie Vorhaben in den Bereichen Energie, Wasserbehandlung und Gefängnisbau. Für die deutsche Wirtschaft mit ihren Technologien von Weltrang bietet sich somit ein höchst interessantes Feld mit erheblichem Investitionspotenzial. Das Gebot der Stunde lautet somit nicht Zurückhaltung, sondern Aufbruch und rechtzeitige Sicherung eigener Anteile am erheblichen Investitionsbedarf der sehr stark ausbaubedürftigen brasilianischen Infrastruktur. ■

### Projekte für 2006

Die brasilianische Regierung will 2006 insgesamt acht Autobahnen zur Modernisierung und Betrieb an die Privatwirtschaft vergeben. Diese Konzessions- und PPP-Projekte umfassen ein Straßennetz von 3038 Kilometer – die vorgesehenen Investitionen betragen US\$ 3,1 Milliarden. Ferner ist der Bau von zehn Wasserkraftwerken (Investitionsvolumen: US\$ 9,2 Milliarden) geplant. Diese Projekte wurden am 30. Januar 2006 den rund 150 deutschen und brasilianischen Teilnehmern der Konferenz über Infrastruktur- und Logistikinvestitionen in Frankfurt vorgestellt.

\* Der Autor ist Rechtsanwalt in Osnabrück und auf das deutsch-brasilianische Unternehmensrecht spezialisiert: [www.papoli-barawati.com](http://www.papoli-barawati.com)

# Siemens completa 100 anos no Brasil

Empresa emprega mais de 10 mil funcionários espalhados pelos 12 escritórios regionais, seis centros de pesquisa e 15 fábricas no país. Conglomerado alemão atua em mais de 190 nações.

TEXT: ALEXANDRE SCHOSSLER

Uma das empresas alemãs mais conhecidas dos brasileiros chegou há 100 anos ao país. A Siemens inaugurou a Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckertwerke em 6 de novembro de 1905 no Rio de Janeiro. Foi a primeira multinacional do setor eletrotécnico a se instalar no Brasil, mas a sua presença no país data de muito antes. Ainda em 1867, os alemães foram os responsáveis por fazer funcionar uma linha telegráfica que ligava a residência do imperador D. Pedro II, no Rio, à então Província de São Pedro, o atual estado do Rio Grande do Sul.

Desde então, não pararam mais. Em 1874, um cabo submarino ligou o Rio de Janeiro à foz do Chuí, no Uruguai, numa extensão de 2,5 mil quilômetros. Em 1894, uma usina a vapor para a geração de eletricidade foi instalada em Belém do Pará. Em 1899, a Siemens estava por trás da instalação do primeiro centro telefônico da então capital da República. Em 1925, acompanhando o crescimento da economia brasileira, a empresa já empregava 500 pessoas no Brasil.

*Primeiro prédio da Siemens no Brasil*



Hoje são mais de 10 mil colaboradores espalhados pelos 12 escritórios regionais, seis centros de pesquisas e 15 fábricas da Siemens do Brasil. Algumas das unidades têm lugar de destaque na corporação, como a de Curitiba, de onde as plataformas de comunicação corporativa HiPath 1000 e 4000 são exportadas para todo o mundo. A subsidiária brasileira está entre as dez mais importantes do conglomerado mundial.

## Posição no Mercosul

"A operação brasileira ocupa uma posição estratégica, tendo sido recentemente definida pela matriz como Regional Development Center Mercosur", afirma o diretor corporativo da Siemens, Michael Roschmann. Isso significa que o país tornou-se centro de desenvolvimento de produtos e aplicações baseados em tecnologias de última geração de telecomunicações para redes fixas, atendendo também Argentina e Chile.

"Apenas nos últimos dez anos, os investimentos em novos produtos, ampliações das fábricas e infra-estrutura foram de aproximadamente R\$ 1 bilhão", revela Roschmann. Ele lembra que o salto nos investimentos aconteceu quando as fábricas da empresa (a primeira, de transformadores, construída em 1939) deixaram de atender apenas o mercado interno para desenvolver tecnologia genuinamente brasileira.

Cem anos após a sua chegada ao país, a Siemens pode ostentar no seu exercício fiscal resultados recordes em faturamento e lucro líquido. De 1º de outubro de 2004 a 30 de setembro de 2005, o faturamento cresceu 11%, alcançando R\$ 6,6 bilhões, com um lucro líquido de R\$ 256 milhões, 25%

superior ao do ano passado. Os exportações cresceram nada menos que 71%, chegando a R\$ 1 bilhão, graças principalmente às vendas de centrais PABX, transformadores de energia e telefones celulares.

## Expansão e diversificação

Nem mesmo a decisão da Siemens mundial de vender sua divisão de celulares à taiwanesa BenQ, em junho passado, parece ter afetado os negócios da empresa no Brasil. "A venda não trouxe prejuízos à filial, mas sim uma redução de volume de negócios que futuramente será compensado pelos demais setores", afirma Roschmann.

As áreas de atuação da empresa se diversificaram ao longo deste século. Hoje, a marca Siemens pode ser vista em telefones celulares e convencionais, equipamentos médicos de diagnóstico por imagem e turbinas de médio porte a gás ou vapor. Há tecnologia Siemens em lugares tão distantes e diferentes como o Complexo Automotivo da GM em Gravataí (RS), a Central Globo de Produção (Projac) em Jacarepaguá (RJ), o Boavista Shopping em Curitiba (PR), o prédio da Editora Abril em São Paulo, a clínica Image Memorial em Salvador (BA) e a plataforma P52 da Petrobrás, na Bacia de Campos (RJ).

A Siemens Home and Office Communication Devices, uma subsidiária da Siemens AG, acaba de investir quatro milhões de euros na construção de um centro de desenvolvimento de TV digital, no distrito industrial de Manaus, onde vão trabalhar 70 especialistas da empresa e prestadores de serviços externos.

Um dos três maiores conglomerados do setor eletrônico no mundo, a Siemens está presente em mais de 190 países, possui mais de 460 mil colaboradores e registrou lucro líquido de 2,248 bilhões de euros em 2005. Um resultado que Werner von Siemens, quando fundou a empresa numa pequena oficina em Berlim, em 1847, certamente jamais poderia imaginar. ■

## Kein Markenschutz für "Fußball WM 2006"

TEXT: DR. JAN CURSCHMANN, HAMBURG \*

Am 27. April 2006 hat der Bundesgerichtshof in Karlsruhe eine viel beachtete Entscheidung getroffen: die deutsche Marke "Fußball WM 2006" ist aus dem deutschen Markenregister zu löschen. Für die Marke "WM 2006" bestätigte das Gericht eine bisher nur teilweise vorgenommene Löschung und wies das Bundespatentgericht an, bei den bisher noch nicht gelöschten Waren und Dienstleistungen genauer zu differenzieren, ob die Bezeichnung WM 2006 in jedem Einzelfall einen Bezug zur Weltmeisterschaft aufweise. Beide Marken hatte die FIFA beim Deutschen Patent- und Markenamt Mitte 2002 bzw. Anfang 2003 für über 850 Waren- und Dienstleistungen eingetragen lassen und anschließend gegen teilweise recht beachtliche Lizenzzahlungen ihren Werbepartnern zur exklusiven Nutzung überlassen. Gegen Markenverletzer ging die FIFA stets mit Nachdruck vor.

Das ist nun – jedenfalls im Hinblick auf "Fußball WM 2006" – Vergangenheit. Die Begründung des Bundesgerichtshofes für seine Entscheidung lässt keine Zweifel: Die Angabe "Fußball WM 2006" ist eine sprachübliche Bezeichnung für die im Jahr 2006 in Deutschland stattfindende Fussballweltmeisterschaft. Es handelt sich also um eine beschreibende Angabe für dieses Ereignis. Damit fehlt der Bezeichnung "Fußball WM 2006" die markenrechtlich erforderliche Eignung, bestimmte Waren und Dienstleistungen einem Unternehmen (nämlich der FIFA) zur Unterscheidung von Waren- und Dienstleistungen eines anderen Unternehmens zuzuordnen.

Welche Schlüsse sind daraus zu ziehen? Zunächst einmal sicherlich, dass die FIFA mit ihrem Anliegen gescheitert ist, die Verwendung der Bezeichnung "Fußball WM 2006" in Deutschland für sich zu "monopolisieren". Insofern hat die Entscheidung des Bundesgerichtshofes

weit reichende Bedeutung – auch im Hinblick auf zukünftige Sportveranstaltungen. Denn voraussehbar ist ja, dass die FIFA oder anderen Sportorganisationen auch weiterhin versuchen werden, die Bezeichnungen der von ihnen ausgerichteten Sportereignisse markenrechtlich eintragen zu lassen und anschließend über offizielle Sponsoren zu vermarkten. Das wird in Zukunft für derart beschreibende Bezeichnungen wie "Fußball WM 2006" sicherlich nicht mehr gelingen. Nur: Zu beachten ist gegenwärtig noch, dass die FIFA sich ihre Marke "WM 2006" auch EU-rechtlich umfassend gesichert hat. Über die EU-Marke ist indes bisher nicht rechtskräftig entschieden; sie war nicht Gegenstand des Verfahrens vor dem Bundesgerichtshof. Der FIFA ist es inzwischen gelungen, die Benutzung des Begriffs "WM 2006" auf T-Shirts und Schlüsselbändern per einstweiliger Verfügung vor diversen Landgerichten in der Bundesrepublik zu verbieten. Zu erwarten ist also auch weiterhin, dass die FIFA immer dann, wenn mit dieser Bezeichnung in markenrechtlich relevanter Weise geworben wird, außergerichtlich und gerichtlich vorgehen wird. Die FIFA hat darüber hinaus in einer ersten Stellungnahme auch ausdrücklich darauf hingewiesen und überdies betont, sie werde etwaige Verwendungen der Bezeichnungen "Fußball WM 2006" und "WM 2006" auch unter dem Gesichtspunkt des Gesetzes über den unlauteren Wettbewerb prüfen und je nach Lage des Falles rechtlich verfolgen.

Abschließend noch folgenden Hinweis: Die für die FIFA eingetragene deutsche Marke "FIFA Fußball WM 2006" gilt weiterhin ohne Einschränkungen. Sie war nicht Gegenstand des Verfahrens vor dem Bundesgerichtshof. Diese Marke deutet durch den Bestandteil "FIFA" in eindeutiger Weise auf Waren und Dienstleistungen der FIFA hin und ist deshalb ohne Einschränkungen schutzfähig. ■



O resultado  
apetece não  
só às suas  
vacas.

# CLAAS

**JAGUAR**  
Profistar 20 km/h · Speedstar  
40 km/h · 236/321 até 445/605  
kw/ps · Sistema de informação  
CIS · CLAAS Communicator  
(opcional)

Maior grau de aproveitamento, maior desempenho diário, mais faturamento. Estas são exatamente as três vantagens que tornam o seu trabalho na colheita de forragem ainda mais rentável.

O JAGUAR é colhedor de forragem mais vendido do mundo. Com pacotes de equipamentos profissionais, que são referência em termos de conforto, segurança e gerenciamento de dados. Com convincentes soluções detalhadas. E com velocidades que o conduzem rapidamente à zona do lucro.

Ficou curioso?  
info@claas.com

\* Dr. Jan Curschmann ist Partner der Rechtsanwaltskanzlei Taylor Wessing und langjährig im deutsch-brasilianischen Rechtsverkehr tätig.

# Araripe Geopark: Fenster zur Erdgeschichte

*In Ceará/Brasilien entsteht der  
erste UNESCO-Geopark Lateinamerikas*

TEXT: GERO HILLMER\*

Das Geopark-Konzept geht auf eine Initiative der UNESCO zurück, die seit 1999 alle Mitgliedstaaten aufgefordert hat, geologisch-paläontologisch herausragende Naturdenkmäler nach bestimmten Kriterien daraufhin zu prüfen, ob diese für die Einrichtung eines nationalen Geoparks geeignet sind.

Nach längerer Zusammenarbeit mit der Universidade Regional do Cariri (URCA) und dem Deutschen Akademischen Austauschdienst (DAAD) Bonn wurde Ende des Jahres 2005 ein Antrag für die Einrichtung des Araripe Geoparks an die UNESCO in Paris gestellt.

## UNESCO-Kriterien für einen Geopark

Nach den UNESCO-Kriterien, die 1992 während der Umweltkonferenz der Vereinten Nationen in Rio aufgestellt wurden, sind in Europa bisher 25 und in China 12 Geoparks eingerichtet

worden. In Lateinamerika wird der Araripe Geopark in diesem Jahr 2006 der erste derartige Naturschutzpark sein.

Vor kurzer Zeit wurde von der Regierung des Bundesstaates Ceará (Nordostbrasilien) in Fortaleza und der Universität in Crato ein Master- und Organisationsplan für den Araripe Geopark erstellt und bei der UNESCO in Paris eingereicht. Voraussichtlich wird eine Evaluations-Kommission der UNESCO im Juni/Juli den geplanten Park besuchen. Nach dieser hoffentlich erfolgreichen Evaluation kann die offizielle Gründung des neuen Geoparks im Juli 2006 stattfinden.

Im Geopark sollen Erdgeschichte, Natur, Mensch und Kultur miteinander verknüpft werden. Alle UNESCO-Kriterien für einen Geopark treffen in hervorragender Weise für den Araripe Geopark zu. Hier ist eine faszinierende Erdgeschichte durch Gesteine und einzigartige Fossilien aus einer Zeit

überliefert, die etwa 150 bis 70 Millionen Jahre zurückliegt.

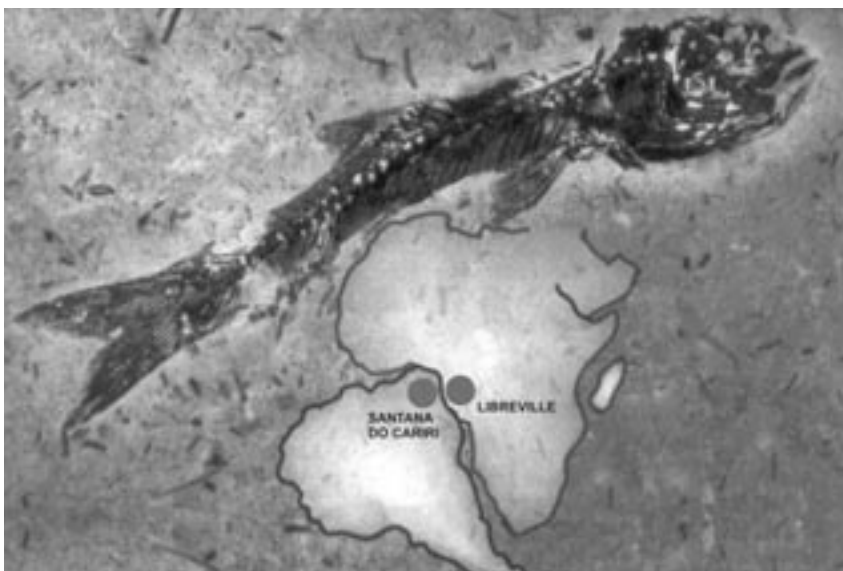
## Santana Fossilien: Beweis für Kontinentaldrift

Weltweit am bekanntesten und einmalig in ihrer Erhaltung sind die Santana Fossilien, die es mittlerweile in allen naturwissenschaftlichen Sammlungen der Welt gibt. Sie werden nach der Lokalität Santana do Cariri in der Chapada do Araripe/Ceará benannt. Das der URCA zugehörige Museum für Paläontologie befindet sich seit 1986 in Santana do Cariri und wird zur Zeit umgebaut und aufwendig modernisiert.

Mit den Santana Fossilien kann eine der bedeutendsten Phasen der Erdgeschichte rekonstruiert werden: Durch die Trennung des Urkontinents Gondwana vor ca. 120 Millionen Jahren entstand u.a. der Atlantische Ozean, dessen Geburt mit Hilfe der Santana Fossilien überzeugend dokumentiert werden kann. Die Drift der beiden Kontinente Afrika und Südamerika wird u.a. durch den Süßwasserfisch Dastilbe bewiesen, der mit verschiedenen Arten sowohl in den gleichaltrigen Ablagerungen des afrikanischen Staates Gabun als auch im brasilianischen Bundesstaat Ceará vorkommt.

## In Stein festgehaltene Evolution

Entscheidende Ereignisse der Evolution, wie die Entwicklung der ersten Blütenpflanzen und die damit ursächlich verbundene Entwicklung der blütenbestäubenden Insekten, wie Bienen und Schmetterlinge, sind in den Plattenkalken der Crato Formation doku-



*Der Süßwasserfisch Dastilbe in der Crato Formation und in gleichaltrigen Sedimenten in Gabun. Paläontologischer Beweis für Kontinentaldrift.*

\* Gero Hillmer, Professor em. für Geologie und Paläontologie an der Universität Hamburg. Forschungsreisen nach Asien, Alaska, Afrika, etc.. Autor mehrerer Werke über Geologie und Paläontologie, sowie Berater von geowissenschaftlichen Dokumentarfilmen. Professor h.c., URCA, Crato, Brasilien, Dezember 2005.



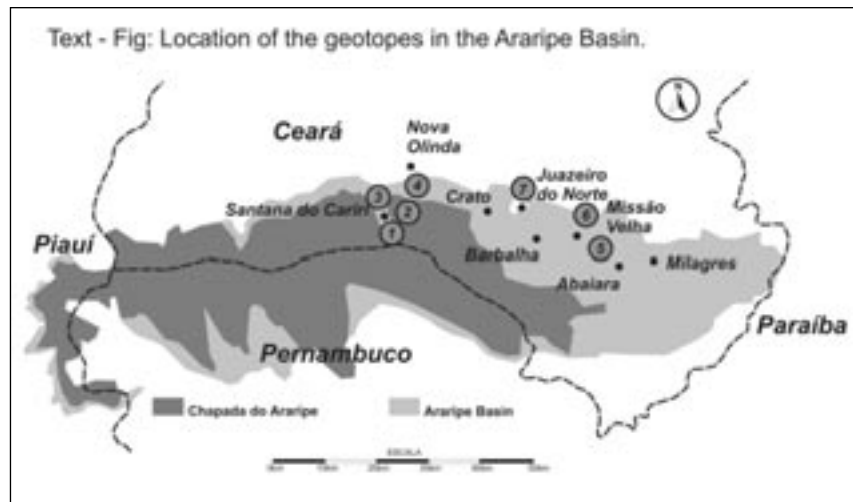
mentiert. Darüber hinaus haben wir in diesen Gesteinen die grösste Fundstelle fossiler Insekten der Welt. Auch die fliegenden Saurier, die Pterosaurier, entwickelten in dieser Santana-Zeit einen Flugbauplan, der in seinen komplizierten Konstruktionseinzelheiten bereits ein Modell entwickelt hat, das wir für die Segelflugzeuge neu erfinden mussten. Ausserdem wurde in der Santana Formation ein komplettes Skelett eines fast zwei Meter langen landlebenden Raub-Sauriers gefunden, der nach dem Fundort als *Santanaraptor placidor* beschrieben wurde.

### Fenster zur Erdgeschichte

Die Gesteine im Araripe Geopark beweisen auch in überzeugender Weise, dass es bereits in früher erdgeschichtlicher Zeit diverse Klimawechsel mit grossen Umweltveränderungen

gegeben hat. So wurden terrestrische Gebiete mit Ablagerungen von Süswasser-Seen und Lagunen von Meeres-Sedimenten überlagert. Tropische bis subtropische Klimaverhältnisse wechselten mit Wüstenbildungen ab.

Generell ist der Araripe Geopark ein einzigartiges Fenster in eine hochinteressante Phase der Erdgeschichte und gemeinsam mit der gesamten Biosphäre ein international herausragender Naturpark. ■



Lage der Geotopen im Araripe Geopark.

### Bibliographie

Agassiz, Louis

(1841): „On the Fossil Found by M. Gardener in the Province of Ceará in the North of Brazil“; in: Edinburgh New Philosophical Journal, 1841, No. 30, S. 82-84.

(1844): „Sur quelques poissons fossils du Brésil.“ ; in : Comptes Rendus Hebdomadaires des Sciences de l'Académie des Sciences, Paris, 1844, S. 1007-1015.

Friedhuber, S., Habersack, H., Hillmer, G.

(2000): Ur-Amazonas – Fluss aus der Wüste. Dokumentarfilm, ORF, Wien, ZdF, Mainz.

Gardener, George

(1841): “Geological Notes made during a Journey from the Coast into the Interior of the Province of Ceará; in the North of Brazil“; in: Edinburgh New Philosophical Journal, 1841, No. 30, S. 75-82.

(1975). Viagem ao interior do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975. (Travels in Brazil. London: Reeve, 1846).

Maisey, J.G.

(hrsg., 1991): Santana Fossils: An Illustrated Atlas. Neptune City, New Jersey, USA: Tropical Fish Hobbyist Publications.

Martill, D.M.

(1993): “Fossils of Santana and Crato Formations, Brazil“; in: Jarzembowski, E.A. (hrsg.): Palaeontological Association Field Guides to Fossils. London, 1993, Bd. 5, S. 1-159.

Sales, Alexandre M. Feitosa

(2005): Análise tafonômica das ocorrências fossilíferas de macroinvertebrados do Membro Romualdo (Albiano) da Formação Santana, Bacia do Araripe, NE do Brasil. Significado estratigráfico e paleoambiental. IG/USP, São Paulo, 2005, 161 S. (unveröffentlicht, Dissertation, Universidade de São Paulo).

Slater, Candance

(1986): Trails of Miracles. Stories from a Pilgrimage in Northeast of Brazil. Berkeley/ Los Angeles/ London: University of California Press.

Spix, Joh. Bapt. und Martius, Carl Friedr. Phil. von:

Reise in Brasilien auf Befehl Sr. Majestät Maximilian Joseph I., Königs von Baiern in den Jahren 1817 bis 1820 gemacht und beschrieben von [...]. Erster Theil. München: M. Lindauer, 1823./ Zweiter Theil: Bearbeitet und herausgegeben von Dr. C.F.P. von Martius. München: Lentner, 1828./ Dritter und letzter Theil: bearbeitet und herausgegeben von Dr. C.F.P. von Martius. Mit einer Karte vom Amazonenstrom. München, 1831. /Tafelband zur Reise in Brasilien.

# Die Vielfalt der Fossilien in der Chapada do Araripe ist einzigartig

INTERVIEW: DAS GESPRÄCH FÜHRTE DR. INGRID SCHWAMBORN, FORTALEZA/BONN

*Tópicos: Herr Prof. Hillmer, seit wann beschäftigen Sie sich mit dem Araripe-Becken in Ceará?*

**Gero Hillmer:** Im Jahr 2000 war ich Berater eines österreichisch-deutschen Dokumentarfilmprojekts (ORF-ZdF), *Ur-Amazonas – Fluss aus der Wüste?* In diesem Zusammenhang kamen wir nach Salvador da Bahia und nach Santana do Cariri, wo wir paläontologische Beweise für die Richtigkeit der Kontinentaldrift dokumentieren konnten. Danach kam ich mehrmals im Rahmen eines neuen Hochschulberaterprojekts (BMZ-DAAD) erneut nach Ceará. Ziel des Projektes ist die Verbesserung und der Ausbau des Universitäts-Museums für Paläontologie, die Aktualisierung der Curricula für Geographie und Biologie der URCA, sowie die Einrichtung eines von der UNESCO unterstützten Nationalen Geoparks.

*Worin liegt die besondere Bedeutung des Hochplateaus Chapada do Araripe und somit des Araripe Geoparks?*

Die Region Chapada do Araripe hat eine Gesamtfläche von ca. 8000 km<sup>2</sup>, es handelt sich um eine Tafelberglandschaft in durchschnittlich 600 m Höhe im Südwesten des Bundesstaates Ceará. In diesem geologischen Gebiet sind Sedimente der Kreidezeit (etwa 150-70 Millionen Jahre) abgelagert. In diesen unterschiedlichen Sedimenten finden sich weltweit einmalige Fossilien von Fischen, Krebsen, Schildkröten, Fröschen, Insekten, Land- und Flugsauriern, sowie grossartige Pflanzenfossilien. Die Vielfalt und die Erhaltung dieser Fossilien bis in feinste Einzelheiten, sogar mit Weichteilerhaltung (u.a. Flughaut von Sauriern und Mageninhalt), ist einzigartig.

*Die erste Reproduktion eines Fossils aus Cariri wurde von den deutschen Naturforschern Spix und Martius im "Tafelband zur Reise in Brasilien" abgebildet (1823-1831). Wo ist dieser fossile Fisch heute?*

Den beiden deutschen Naturforschern Johann Baptist von Spix und Carl Friedrich Philipp von Martius war 1819 ein fossiler Fisch innerhalb einer grösseren Kollektion an Fossilien vom damaligen Generalgouverneur der Provinz Ceará zugesandt worden. Sie bildeten ihn in ihrem kostbaren "Tafelband zur Reise in Brasilien" ab (Tafel 22, Figur 5). Dieser fossile Fisch wurde von den deutschen Wissenschaftlern an den schottischen Forscher und Brasilienreisenden George Gardner weitergereicht und ist seitdem verschollen.

*Im 19. Jahrhundert haben sich vor allem Forscher aus Frankreich und England mit den Fossilien von Cariri beschäftigt. Wie ist der Stand der Forschung für dieses Gebiet heute?*

Nach grundlegenden Monographien über die Santana-Fossilien (Maisey, 1991) und einer geologisch-paläontologischen Beschreibung des Araripe Beckens durch den englischen Forscher David Martill (1993) sind heute deutsche Wissenschaftler in enger Kooperation mit brasilianischen Kollegen führend in der Erforschung der Insekten und Pflanzen sowie der Pterosaurier. Eine ausgezeichnete Promotionsarbeit über die Geologie und Paläontologie des Araripe Beckens erfolgte an der Universität São Paulo durch Alexandre M. Feitosa Sales (2005), der in diesem Jahr zum Direktor des Museums für Paläontologie in Santana do Cariri ernannt wurde.



*Cladocyclus Fisch in einer Kalkknolle der Santana Formation. Fundort: Jardim*



*Steinbruch in Plattenkalken der Kreide Zeit:  
Ein Eldorado für Geologen und Paläontologen.*

*Welchen Beitrag kann die Erforschung der Santana Fossilien zur Auseinandersetzung von Darwinismus und Kreationismus leisten?*

Mit den Santana Fossilien, die einen entscheidenden Beitrag für die Richtigkeit der Darwinschen Evolutions-

forschung liefern, kann die naturwissenschaftliche Aufklärung der Menschen überzeugend gefördert werden. Trotz aller wissenschaftlichen Erkenntnis bleibt jedoch ein menschliches Bedürfnis nach Glauben bestehen, das u.a. in der Nachbarstadt zu Crato, in Juazeiro do

Norte, zunehmend befriedigt wird (2 Millionen Pilger pro Jahr, zur Grabstätte des wundertägigen Padre Cicero, 1844-1934).

*In den letzten Monaten wurde fast täglich über das Projekt des Araripe Geoparks in der Presse Cearás und im Fernsehen berichtet. Hat Sie diese grosse Aufmerksamkeit überrascht?*

Das Ausmaß der Aufmerksamkeit, das die Vorbereitungen zum Araripe Geopark in Brasilien erreicht haben, hat mich wirklich überrascht. Mir wurde allerdings auch bald klar, dass die Bedeutung des Geoparks in den Augen der brasilianischen Partner weit über die wissenschaftlichen Aspekte hinausgeht, weil man sich konkrete Auswirkungen auf die Verbesserung der wirtschaftlichen und sozialen Situation der Cariri Region verspricht. ■

## Biodiversidade brasileira ainda é bastante desconhecida

***8ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP-8) e 3ª Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (MOP-3), realizadas de 13 a 31 de março, em Curitiba, trouxeram poucos resultados concretos.***

**D**urante duas semanas, cerca de quatro mil representantes de 190 países participaram dos dois encontros oficiais e de 200 eventos paralelos, na capital paranaense. Segundo o chefe da delegação do Greenpeace, Martin Kaiser, a COP-8 foi "um fracasso total. Por falta de recursos e conceitos claros, os 188 países signatários da Convenção da Diversidade Biológica não conseguirão conter a redução da biodiversidade nas florestas e nos mares".

Já a ministra do Meio Ambiente, Marina da Silva, afirmou que foram tomadas "30 decisões substanciais". Entre os principais avanços, ela citou decisão que torna obrigatória a partir de 2012 a expressão "contém OVMs" no rótulo de alimentos geneticamente modificados (MOP-3), a definição do ano 2010 como prazo para a criação de

um regime internacional de acesso aos recursos genéticos e partilha de seus benefícios, bem como a restrição do uso de sementes *Terminator* a experiências de laboratório. Foi aprovada ainda a criação de várias reservas marinhas no Pacífico e Caribe, o que mereceu elogios também dos ecologistas. A CPO-9 será realizada em 2008 na Alemanha.

Durante a COP-8, o Ministério da Ciência e Tecnologia lançou um programa para catalogar, nos próximos dez anos, 90% das plantas brasileiras. A expectativa é de que sejam encontradas 12 mil novas espécies. O Brasil – dono de 20% da biodiversidade mundial – tem cerca de 60 mil espécies botânicas supostamente identificadas. O trabalho de catalogação é uma corrida contra o tempo, já que o número de espécies de plantas oficial-

mente ameaçadas de extinção no país poderá saltar de 107 para 1.538, segundo a nova lista vermelha elaborada pela comunidade científica a pedido do Ibama. Hoje, o conhecimento sobre a biodiversidade brasileira é maior em coleções estrangeiras do que em instituições nacionais. A obra máxima da botânica brasileira ainda é a *Flora Brasiliensis*, resultado da missão de cientistas e artistas europeus chefiada pelo médico e botânico alemão Carl Friedrich Philipp von Martius (1794-1868), que percorreu o Brasil de 1817 a 1820. Publicada na Alemanha entre 1840 e 1906, a obra acaba de ser digitalizada e disponibilizada na internet (<http://florabrasiliensis.cria.org.br>). Trata-se de um inventário de 22.767 espécies de plantas – 19.629 brasileiras e 5.689 novas para a ciência na época. (GH) ■

# Tupi, a língua do Brasil

TEXTO: JUCELMO SCHMITT

O número de línguas indígenas faladas hoje no Brasil corresponde a somente 85% das que existiam em 1500. Sobrevivem apenas 180 de um total de mais de mil línguas e dialetos falados naquela época na terra Pindorama. Os 450 mil índios que ainda restam no país vivem espalhados em pouco mais de 200 tribos. A cada ano, duas ou três línguas desaparecem, algumas sem nunca terem sido estudadas.

Quando os portugueses desembarcaram na Bahia em 1500, a língua tupi se estendia por cerca de quatro mil quilômetros de costa, do Nordeste ao sul de São Paulo. Dos mais diferentes dialetos, o que predominava era o tupinambá, o jeito de falar do maior entre os cinco grandes grupos tupis (tupinambás, tupiniquins, caeté, potiguara e tamoiós). Daí ter sido usado como sinônimo de tupi. Os outros índios que ali viviam e que pertenciam a outros grupos lingüísticos eram chamados por eles de tapuias, que quer dizer "escravo". Os tupis viviam em guerra constante contra os tapuias.

Já no começo do século 17, os falantes do tupi estavam sendo dizimados por doenças e guerras, e seu idioma havia sido varrido das principais cidades da costa, como Rio de Janeiro, Olinda e Salvador. Hoje, os únicos remanescentes dos tupis são um pouco mais de mil tupiniquins do Espírito Santo e uns quatro mil potiguaras da Paraíba. Mas todos desconhecem a própria língua – só falam português.

O tupi, que até meados do século 18 foi o idioma mais usado no Brasil, já não existe mais em sua forma original. Porém, o falar dos índios continua vivo na boca de alguns milhares de indígenas e caboclos no Amazonas, onde ainda sobrevive uma variante moderna desta língua, o nheengatu, que quer dizer "fala boa".

O português só conseguiu se impor no litoral no século 17 e, no

interior, no século 18. Em São Paulo, até o início do século passado, ainda podia-se ouvir a língua tupi. No Pará, os caboclos se comunicavam em nheengatu até os anos 40. Apesar disso, o tupi foi quase esquecido. Poucos sabem que este idioma era o mais falado pelo povo durante o período colonial.

O português era usado pelos governantes e nos negócios com a metrópole. O tupi funcionava como uma espécie de língua franca, que facilitava a comunicação entre os diferentes povos nativos e colonizadores com seus escravos.

Em primeiro plano, a língua tupi deve sua notável expansão aos próprios invasores europeus, às expedições e às bandeiras que penetraram no sertão brasileiro e, principalmente, à catequese, que generalizou o uso desse idioma indígena e o cultivou.

Os jesuítas foram os primeiros europeus (1553) a se interessar pelo aprendizado da fala dos nativos e é graças a eles que hoje temos informações a respeito dos antigos habitantes da costa brasileira, da sua cultura e língua. O jesuíta que mais contribuiu para a divulgação do tupi foi o padre José de Anchieta (1534-1595), que não só aprendeu a "língua dos gentis" como também escreveu nesse idioma a sua primeira gramática, *Arte de Grammatica da Lingua Mais Usada na Costa do Brasil* em 1595. Além disso, compôs poesias em tupi e o ensinou aos outros religiosos. Com seus mais de 80 poemas sacros e peças de teatro, inaugurou assim a literatura brasileira.

Com a expulsão dos jesuítas do Brasil e com a proibição do ensino e do uso da língua tupi pelo Marquês de Pombal em 1758, ela passou aos poucos a ser esquecida. Somente a partir de 1930, os principais documentos, como as gramáticas e



dicionários dos jesuítas, começaram a ser recuperados.

A língua brasílica, porém, não desapareceu definitivamente. Ela continua presente nos mais diferentes setores da vida brasileira. Usamos sem perceber algumas das muitas palavras que a cultura dos tupis nos legou. Ela vive ainda nos topônimos, nos nomes de animais e plantas e outros termos do nosso vocabulário diário, isto é, que se incorporaram à língua portuguesa. Alguns exemplos são as palavras abacaxi, pitanga, caju, jaboticaba, sapoti, gravatá, cuia, socó, arara, pereba, peteca, perereca, itororó, cutucar, jururu, mingau, capim, mirim, socar....

A língua brasílica, conhecida como português do Brasil, resultou de três fontes lingüísticas: o elemento branco, o índio e o negro. Quando





(Tupinambá) e o Guaraní, falado no Paraguai, na Argentina, na Bolívia e no Brasil. Em cada um desses países existem vários dialetos. No Brasil, há três: Kaiwá, Nhandéva (Apapokúva) e Mbyá, além de Avañeém, falado na fronteira com o Paraguai.

O tupi que faz parte desta grande família é uma língua aglutinante e não flexiona em gênero e número. Não há artigo definido nem indefinido. Para se distinguir os sexos, por exemplo, utiliza-se as palavras mena – macho e cunhã – fêmea. Para o plural, usa-se os sufixos etá e tyba – muitos e grande quantidade. Os pronomes pessoais servem também como possessivos. O tupi ou nheengatu possui uma gramática expositiva, dividida em quatro partes exatamente como a da língua portuguesa: Fonologia, Morfologia, Taxinomia e Sintaxe. Quanto à origem do tupi, ainda há muita controvérsia. Calcula-se que tenha nascido há aproximadamente 2500 anos, na Amazônia, e se instalado no litoral no ano 200 d.C. Porém, isso ainda é tido como uma hipótese, diz o arqueólogo Eduardo Neves, da Universidade de São Paulo.

um estrangeiro ouve pela primeira vez o português lusitano e o português brasileiro, ele reconhece, nos dois sons, duas línguas completamente diferentes. O nosso sotaque está longe de ser português. Isso não é novidade, pois temos na língua brasileira 120 mil palavras, originárias das culturas africanas e indígenas, a mais do que na lusa. Essa miscigenação faz com que a língua brasileira seja uma das mais ricas do mundo em sinônimos. A língua portuguesa original, trazida para o Brasil no século 16, continha apenas 140 mil verbetes.

As funções dos três elementos que formam a língua brasileira estão mais ou menos assim definidas: o português nos deu verbetes jurídicos, políticos e didáticos; o africano nos legou verbetes sobre espiritualidade, culinária, lazer, gíria (p. ex. orixá, nagô, acarajé, bunda, xodó,

gogó, tijolo, muvuca, maluco, garfo, dengue, camundongo, caçula etc); o tupi nos deixou verbetes que nos permitem ir e vir no real sentido locativo e toponímico. Seria muito difícil para os brasileiros continuarem se comunicando, se tivessem que deixar de lado todas as palavras de origem tupi e usar apenas o recurso da língua portuguesa. Daí o grande problema em se fazer uma unificação ortográfica com os demais países de língua portuguesa.

O nome tupi não deve ser confundido com o tupi-guarani, que é uma família lingüística e não um idioma. Ela é uma das famílias lingüísticas mais extensas e bem estudadas da América do Sul, abrangendo, conforme o professor Aryon Rodrigues, renomado lingüista brasileiro, mais de 50 línguas atuais e distintas. Desta família, as línguas mais conhecidas são o Tupi antigo

O desejo de alguns tupilogistas brasileiros, simpatizantes e defensores da cultura tupi, é que os nomes de ruas e cidades brasileiras desta origem venham acompanhados de uma pequena explicação etmológica ou tradução. Desta forma, aprenderíamos o significado e a origem de muitos termos indígenas.

Alguns exemplos ilustram essa idéia: Pará, é mar; Tijuca é barro mole; Aracaju é tempo de caju; Paraíba é rio encachoeirado; Pirapora é peixe que salta; Pindorama é país das palmeiras; Sergipe é rio dos siris; Goiás é gente da mesma raça; Piratininga é seca peixe; carioca é casa de branco; Anhangabaú é buraco do diabo; Ipanema é água/lago suja/o; Itaú é pedra preta; Bauru é vasilha de frutas; Caçapava é lugar onde se atravessa a mata. Dez dos estados brasileiros e sete das suas capitais possuem nomes em tupi. ■

# Alemanha apresenta "Copa para todos"

**País-sede do Mundial de Futebol faz investimentos recordes, oferece bem-estar aos torcedores e apresenta organização democrática. Sonho agora é fechar a festa com vitória germânica.**

TEXTO: GABRIEL FORTES

Os estádios são fantásticos, os sistemas de segurança extremamente eficientes e o transporte é praticamente perfeito. As cidades se fantasiaram, o povo é fascinado por futebol e está com sede de vitórias.

O cenário da Copa do Mundo ganha vida no dia 9 de junho, quando Alemanha e Costa Rica entram em campo, em Munique, para o pontapé inicial. Será um mês de festa nos padrões germânicos: com organização exemplar, fartura e alegria.

O circo recolhe sua tenda no dia 9 de julho, em Berlim, onde acontece a grande decisão. Ao todo 32 nações disputam o troféu mais cobiçado do planeta, com o favoritismo direcionado para as grandes potências do futebol: Brasil, Alemanha, Argentina, Itália, França e Inglaterra.

Ao todo o torcedor pode acompanhar 64 partidas, que serão disputadas nas 12 cidades-sede: Munique, Nurembergue, Stuttgart, Kaiserslautern, Frankfurt, Colônia, Gelsenkirchen, Dortmund, Hannover, Hamburgo, Berlim e Leipzig.

Cada uma delas terá uma programação cultural própria e intensa. Além disso, em todas as grandes praças públicas das sedes do Mundial a torcida pode acompanhar, gratuitamente, os jogos em um telão.

O país gastou seis bilhões de euros na construção e reforma de estádios (o bávaro Allianz Arena custou 340 milhões) e com investimen-

tos em outros setores de infra-estrutura. Fala-se na criação de 30 mil postos de trabalho, e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) alemão por conta da Copa é calculado em 1%.

Valores com força suficiente para manter vivo o sorriso no rosto de cada torcedor. Em caso de vitória ou derrota em campo, os visitantes da Alemanha na época da Copa não terão do que reclamar.

"Os efeitos econômicos serão muito grandes, maiores do que na época da Copa de 1974", disse na imprensa nacional Marco Bargel, economista chefe do Postbank, que realizou uma pesquisa, ainda em 2005, para projetar os benefícios do evento para o país. Bargel refere-se ao avanço de 20 anos da Alemanha durante o período em que sediou a sua primeira Copa do Mundo. Munique naquela época, por exemplo, deixou de ser uma mera cidade alpina para ganhar status de grande centro.

Hoje a escalada econômica não veio com a construção de novas linhas de trens ou estradas. Tais empreendimentos até aconteceram em solo germânico visando a Copa deste ano. Mas a evolução maior é traçada por planos mercadológicos.

Não se vê tantas casas fantasiadas, como no Brasil. Porém, o comércio alemão não fala outra língua além do "futebolês". Encontra-se de tudo, e em todos os cantos. De chaveiros e broches às camisas oficiais. De mascotes às chuteiras dos maiores craques do mundo.

E a febre do futebol no país promete estourar os termômetros. Os superastros brasileiros são vistos como o "gigante" a ser derrotado por quem sonha com mais uma estrela em seu uniforme. Ao mesmo tempo, por exemplo, em que Ronaldinho Gaúcho é cha-

mado de mágico, o Brasil é temido por todos.

Além do jogador do Barcelona, conta com os experientes Ronaldo, Cafu e Roberto Carlos. Além da juventude de Kaká, de Robinho, de Adriano e da sabedoria tática do treinador Carlos Alberto Parreira.

Em um desenho de escalas, para exemplificar, a Copa do Mundo da Alemanha apresentaria o time canarinho no patamar mais alto. E aí viriam os outros: a Alemanha, por ser anfitriã, e a Argentina, maior rival brasileiro. Itália, Inglaterra e França, que contam com atletas de altíssimo nível, são nações tradicionais no futebol e têm apresentado um jogo coletivo muito competitivo.

## A segurança

Este é um dos tópicos que mais tem sido levado a sério pelos organizadores do evento e pelo governo. O medo do terrorismo e da ação dos hooligans é enorme, e cada passo deles será monitorado antes mesmo da fronteira com a Alemanha.

"Somos cautelosos, estamos preparados para tudo e acreditamos que a Copa ocorrerá com segurança", disse o vice-ministro do Interior, August Hanning. O poder público alemão tem acordo com os países que disputarão o Mundial a respeito da segurança.

Além disso, o governo alemão decidiu ressuscitar, durante o evento, o controle de fronteiras que havia abandonado com a consolidação da União Européia (UE), em 1992. Isso deve impedir ou minimizar a ação de hooligans, terroristas e gangues organizadas. Até mesmo cidadãos de países pertencentes à UE precisarão apresentar documentos para ter acesso ao país. Os governos do bloco têm o direito de controlar as suas fronteiras sempre que acharem pertinente. ■



Michael Ballack: esperança alemã

# Da tranqüilidade à agitação

**Weggis, na Suíça, Königstein e Bergisch-Gladbach, na Alemanha, serão os quartéis-generais da seleção canarinho durante o Mundial. Colônia irá abrigar a maior parte da torcida brasileira.**

TEXTO: GABRIEL FORTES

**D**a tranqüilidade marcada pelo luxo às margens de um lago praticamente particular ao frenesi dos grandes centros – a seleção brasileira irá privilegiar o bem-estar, mas não conseguirá fugir do agito durante a Copa do Mundo na Alemanha.

Para diminuir ao máximo a ação dos torcedores e dos curiosos, os responsáveis pela logística verde-amarela escolheram a cidade de Weggis, na Suíça, como o centro para treinos e concentração pré-Copa.

Um hotel cinco estrelas completamente à disposição do grupo espera o Brasil de braços abertos até 4 de junho. A equipe dirigida por Carlos Alberto Parreira participará de atividades físicas e treinamentos táticos às margens do Lago Lucerna.

O luxuoso hotel foi reservado totalmente para a equipe brasileira. Além disso, construiu-se um mini-estádio para treinos, uma academia de três andares, uma área VIP para convidados e ainda um centro de imprensa.

Os ingressos para os treinamentos do Brasil foram cobrados, e esgotaram-se logo. Da Suíça o time de Ronaldinho Gaúcho parte para Königstein, já na Alemanha, onde se hospeda no não menos requintado Kempinski Hotel Falkenstein, que tem diárias de até 335 euros.

"Já aprendi samba e tenho um cachecol de torcedor brasileiro", chegou a dizer o prefeito municipal Siegfried Fricke, que espera ver duplicada a população de 16 mil habitantes de sua cidade.

A pequena Königstein terá os seus acessos interditados pela polícia local durante os treinos da seleção brasileira. Com a proximida-

de de Frankfurt e Colônia, as autoridades temem pela bagunça que pode ser criada pelos torcedores mais afoitos.

O povoado, base que acolhe parte da alta sociedade alemã durante o verão, irá receber o time de Parreira até o dia 16 de junho. Depois a delegação segue para o Castelo Lerbach, em Bergisch Gladbach (perto de Colônia), que serviu para a concentração durante a Copa das Confederações de 2005.

O hotel fez adaptações para satisfazer os mimos e as exigências dos atletas, que em 2005 reclamaram, principalmente, da falta de opções de lazer em suas dependências. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), por sua vez, anunciou que irá promover um torneio interno de videogame para entretenimento dos jogadores.

Além disso, os responsáveis pelo Castelo providenciaram uma torre de telecomunicações por causa da dificuldade em acessar sinais de telefones celulares. Isso, segundo eles, visa dar aos atletas uma chance maior de comunicação com familiares e amigos.

## A torcida

Será em Colônia que a maior parte da torcida brasileira irá se abrigar durante a Copa. É uma das maiores cidades da Alemanha, marcada pela sua intensa vida cultural e noturna. Cheia de agitos, hotspots e lugares peculiares.

Pelo menos cinco mil torcedores brasileiros são esperados na cidade. O fato de existir uma grande comunidade de brasileiros em Colônia foi um critério decisivo na hora de a agência de turismo oficial da cidade negociar com os grupos de viagens brasileiros.



Além disso, a mentalidade alegre da população renana, bem próxima à sul-americana, e o melhor carnaval da Alemanha já seriam conhecidos no Brasil. Todos os torcedores brasileiros recebem um mapa de Colônia e informações sobre a Copa traduzidas para o português.

A agência de turismo ainda organiza festas para os torcedores no ginásio KölnArena, em cooperação com uma empresa de eventos. As festas são voltadas para os "sem-ingresso" e acontecerão nos dias 13, 18 e 22 de junho, com transmissão ao vivo dos jogos do Brasil.

São esperadas mais de 20 mil pessoas nestes eventos, uma vez que milhares de torcedores, alemães ou estrangeiros, não tiveram acesso às entradas para os jogos.

As grandes festas e a bagunça das torcidas irão acontecer em praças públicas, nas calçadas. Haverá telões em todas as cidades-sede para que o torcedor possa assistir ao vivo todos os 64 jogos da Copa. ■

# Ronaldinho Gaúcho: Será a Copa do Brasil

**Eleito melhor jogador do mundo em 2004 e 2005, Ronaldinho Gaúcho confia nas chances do Brasil de conquistar o título pela sexta vez na Copa 2006. Mas adverte, em entrevista à DW-WORLD, que a seleção brasileira deve dar a mesma atenção a todos os adversários.**

*Não é fácil conseguir uma entrevista exclusiva com o melhor jogador de futebol do mundo na atualidade. A redação brasileira online da Deutsche Welle ([www.dw-world.de/brazil](http://www.dw-world.de/brazil)), na qual o editor-chefe da Tópicos também trabalha, batalhou três meses para consegui-lo. No dia 11 de abril passado, ele entrevistou o astro da seleção brasileira nos vestiários do estádio Camp Nou em Barcelona. Ronaldinho Gaúcho falou sobre suas expectativas em relação ao Mundial na Alemanha, o seu "grande amor" (o Barcelona), racismo no futebol, sua "família" (a torcida) e sobre sua vida normal fora dos gramados. Leia aqui um trecho da entrevista.*

*DW-WORLD: O técnico Carlos Alberto Parreira acredita que a Copa de 2006 será "uma guerra de todas as*

*Entrevista no vestiário do Barcelona*



*seleções contra o Brasil", pelo fato de o Brasil ser cotado como favorito absoluto. Quais são as seleções que você considera mais difíceis?*

**Ronaldinho:** Acredito que todos os jogos vão ser complicadíssimos, desde o primeiro até o último. Para passar da primeira fase já vai ser muito complicado, porque todos olham para o Brasil como se fosse o grande favorito. Isso vai fazer com que todo mundo tenha uma motivação extra para jogar contra o Brasil. Penso que todos os adversários merecem a mesma atenção.

*A Alemanha terá uma chance para uma revanche pela final de 2002 contra o Brasil.*

[Ri] Pode ser que sim. A gente não sabe o que virá a acontecer. Mas eu não me importo muito com o adversário contra o qual a gente vai jogar. O importante é que o Brasil esteja na final, que o Brasil possa vencer. O objetivo é esse. Não sou muito de me guiar pelos adversários, mas sim pela minha equipe.

*Comparando a seleção brasileira de 2002 com a atual, o que mudou, além do técnico e de alguns jogadores?*

A motivação é diferente. Quem venceu em 2002 sabe o quanto é bom vencer uma Copa do Mundo e chega muito motivado. Quem nunca participou de uma Copa do Mundo fica escutando o tempo todo como é ganhar um Mundial. Então está todo mundo muito motivado. Alguns chegam com muita experiência e outros com muita vontade. A mescla de um grupo de jogadores com muita experiência com outros muito jovens é a diferença que temos em relação à Copa de 2002.

*A seleção de hoje é mais forte do que a de 2002?*

Acho que são duas seleções diferentes. Não dá para dizer qual delas é a melhor, porque são estilos diferentes. Mas são duas seleções muito fortes.

*A Copa de 2002 foi do Ronaldo. A de 2006 vai ser a Copa do Ronaldinho?*

Eu penso simplesmente que será a Copa do Brasil. Eu não penso em me destacar, em ser o melhor ou o mais ou menos. Simplesmente quero fazer o melhor para que o Brasil saia campeão. Meu pensamento é: eu quero que seja a Copa do Brasil.

*O fato de ser tão conhecido também tem um lado incômodo? Como você faz para tentar levar uma vida normal?*

Eu ainda tenho uma vida muito normal. Estou vivendo tudo o que eu sempre sonhei. Até agora, para mim está sendo fácil. Esse outro lado ainda não conheço.

*Além do futebol, você ainda tem uma segunda paixão, que é a música. O que você aprendeu primeiro: a cantar, dançar ou jogar futebol?*

Em primeiro, sempre veio o futebol. Mas minha família também sempre foi do meio da música. Nasci escutando música e jogando futebol. Na minha família sempre foi assim: depois das peladas de domingo ou de sábado, tinha churrasco junto com pagode. Eu cresci nesse ambiente. Sempre gostei de música e hoje posso dizer que sou um amante da música. Sou muito curioso pela música e amo a música.

**A entrevista completa, em três partes, pode ser lida no site [www.dw-world.de/copa2006](http://www.dw-world.de/copa2006). Tópicos é parceira da DW-WORLD. ■**



# Ronaldinho Gaúcho: Es wird Brasiliens WM

**Ronaldinho ist zuversichtlich, dass Brasilien zum sechsten Mal den WM-Titel holen kann. In einem Interview, das Geraldo Hoffmann für DW-WORLD geführt hat, warnt der Weltfußballer trotzdem vor Übermut seiner Mannschaft.**

*Ein Exklusiv-Interview mit dem zu Zeit besten Fußballspieler der Welt zu bekommen ist kein leichtes Unterfangen. Drei Monate lang hat die brasilianische Online-Redaktion der Deutschen Welle ([www.dw-world.de/brazil](http://www.dw-world.de/brazil)), wo der Chefredakteur von Tópicos auch tätig ist, darauf hingearbeitet. Am 11. April hat er den Weltstar in der Umkleidekabine des Stadions Camp Nou in Barcelona interviewt. Ronaldinho Gaúcho sprach über seine Erwartungen vor der WM 2006 in Deutschland, über seine "große Liebe", den FC Barcelona, Rassismus, die "Familie" - wie er seine Fans nennt - und über sein ganz normales Leben. Hier ein Auszug aus dem Interview.*

*DW-WORLD: Der brasilianische Nationaltrainer Carlos Alberto Parreira glaubt, dass die WM 2006 ein "Krieg aller Mannschaften gegen Brasilien" sein wird, da Brasilien als Topfavorit gehandelt wird. Welche Mannschaften, welche Gegner schätzen Sie als die Schwierigsten bei der WM ein?*

**Ronaldinho:** Ich denke, alle Spiele werden sehr kompliziert sein, vom ersten bis zum letzten. Es wird schon schwierig sein, die erste Phase zu überstehen, denn alle sehen Brasilien als Topfavoriten. Und das führt dazu, dass alle gegen Brasilien eine extra Motivation haben. Ich denke, alle Gegner verdienen die gleiche Aufmerksamkeit.

*Wird Deutschland eine Chance zur Revanche für das Finale von 2002 gegen Brasilien bekommen?*

[lacht]. Könnte sein. Man weiß ja nicht, was passieren wird. Mich kümmert aber nicht sehr, gegen wen wir spielen. Das Wichtigste ist, dass Brasilien ins Finale kommt und gewinnt. Das ist das Ziel. Ich orientiere mich nicht so sehr nach den

Gegnern, sondern nur nach meiner Mannschaft.

*Wenn Sie die brasilianische Nationalelf von 2002 mit der heutigen vergleichen, was hat sich geändert - außer dem Trainer und einigen Spielern?*

Die Motivation ist anders. Wer 2002 gesiegt hat, weiß wie gut es ist, eine WM zu gewinnen und kommt sehr motiviert. Und wer noch nie an einer WM teilgenommen hat, hört die ganze Zeit, wie toll es ist, eine WM zu gewinnen. Also, alle sind sehr motiviert. Einige Spieler haben bereits viel Erfahrung, andere kommen mit großem Willen. Und wenn das zusammenkommt, wie das der Fall ist, bei einer Gruppe mit sehr erfahrenen und sehr jungen Spielern, dann denke ich, ist das der Unterschied, den wir im Vergleich zu 2002 haben.

*Ist die heutige Seleção stärker als die von 2002?*

Es sind zwei verschiedene Mannschaften. Ich kann nicht sagen, welche die stärkere ist, denn es sind zwei unterschiedliche Stile. Aber es sind zwei starke Mannschaften.

*Die WM 2002 war Ronaldos WM. Wird die Weltmeisterschaft 2006 Ronaldinhos WM sein?*

Ich denke, dass es Brasiliens WM sein wird. Ich denke nicht daran, selbst herauszuragen, mehr oder weniger der Beste zu sein. Ich will einfach das Beste tun, damit Brasilien Weltmeister wird. [...]



*Tópicos Chefredakteur Geraldo Hoffmann mit Ronaldinho*

*Hat die Tatsache, dass Sie so bekannt sind, auch eine unangenehme Seite?*

Ich führe ein sehr normales Leben. Ich lebe das, wovon ich schon immer geträumt habe. Bis jetzt ist es für mich noch einfach. Die andere Seite habe ich noch nicht kennen gelernt. [...]

*Neben dem Fußball haben Sie noch eine zweite Leidenschaft: Musik. Was kam bei Ihnen zuerst: Singen, Tanzen oder Fußball?*

Fußball. Aber meine Familie war schon immer sehr musikalisch. Ich hörte Musik und spielte Fußball bei meiner Geburt. Bei meiner Familie ging es immer so: Samstags oder sonntags nach den Fußball gab es Churrasco begleitet von Pagode, einer Art Samba. Ich bin so aufgewachsen. Ich mochte schon immer Musik und kann heute sagen, dass ich ein Musikliebhaber bin. Ich bin neugierig auf Musik, ich liebe die Musik.

**Lesen sie das vollständige Interview unter: [www.dw-world.de/copa2006](http://www.dw-world.de/copa2006). Tópicos ist Partner von DW-WORLD. ■**

# Futebol e sociedade no Brasil

"O conhecimento do Brasil passa pelo futebol." (José Lins do Rego)

TEXTO: MAURICIO MURAD\*

O futebol chegou ao Brasil, em São Paulo, no ano de 1894, trazido por Charles Miller, brasileiro e descendente de ingleses. Entre nós chegou como esporte de elite, como lazer das mais altas camadas sociais. Era um esporte amador, disputado pelos filhos das famílias mais ricas, todos brancos, cultos e elegantes. O Brasil havia saído recentemente (1888) da escravidão e a nossa República (1889) estava dando os seus primeiros passos. O país ainda estava influenciado pela herança colonial e escravista e isto marcou o nosso futebol, que de início era racista e excludente, tal como a sociedade brasileira.

Mas tudo tem dois lados (pelo menos dois lados) e o futebol mesmo assim atraiu o gosto das populações mais pobres, que viam nele um divertimento barato, simples de entender e fácil de praticar. Nos clubes dos ricos, era o esporte como chegou aqui: elitista. Nas ruas, nas praças pobres, era um movimento espontâneo dos desfavorecidos, que corriam em direção à bola. Este foi o início de um longo processo de popularização e democratização, que fariam o futebol se tornar mais tarde, a maior manifestação da chamada cultura popular no Brasil. As etapas principais deste processo foram as seguintes: o início deu-se entre os anos de 1910/1920 e nesta década começou a chegar aos clubes, para crescer no decênio seguinte, quando o profissionalismo foi implantado, em 1933. Os anos de 1940 e 50 tornaram definitiva a popularização do futebol brasileiro.

Os setores pobres de nossa população foram se impondo e trazendo para o jogo, um jeito brasileiro, herança de nossas identidades culturais índias e, principalmente, negras. No "estilo" brasileiro de jogar, as raízes de nossa sociedade e de nossa história se fizeram presentes e o futebol foi, ao

longo do tempo, se afirmando como uma das poucas instituições brasileiras que permitem o acesso aos grupos dos mais pobres, dos mestiços, daqueles cujas famílias não têm as mínimas oportunidades sócio-econômicas. De uma maneira ou de outra, o futebol sempre representou o nosso país, as nossas contradições sociais. O futebol é um dos grandes caminhos para se entender a sociedade brasileira, desde nossa formação étnica, nossa miscigenação, nossa musicalidade e cultura corporal, como os aspectos estruturais perversos que marcam a nossa sociedade: a concentração de renda, por exemplo. Pouquíssimos são os jogadores de futebol profissional no Brasil que ganham muito.

Através do futebol podemos "ler" a sociedade brasileira no que ela tem de "positivo" e no que ela tem de "negativo". Apesar de todos os nossos problemas sociais, que direta ou indiretamente aparecem no nosso futebol, somos considerados os melhores do mundo nesta modalidade esportiva, sem sombra de dúvida. Somos o primeiro país no ranking da FIFA, somos o único pentacampeão mundial, temos, historicamente, os melhores jogadores do mundo e, por tudo isso, a "escola brasileira de futebol" atrai o interesse e influencia quase todos os países.

Nossa criatividade musical, carnavalesca, corporal, nosso jeito de ser se manifestam dentro das "quatro linhas" do jogo. Também a nossa violência social, o autoritarismo de dirigentes, nossas misérias, corrupção e impunidade podem ser vistos aqui e ali no futebol. Por isso, o futebol é mais do que um jogo, um esporte bonito e apaixonante. O futebol é uma grande representação social, um conjunto de retratos da vida brasileira, que se revelam nos campos, nas torcidas, nas festas populares, nas organizações ou



*Pelé, o rei*

desorganizações dos torneios. O futebol é um dos nossos grandes assuntos. Em casa, no bar, na esquina, na universidade. Sem dúvida, é um dos elementos de nossa identidade cultural, uma síntese da vida brasileira, um exemplo de fato social total – "aqueles fenômenos complexos, pelos quais o conjunto das instituições se exprime e o todo social pode ser observado" – o conceito de Marcel Mauss no Ensaio sobre a dádiva, em Sociologia e Antropologia, 1925, embora, como disse Lévi-Strauss, a noção esteja presente em toda sua obra.

O futebol é tema importante para a Sociologia brasileira e não só, pois atualmente os temas que envolvem o fenômeno do futebol estão sendo estudados em quase todo o mundo. É um assunto cuja reputação é crescente e se espalha por todos os lugares, mais ainda em determinados países como o Brasil, por razões históricas e culturais. O endereço do futebol brasileiro é brasileiro, como brasileiros são dirigentes, jogadores, torcedores. Quando estudamos o futebol, o que se oferece à análise é o país e suas raízes. Por isso, mais importante do que um jogo de futebol são os jogos do futebol, aquelas realidades econômicas, políticas, simbólicas, que estão à volta dos estádios e neles comparecem, sem comprar ingresso e independente de nossas vontades pessoais.

Por intermédio do futebol podemos fazer uma espécie de psicanálise

\* Mauricio Murad é doutor em Sociologia do Desporto e professor da UERJ e do Mestrado da Universo – Universidade Salgado de Oliveira, RJ



*Derrota de 2 a 1 para o Uruguai na final da Copa de 1950*

da vida brasileira, já que o futebol acompanha a trajetória do país. Por exemplo, pela imposição dos modelos colonial e neo-colonial, exportamos, desde as origens, o melhor que temos: nosso melhor açúcar, nosso melhor café, a melhor soja, o melhor minério, o melhor jogador de futebol. Nossos mega-craques são vendidos ao estrangeiro, desde os anos 1920/30 e, na imensa maioria dos casos, deixam nos países onde vão jogar uma impressão pessoal e profissional, muito positiva. Atualmente, duas razões principais

são apresentadas pelos atletas para sair do Brasil: os altos salários de fora, a violência de dentro. Não nos esqueçamos, que uma onda de seqüestros atingiu familiares de alguns dos principais jogadores brasileiros, muito recentemente.

Apesar de ser muito nosso, brasileiroíssimo, o futebol é um evento mundial. Pode-se dizer que a Copa do Mundo é o maior espetáculo da Terra. Em audiência (44 bilhões na Copa de 2002; previsão de quase 50 bilhões

para Alemanha 2006) e no interesse das multidões, nada pode ser comparado com um Campeonato Mundial de futebol. É o esporte que mais cresce em todo o mundo: quase todos os países o têm como paixão ou estão investindo para conquistar esta condição.

Que o futebol explore e aprofunde a melhor dimensão de sua história, aquela que combina esporte e arte e amplie o seu lado de inclusão social e cidadania. Isto para todos os cantos do planeta. E para sociedades como a brasileira, mergulhada em graves problemas sociais, que o tempo consolide e a história confirme a lição que o futebol pode dar, a necessária ética para uma reeducação de caráter universal: o ponto de partida de todas as atividades humanas deve ser a igualdade de oportunidades; o ponto de chegada a vitória, a vitória sim, mas por mérito e merecimento.

"O futebol é a arte suprema".  
(Chico Buarque de Holanda) ■

ANZEIGE

**DW-WORLD.DE**

**Worldcup online**  
[www.dw-world.de/copa2006](http://www.dw-world.de/copa2006)

**Copa da Cultura****Programação 100% brasileira**

*Epicentro da Copa da Cultura, a Casa das Culturas do Mundo/Haus der Kulturen der Welt em Berlim abrigará shows, exposições, conferências, espetáculos de dança e mostra audiovisual até o final do Mundial de Futebol.*

TEXTO: EUSÉBIO GALVÃO\*

Inaugurada em janeiro de 2006 com um concerto de música clássica na Embaixada do Brasil e a exposição "Fotografia brasileira contemporânea", na Galeria NBK, em Berlim, a programação da Copa da Cultura na Alemanha atingirá seu ápice durante todo o período da Copa do Mundo.

Considerado o epicentro da Copa da Cultura, a Casa das Culturas do Mundo/Haus der Kulturen der Welt (HKW) funciona de 25 de maio a 9 de julho, data da final da Copa do Mundo, exclusivamente com atrações brasileiras. Ao todo, serão 10 shows duplos, três conferências, duas grandes exposições e quatro instalações, cinco bailes e uma grande mostra de 19 dias com o melhor da recente produção audiovisual nacional e alguns clássicos. Além disso, o Brasil terá participação destacada no In Transit, evento pro-

movido anualmente pela HKW, que inclui apresentações artísticas, troca de experiência, debates e oficinas de criação. Onze espetáculos de dança e performance estão na programação do evento.

Os cantores Chico Buarque e Elza Soares, a banda Nação Zumbi, o percussionista Naná Vasconcelos, o grupo instrumental Uakti e o DJ Dolores são algumas das 20 atrações musicais na HKW. Serão sempre dois shows por noite, até 8 de julho. Cinco grandes bailes fecham a programação da casa.

Nas artes plásticas, a mostra "Intervenções" abre no dia 10 de junho com instalações de Lúcia Koch, Carla Guagliardi e Chelpe Ferro, que estarão espalhadas pelo HKW, interferindo na arquitetura do local. Três instalações de Nelson Lerner ficarão em uma sala à parte. Já a exposição "Tropicália – Uma Revolução na Cultura Brasileira", vem da Barbican Art Gallery, em Londres, para mostrar um pouco da cena artística brasileira do final dos anos 60. Além disso, a Villa Elisabeth/St Elisabeth Kirche abrigará a mostra "A imagem do som – Futebol", com curadoria de Felipe Tabor-da.

A cultura brasileira também será debatida em três grandes conferências. Heloisa Buarque de Hollanda abre a série, no dia 10 de junho, com "Conexões urbanas: novas formas de engajamento cultural na cultura brasileira no século XXI". No dia 11 de junho é a vez de Affonso Romano de Sant'Anna falar sobre "Cultura contemporânea: entre a utopia e a ano-



mia". No dia 28 de junho, José Miguel Wisnik apresenta "Prosa e poesia do futebol: implicações culturais" e, no dia seguinte, faz show com Ná Ozzetti, Arthur Nestrowski, Sérgio Reze e Jussara Silveira.

Onze espetáculos de dança e performance integram a programação do In Transit e acontecem na HKW, entre 26 de maio e 4 de junho, com curadoria de Johannes Odenthal. Dentre eles, Lia Rodrigues (RJ), Dudude Hermann (MG), Ismael Ivo (SP) e Cena 11 (SC e BA).

E para traçar um panorama da recente safra da produção audiovisual nacional, serão 19 dias de sessões cinematográficas na HKW. A pré-abertura será com uma exibição especial de *Pelé eterno*, de Aníbal Massaini, no dia 12 de junho. *Dois filhos de Francisco*, de Breno Silveira, abre oficialmente a programação, no dia 15 de junho, seguida de debate com a pre-



DJ Dolores

\* Eusébio Galvão é jornalista da New Ideas ([www.newideas.com.br](http://www.newideas.com.br)), que faz a assessoria de imprensa da Copa da Cultura.

sença do diretor. Em sinergia com a exposição "Tropicália – Uma Revolução na Cultura Brasileira" serão exibidos três longas, incluindo *Terra em Transe*, de Glauber Rocha.

### Brasil em cena

O festival de teatro "Brasil em Cena", que acontece no Hebbel-Thea-



*Cena de Terra em Transe, de Glauber Rocha, 1967*

ter am Ufer – HAU, entre 30 de maio e 7 de junho, é outro destaque da programação da Copa da Cultura. Ao todo, nove peças brasileiras serão apresentadas ao público alemão.

A Embaixada brasileira em Berlim é outro centro importante da Copa da Cultura. De janeiro a dezembro de 2006, a Embaixada abriga uma série de eventos, incluindo mostras individuais, concertos, leituras dramáticas, sessões de cinema, palestras e encontros literários com escritores brasileiros.

Em Munique, a Haus der Kunst, um dos principais museus da cidade, terá um dia inteiramente dedicado à música brasileira – mais especificamente, às atrações pernambucanas. No dia 17 de junho acontecerão shows com Nação Zumbi, Antonio Nóbrega, DJ Dolores, Spock Frevo Orquestra e Maracatu Porto Rico. No dia seguinte, os grupos Maracatu Porto Rico e Spock Frevo Orquestra tomam as ruas de Munique (no dia 13 os mesmos

grupos se apresentam pelas ruas de Berlim).

### Outros destaques

O Brasil será o grande destaque da 18ª edição da Popkomm, uma das maiores feiras de música da Europa, que acontece entre 20 e 22 de setembro, em Berlim, com shows, rodadas de negócios e conferências.

O Brasil também terá presença significativa durante o Festival Internacional de Literatura de Berlim, em setembro. Quatro encontros literários reunindo autores brasileiros acontecerão durante o evento, com Lygia Bojunga Nunes, Paulo Henrique Brito, Luiz Ruffato e Adriana Lunardi.

Previsto para Munique e mais nove cidades, o festival de documentários, curtas e longas-metragens "Brasil Plural" acontece de outubro a dezembro.

Elaborada pelo MinC, em parceria com a Embaixada do Brasil em Berlim, o Instituto Goethe e a Casa das Culturas do Mundo, dentre outros par-

ceiros governamentais e não-governamentais dos dois países, a programação da Copa da Cultura terá mais de 200 eventos, entre shows, espetáculos teatrais e de dança, performances, filmes, concertos de música clássica e instrumental, seminários, exposições, lançamentos de livros, oficinas e encontros literários. É um programa de intercâmbio cultural que atingirá cerca de três milhões de pessoas, entre alemães e turistas que estiverem visitando o país antes, durante e depois da Copa do Mundo.

A Copa da Cultura também será uma oportunidade para os brasileiros ampliarem seu contato com a cultura contemporânea alemã. Sob a coordenação do Instituto Goethe, uma parte significativa da produção cultural da Alemanha estará presente em cidades selecionadas por todo o país, começando em 2006 e atingindo o ápice em 2007, quando o Instituto Goethe terá o Brasil como país prioridade para suas ações internacionais. A programação abrangerá literatura, música popular, cinema, artes plásticas e as experiências de vanguarda da Alemanha atual. ■



*Samba com Elza Soares na HKW*

#### Confira a programação na internet

*Copa da Cultura:* [www.copadacultura.gov.br](http://www.copadacultura.gov.br) (site oficial)

*Haus der Kulturen der Welt:* [www.hkw.de](http://www.hkw.de)

*Embaixada em Berlim:*

[www.brasilianische-botschaft.de/kultur/copadacultura.html](http://www.brasilianische-botschaft.de/kultur/copadacultura.html)

A casa das Culturas do Mundo vai cobrar 5 euros (3,- para estudantes) na programação de artes plásticas e shows. As sessões de cinema serão gratuitas para quem tiver comprado qualquer ingresso para qualquer outra atividade da Copa da Cultura.



## Ein winziger Bungalow in herrlicher Landschaft

*Mehr als 60 Jahre nach dem Tod des Schriftstellers wird in Petrópolis ein Stefan Zweig-Museum entstehen.*

TEXT: MARLEN ECKL\*

"Heute glücklich übersiedelt. Es ist ein winziges Häuschen, aber mit großer gedeckter Terrasse und wunderbarem Blick [...] endlich ein Ruhepunkt für Monate und die Koffer verstaubt", schrieb Stefan Zweig am 17.09.1941 an seine erste Frau Friderike aus Petrópolis. Hinter dem Schriftsteller lagen sieben rastlose Jahre eines entwurzelten Exilanten auf der Flucht vor den Nationalsozialisten und dem Krieg. Heimatlos reiste er zwischen den Kontinenten hin und her. London, Bath, New Haven heißen die Stationen, an denen er sich für etwas längere Zeit niederließ, bevor er Mitte 1941 den Entschluss traf, sich nach Brasilien zurückzuziehen. Seit seinem ersten Besuch dort 1936 hatte ihn das südamerikanische Land fasziniert. "Wer Brasilien wirklich zu erle-

ben weiß, der hat Schönheit genug für ein halbes Leben gesehen", schrieb er denn auch 1941 in seiner Hommage Brasilien. Ein Land der Zukunft, in dem er das multiethnische Land als utopisches Gegenbild zu dem von Hass, Rassenideologie und Krieg zerrissenen Europa schildert.

Im August 1941 ließ Zweig seinen brasilianischen Verleger und Freund Abrahão Koogan von den USA aus wissen: "Ich bin sehr müde, ich habe viel gearbeitet, und die Vorstellung, mich in Brasilien auszuruhen, ist eine große Verführung. Ich denke, es wäre besser, sich in Petropolis für sechs Monate einzuquartieren; [...] Wir wohnen [...] seit mehr als einem Jahr ständig in Hotels, und Sie können sich vorstellen, wie sehr wir uns wün-

schen, in einem Zuhause zu leben". Koogan machte daraufhin den kleinen Bungalow in der Rua Gonçalves Dias, 34 ausfindig, den Zweig mit seiner zweiten Frau Lotte im September bezog. Zu Beginn schrieb er begeisterte Briefe an seine erste Frau und seine Freunde. Die ehemalige Residenzstadt des brasilianischen Kaisers Dom Pedro II. sei "eine Art Miniatur-Ischl". Er fand sich in die Welt von gestern versetzt. "Petropolis ist ein kleiner Semmering, nur primitiver, so wie anno 1900 das Salzkammergut". "Wir leben so zurückgezogen wie nur denkbar in herrlicher Natur und entzückender Primitivität. Alle Dinge aus den Zeiten meines Vaters und Großvaters tauchen hier wieder auf. [...] Aber auch die natürlichen Lebensformen jener alten Zeit sind verblieben, die Freundlichkeit der einfacheren Klassen, die weder Organisation noch Neid kennen." Doch die anfänglich gewünschte und wohltuende Abgeschlossenheit erwies sich bald als bedrückend. Die Gewissheit, dass der Krieg auch dieses tropische Paradies nicht verschonen würde, wurde immer stärker. Die Klagen über die ausbleibende Post von Freunden, das Fehlen einer guten Bibliothek und der Mangel an Gesprächspartnern nahmen zu. Brasilien, das von ihm so hoch gelobte "Land der Zukunft", vermochte ihm die untergegangene geistige Heimat nicht zu ersetzen. Am 23.02.1942 schied Stefan Zweig gemeinsam mit seiner Frau Lotte freiwillig aus dem Leben. Die Liebe zu Brasilien blieb jedoch bis zum Schluss ungetrübt. So zeugt die berühmte "Declaração", der auf dem Schreibtisch zurückgelassene Abschiedsbrief, von seinem innigen Dank gegenüber "diesem wundervollen Lande Brasilien [...], das mir und meiner Arbeit so gute und gastliche Rast gegeben. Mit jedem Tage habe ich dies Land mehr lieben



Stefan Zweig mit seiner Frau Lotte

\* Übersetzerin des Buches: *Tod im Paradies. Die Tragödie Stefan Zweigs* von Alberto Dines.



*Casa Stefan Zweig in Petrópolis: Aufnahme aus den 40er Jahren*

gelernt und nirgends hätte ich mir mein Leben lieber vom Grunde aus neu aufgebaut". Doch dazu hätte es besonderer Kräfte bedurft, über die Zweig nach vielen Jahren "heimatlosen Wanderns" nicht mehr verfügte.

### **Casa Stefan Zweig**

Schon bald nach seinem Tod kam die Idee auf, das Haus in der Rua Gonçalves Dias in ein Museum zu verwandeln und damit das Andenken an den Schriftsteller lebendig zu halten, der Brasilien so sehr geliebt und den Beinamen "Land der Zukunft" geprägt hatte. Nach dem Krieg wurde sogar mit Hilfe eines brasilianischen Diplomaten in London Kontakt mit den Erben aufgenommen, die ihre Unterstützung zusagten. Dennoch wurde das Projekt nie verwirklicht. In den 80er Jahren wurde das Haus zwar unter Denkmalschutz gestellt. Aber es hatte zwischenzeitlich schon starke bauliche Veränderungen erfahren. So war die riesige Veranda, die Zweig einst so sehr fasziniert und für dieses Haus eingenommen hatte, verkleinert und modern verglast worden. Lediglich ein kleines Schild am Eingang wies auf den berühmten Bewohner und dessen tragisches Ende hin. Es

blieb – ebenso wie das Grab von Stefan und Lotte Zweig auf dem städtischen Friedhof von Petrópolis – vergessen, bis Ende 2005 eine Gruppe von Privatleuten – darunter u.a. die Familien der engsten brasilianischen Freunde von Stefan Zweig, des Verlegers Abrahão Koogan und des Rechtsanwalts Samuel Malamud und der Juwelier Hans Stern, selbst deutsch-jüdischer Emigrant – beschloss, es zu kaufen, um dort das Casa Stefan Zweig einzurichten. "Dies ist ein Wunsch, den wir, alle samt Bewunderer des Schriftstellers und seines Werkes, seit fünf Jahren hegen", erklärt Rubens Bontempo, der Bürgermeister von Petrópolis, der das Projekt von Anfang an befürwortete. Zusammen mit dem österreichischen Konsul in Rio de Janeiro, Reinhold Steinberger, bemüht sich Bontempo nun, eine Städtepartnerschaft zwischen Petrópolis und Salzburg aufzubauen, mit der eine noch engere Verbindung zwischen Brasilien und der österreichischen Heimat des Schriftstellers geschaffen werden soll.

Dass das Projekt ausgerechnet 2006 publik gemacht und vorangetrieben wird, sieht der Schriftsteller

und Journalist Alberto Dines, der Vorsitzende der Gesellschaft Casa Stefan Zweig, als eine außergewöhnliche Chance an. "Schließlich gedenken wir in diesem Jahr Zweigs 125. Geburtstag, die Veröffentlichung von Brasilien. Ein Land der Zukunft jährt sich zum 65. Mal, und nicht zuletzt liegt die erste Brasilienreise des Schriftstellers genau 70 Jahre zurück." Alberto Dines ist Autor einer Stefan Zweig-Biographie (*Morte no paraíso. A tragédia de Stefan Zweig*, Editora Rocco, 2004), in deren Mittelpunkt die Zeit steht, die Zweig während seiner letzten sechs Lebensjahre im Brasilien verbrachte. Darin zeigt er die Entwicklung von der magischen Anziehungskraft des Landes und Zweigs erster Verliebtheit über die beiderseitigen Missverständnisse bis hin zur allmählichen Enttäuschung und Vereinsamung des Schriftstellers sowie wichtige Erkenntnisse zu den näheren Umständen des Selbstmordes und der Beerdigungsfeierlichkeiten auf. Die deutsche Übersetzung wird unter dem Titel *Tod im Paradies*. Die Tragödie Stefan Zweigs im September 2006 in der edition Büchergilde (Frankfurt am Main) erscheinen.

Alberto Dines hat ehrgeizige Pläne für das Museum. In einer Ausstellung zum Leben und Werk von Stefan Zweig sollen persönliche Gegenstände, wie das Adressbuch und ein goldenes Schreibset, ein Bronzeabguss der Totenmaske, Briefe, Dokumente, Fotos und Bücher des Schriftstellers gezeigt werden. Auch eine Bibliothek mit Büchern von und über Stefan Zweig sowie Verfilmungen seiner Werke soll eingerichtet werden. Das Casa Stefan Zweig soll jedoch nicht nur ihm allein gewidmet sein. Darin soll auch an andere Schriftsteller, Publizisten, Künstler und Wissenschaftler erinnert werden, die in den 30er und 40er Jahren in Brasilien Zuflucht vor den Nationalsozialisten gesucht und ihre Spuren in der Kunst, Kultur und Wissenschaft des Landes hinterlassen haben. Mehr als 60 Jahre nach seinem Tod erhält auf diese Weise daher nicht nur Stefan Zweig, sondern auch das deutschsprachige Exil in Brasilien eine Würdigungsstätte. ■

## Neuigkeiten vom brasilianischen Film

*Brasiliens Regisseure wenden sich gegen soziale Ungleichheit, Armut, fehlenden Respekt vor dem Wert des Lebens und suchen weiterhin nach ihrer Identität.*

TEXT: DR. UTE HERMANN, BERLIN

Der Film *Atos dos Homens* (Was Menschen tun) (2006) von Kiko Goifman (38) profitierte von der Förderpolitik des World Cinema Fund und wurde im Forum des Jungen Films auf den Internationalen Berliner Filmfestspielen gezeigt. Der Dokumentarfilm befragt Zeugen über das Massaker der Polizei am 31. März 2005 in der Baixada Fluminense, einer Vorstadt von Rio de Janeiro, wo neunundzwanzig Menschen im größten Massaker der Geschichte Rio de Janeiros getötet wurden. Die Mörder: Polizisten aus der Gegend, die in Erpressungen, Entführungen, Drogenhandel ebenso wie in Tötungsdelikten verwickelt sind. Goifman und sein Team haben mutig Bewohner, Killer, Polizisten und Angehörige der Opfer zu dem Vorfall befragt. Goifman bringt die Menschen nicht ganz angstfrei zum Reden.

***Atos dos Homens. Regie: Kiko Goifmann. Brasilien/Deutschland 2006. 75 Min., Farbe.***

### *Meninas*



*Atos dos Homens*

Ebenfalls in armen Verhältnissen spielt *Meninas* (2005) von Sandra Werneck, der im Panorama auf der Berlinale 2006 gezeigt wurde. Sie filmte den Alltag von vier Mädchen im Alter von 13 bis 15 Jahren, die in Favelas in Rio de Janeiro leben, während deren Schwangerschaft. Selbst noch Kinder, wissen sie nicht, was sie erwartet, meinen aber, mit einem Kind sei das Leben lebenswert. In Brasilien ist Schwangerschaftsabbruch nicht erlaubt, obwohl Frauen aus besseren Verhältnissen gegen Bezahlung Schwangerschaftsabbrüche durchführen können. Die Geschichten: Evelin (13) wohnt in der Rocinha und ist schwanger von einem Ex-Drogendealer. Luana (15) ist Halbweise und wohnt in Morro dos Macacos. Edilene (15) lebt in der Baixada Fluminense und ist gleichzeitig mit ihrer Mutter schwanger. Joyce (15) wohnt auch in der Baixada. Anfangs haben alle Ambitionen, zu lernen und einen Beruf zu ergreifen, doch die Geburt ändert ihre Pläne.

***As Meninas. Regie: Sandra Werneck. Brasilien 2005. 71 Min., Farbe***

Auf dem 13. Cine Latino Festival vom 3. - 10. Mai 2006 waren diese Dokumentarfilme zu sehen:

*O prisioneiro da grade de ferro* (2005) von Paulo Sacramento befasst sich mit dem Alltag im Carandiru-Gefängnis, des ehemals größten Gefängnisses in São Paulo mit 7500 Insassen. Der Film entstand unter Mitwirkung der Häftlinge. Die Gefangenen wurden in Videokursen für die Kameraarbeit ausgebildet und filmten selbst. Aus dem 170 Stunden Material, das in 7 Monaten Drehzeit zustande kam, schnitt Paulo Sacramento den Film in zwei Jahren. 14 Männer werden vorgestellt, darunter Hip Hop Musiker Reginaldo Peres (30) und Jonas Freitas Cruz (43), der versucht, als Krankenpfleger seinen Mitinsassen zu helfen.

***O Prisioneiro da grade de ferro /Der Gefangene der eisernen Gitter. Regie: Paulo Sacramento. Brasilien 2004. 123 Min. 35 mm. Farbe. Produktion: Olhos de Cão.***

*Estamira* (2004) von Marcos Prado zeigt das Leben einer an Schizophrenie erkrankten Frau, die auf der Müllkippe "Jardim Gramacho" bei Rio de Janeiro arbeitete. Als junges Mädchen führte sie ein ganz normales Leben, bis traumatische Ereignisse zur Wende im Leben führten. Sie hat Freundschaften mit den Außenseitern der Gesellschaft geschlossen und fühlt sich besser als bei der eigenen Familie. Sie hat eine interessante Lebensphilosophie, reagiert aber böse, wenn das Gespräch auf Gott kommt.

***Estamira. Regie: Marcos Prado. Brasilien 2004, 121 Min. 35 mm. s/w und Farbe ■***

## Berlim é um sonho

*Curta-metragem BerlinBall retrata garotos do Nordeste que sonham em seguir os passos de Marcelinho Paraíba, atacante do Hertha Berlim.*

"Berlim não existe", diz a mãe de Josafá, um dos protagonistas de *BerlinBall*. O curta-metragem da diretora carioca Anna Azevedo (de *Rio de Janeiro e Batuque na cozinha*), Anna Azevedo, vencedor do Berlin Today Award 2006 da seção Talent Campus no Festival de Cinema de Berlim, foi exibido no 8º Simpósio Brasil-Alemanha, nos dias 10 e 11 de maio, na capital alemã.

*BerlinBall* não é um filme só sobre futebol, como fez questão de explicar a diretora. O documentário mostra três garotos de Campina Grande (PB) que sonham em seguir os passos do contêrrâneo jogador de futebol Marcelinho Paraíba, craque do Hertha Berlim. A

Berlim real só aparece nas cenas iniciais, em que Marcelinho distribui autógrafos para torcedores alemães.

Com fotografia de Walter Carvalho (Central do Brasil e Lavoura arcaica), o curta de 15 minutos mostra a Berlim idealizada pelos meninos de Campina Grande. Ele vai além dos gramados improvisados, leva à tela a vida pacata dos habitantes do interior da Paraíba, seu sonho de uma vida melhor, sonhado também em outros rincões do Brasil. Os protagonistas simbolizam milhões de garotos brasileiros, que só vêem um futuro: fazer carreira no futebol e, se possível, jogar na Europa.



*Cena do filme BerlinBall*

A música-tema é de Marie Leão, que a definiu como "um tecno aceleradíssimo, com cara de música de torcida, bem pop, para ouvir alto", concebido para se tornar um hit alternativo da Copa 2006. ■

## Fußballgott - Das Tor zum Himmel

*Filmische Umsetzung des Buches Fußball Gott, in der Fußballprofis über ihren Weg zu Gott berichten.*

Neun gestandene Fußballprofis wie Gerald Asamoah, Zé Roberto, Lúcio, Marcelo Bordon, Cacau und Dirk Heinen gewähren einen Einblick in ihr Privatleben, das in diesen Fällen nur wenig mit den landläufigen Vorstellungen von Glamour und Glitzer gemein hat. Obwohl sie unterschiedliche Charaktere besitzen, verbindet sie etwas außer ihrem Sport: der Glaube an Gott. Zwischen Windeln wechseln, brasilianischem Essen um Mitternacht und Gottesdienst im Partykeller schildern sie aufrichtig, auf welchen zum Teil außergewöhnlichen Wegen sie ihren Glauben gefunden haben.

Mit der Unterstützung von Christian Roth verwirklichte der Journalist und TV-Moderator David Kadel die filmische Umsetzung seines mehrfach aufgelegten Buches Fußball Gott, in

dem Fußballprofis in Selbstportraits Einblick in ihren Glauben geben. Wenngleich auch die Ballkünste der Spieler behandelt und praktische sportliche Tipps gegeben werden, steht die Religion zweifelsfrei im Mittelpunkt der Dokumentation. Im Rahmen des Films kommt auch Deutschlands berühmtester Zahnarzt, der Schiedsrichter Dr. Markus Merk, zu Wort. ■

*Laufzeit ca. 99 Minuten, Preis: 19,95 bei [www.gerth.de](http://www.gerth.de) oder [www.amazon.de](http://www.amazon.de). Meher Infos: [www.fussball-gott.com](http://www.fussball-gott.com)*

## Faszination Fußball

*Vierteilige Dokumentation zur Geschichte des Weltfußballs auf DVD, herausgegeben von der Frankfurter Allgemeinen Zeitung*

In Brasilien ist Fußball Religion. Pelé und Co. erzählen von ihrer Religion auf und neben dem heiligen Rasen. Vom Hinterhof-Kick der zum Nationalsport werden sollte. Brasilien – Eleganz und Ehre zeigt auch, welche Rolle Fußball in der brasilianischen Politik und Gesellschaft spielt. Angesichts der Emigration der besten Spieler und der immer elitärer wer-

denden Kicker-Schulen zeichnen brasilianische Experten ein düsteres Bild für die Zukunft. Der Fußball am Zuckerhut sei vom Aussterben bedroht, so eine kaum zu glaubende Prognose. Die weiteren drei Teile:

2. Südamerika - Aufbruch und Angriff
3. Afrika - Freiheit und Leidenschaft
4. Spiel ohne Grenzen - Die FIFA zwischen Wunsch und Wirklichkeit



*Faszination Fußball – 4 DVDs – 24,90 Euro bzw. 17,90 (für FAZ-Abonnenten) plus 4,90 Versandkosten. [www.faz.net/shop](http://www.faz.net/shop)*

# DIE HOFFNUNG BRASILIEN<sup>1</sup>

ANTHOLOGIE DEUTSCHSPRACHIGER IMMIGRATIONSLITERATUR ERSCHIENEN

TEXT: MARTINA MERKLINGER

Brasilien war nach Argentinien die wichtigste Zuflucht in Lateinamerika für Verfolgte des NS-Regimes. Zwischen 16.000 und 19.000 Menschen wurden dort aufgenommen, obwohl die brasilianischen Einwanderungsregelungen mehrfach geändert wurden und die Aufnahme zunehmend erschwerten. Der Druck in Nazi-Deutschland machte Juden zu Opfern eines Rassenwahns, Katholiken und andere Christen zu Glaubensflüchtlingen, Kommunisten und Sozialdemokraten zu politisch Verfolgten. Viele sind nach dem Krieg wieder in ihre Heimat zurückgekehrt, doch ein großer Teil hat sich in Brasilien ein neues Zuhause geschaffen oder ist erst viel später wieder nach Europa zurückgegangen. Von einer kleinen Auswahl dieser Schicksale ist in dem Buch ... auf brasilianischem Boden fand ich eine neue Heimat zu lesen, das vor kurzem im Gardez! Verlag erschienen ist und autobiographische Schriften von deutschen Immigranten in Brasilien enthält. Diese umfassen literarische Texte sowie kultur- und zeitgeschichtliche Zeugnisse, denen jeweils Biographien aus der Feder der Herausgeberin Marlen Eckl bzw. des Mit-Herausgebers Reinhard Andress vorausgehen, die genauso spannend zu lesen sind.

Die Autoren dieser Anthologie sind: Trudi Lindau, Karl Lieblich, Klaus Oliven, Ilza Czapska, Hermann Görgen, Alice Brill-Czapski, Eva Sopher, Mathilde Maier, Max Hermann Maier, Karin Schauff, Hilde Wiedemann, Paul Rosenstein und Charlotte Hamburger. Für manche ist es eine postume Veröffentlichung, wie im Falle Hermann Görgen, Gründer der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. und Autor zahlreicher deutsch-brasilianischer Schriften. Görgens Text in der Anthologie handelt davon, wie er es schaffte, nach allen Regeln des ihm damals noch unbekanntem brasilianischen Jeitos genau 48 Personen Visa für Brasilien zu besorgen. Auf gefahrvollem Wege erreichten sie dann 1941 das südamerikanische Land.

Auch bei Karin Schauff handelt es sich um eine Veröffentlichung, die die Autorin

selbst nicht mehr erleben durfte. Sie und ihr Mann, der Zentrumspolitiker Johannes Schauff, sahen für sich und ihre Familie bald keine würdige Zukunft mehr auf deutschem Boden, sodass sie 1937 zunächst nach Rom gingen und zwei Jahre später nach Brasilien. Dort wählten sie Roland bzw. Rolândia, eine wachsende, ihnen bereits bekannte Siedlung hauptsächlich deutscher Auswanderer und Flüchtlinge, wo von den ersten Siedlern Anfang der 30er Jahre ungeheure Pionierleistungen erbracht worden waren. Dennoch erwartete die Familie Schauff auch noch 1939 ein recht beschwerliches Leben, worüber Karin Schauffs Text – für die Anthologie gekürzte Erinnerungsschriften – sowie der dazugehörige Vorspann der Herausgeberin Auskunft geben.

In mehreren Beiträgen werden die Anfangssituationen geschildert, die Ankunft, das Einleben oder die Suche nach der ersten Beschäftigung, wie bei Klaus Oliven. Als junger Mann kam er nach Porto Alegre, wo er sich zunächst mit der Ausübung seines Gärtnerberufes über Wasser hielt. Bald erreichte er, dass seine Verlobte Seldi Reifen nachkam, und beide empfanden es – ihres jugendlichen Alters wegen – als keine besondere Schwierigkeit, sich in der neuen Umgebung zurechtzufinden, was Oliven mit dem niedrigen Alter begründet. Anders seine Eltern, mit denen zusammen er die Heimat verließ. Sein Vater, Fritz Oliven, war einer der bekanntesten deutschen Humoristen am Anfang des 20. Jahrhunderts (vgl. Korffmann, Michael in: Tópicos, 4/2004), der sich in den Golden Twenties mit dem programmatischen Pseudonym Rideamus einen Namen gemacht hatte. An diese Tätigkeit konnte in Brasilien selbstredend nicht angeknüpft werden.

Auch Alice Brill-Czapskis Eltern waren kulturschaffende Menschen, deren Laufbahn die Nationalsozialisten zu unterbinden wussten. Die Mutter Journalistin und Schriftstellerin, der Vater Maler – beide jüdischer Abstammung. Marte Brill verließ mit Tochter Alice die Heimat und ret-



tete beide damit, der Vater Erich setzte seine Arbeit in Europa fort und wurde 1942 in einem KZ umgebracht. Dazu Brill-Czapski: "Ich bin mir dessen bewusst, dass nicht nur das von meinen Eltern geerbte Talent, sondern auch die Tatsache, dass ihr Lebenswerk in frühen Jahren unterbrochen wurde, mich dazu bewegten, das fortzuführen, womit sie angefangen hatten. Ich versuchte, dem Beispiel meiner Mutter zu folgen – ihrer kompromisslosen Integrität und ungewöhnlichen Weitsichtigkeit. Es hat mir das Leben gerettet."

Die hier skizzierten Beiträge geben lediglich einen Eindruck wieder von den vielen Schicksalen der Emigranten und Nazi-Flüchtlinge in Brasilien. In den meisten Texten wird auch deutlich, dass die Autoren ohne die Hilfe Dritter ein sicherlich schlimmeres Schicksal erlitten hätten. Der Zivilcourage einzelner Menschen, die sich trotz drohender Gefahren für die eigene Person im Rahmen ihrer Möglichkeiten für die Flüchtlinge einsetzten, ist manche Rettung zu verdanken. Mutig handelten sie gegen die geltenden Bestimmungen, erteilten den Flüchtlingen die nötigen Visa und begaben sich damit meist selbst in Gefahr. Das Buch ist nicht zuletzt vor diesem Hintergrund eine bereichernde Lektüre, denn „die Themen Verfolgung, Entwurzelung und neue Verwurzelung, die die Texte in diesem Band auf bereidete Weise beschreiben, haben an Aktualität nichts eingebüßt.“<sup>2</sup> ■

<sup>1</sup> Titel dem Beitrag Hermann Görgens entnommen. Vgl.: "... auf brasilianischem Boden fand ich eine neue Heimat", S. 136.

<sup>2</sup> Vgl. Vorwort Andress/ Eckl, S. 27.



# NEUE BRÜCKEN ÜBER DEN PAZIFIK

## LATIN AMERICA AND EAST ASIA – ATTEMPTS AT DIVERSIFICATION

Die verstärkte Begegnung zweier Regionen mit dynamischen Schwellenländern ist das große Thema dieses Bandes, zu dem deutsche, lateinamerikanische und asiatische Autoren beitragen, sowohl mit Überblicken über Geschichte und interregionale Zusammenarbeit als auch mit Analysen der wichtigsten Länder auf beiden Seiten des Pazifik.

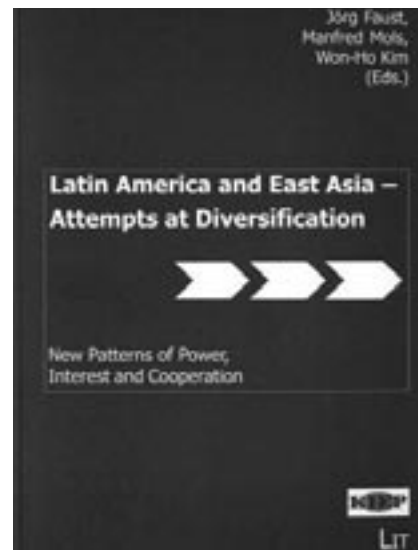
Gemeinsamer Nenner ist, dass – vor dem Hintergrund eher nachrangiger Beziehungen seit der Kolonialzeit bis in die 1980er Jahre – seit dem Ende des Kalten Krieges und der Militärdiktaturen in Lateinamerika die diplomatische Interaktion und der wirtschaftliche Austausch deutlich angewachsen sind.

Dabei wirkten lateinamerikanische Bestrebungen, die Außenbeziehungen zu diversifizieren, asiatische Wachstumserfolge nachzuahmen und – in Abkehr von autarken Entwicklungsmodellen – auf den Weltmärkten stärker Fuß zu fassen, genauso als Triebfe-

der wie die asiatische Neueinschätzung des Stellenwerts Lateinamerikas auf internationaler Bühne und steigender Rohstoffhunger ostasiatischer Volkswirtschaften. Im Zeichen der Globalisierung wuchs allerdings auch die gegenseitige Beeinflussung durch die Wirtschafts- und Finanzkrisen der 1990er Jahre.

Im Länderbericht Brasilien umreißt Henrique Altimani de Oliveira (Universität São Paulo) die Entwicklung von der japanischen Einwanderung über die Diversifizierungsbestrebungen der Terceirundistas – weg von der Hegemonie der USA – bis zur jüngsten Linie der Süd-Süd-Kooperation. Er sieht dabei durchaus Erfolge der brasilianischen Diplomatie, jedoch von der Praxis gesetzte andere Akzente: Mercosur, Südamerika, USA, Europa, Welthandelsfragen.

In der brasilianischen Asien-Sicht, so der Autor, sei Japan zurückgefallen, insbesondere wegen seiner Abstinenz bei den Privatisierungen der 1990er



Jahre. Demgegenüber hätten die Volksrepublik China, seit 2002 größter asiatischer Handelspartner Brasiliens, sowie Korea an Stellenwert gewonnen. Als Manko sieht der Autor die Tatsache, dass die Zivilgesellschaft, vor allem die Wirtschaft in der Asien-Politik kaum mitrede, ganz im Gegensatz zur Politik gegenüber den USA, der Europäischen Union und den südamerikanischen Nachbarn. (uk) ■

*Jörg Faust, Manfred Mols, Won-Ho Kim (Herausgeber), Latin America and East Asia – Attempts at Diversification (LIT Verlag Münster 2005)*

## BRASILIEN UND DIE GLOBALISIERUNG

In der Reihe Globalisierung – Chancen und Risiken zieht Christiane Ströh eine Zwischenbilanz der brasilianischen Wirtschaftspolitik der ersten beiden Regierungsjahre von Präsident Luiz Inácio Lula da Silva. Sie analysiert mit kundiger Feder und untermauert mit gut verständlichem Zahlenwerk das Spannungsfeld zwischen den hochgespannten Erwartungen der Wähler Lulas und der internationalen Globalisierungskritiker einerseits und den überkommenen Strukturen in Staat und Gesellschaft sowie der Erbmasse der Vorgängerregierungen – vor allem der Staatsverschuldung – andererseits.

Aus alledem folgert sie begrenzte Handlungsspielräume, die allerdings von der Regierung Lula von Anfang

an genutzt worden seien. War das Wahljahr 2002 von eher pessimistischen Prognosen über die von einem Präsidenten Lula zu erwartende Politik geprägt, so sei es dem Präsidenten und seiner Mannschaft rasch gelungen, die Lage zu stabilisieren, Befürchtungen vor einer Wiederholung der argentinischen Krise zu zerstreuen und Reformen auf den Weg zu bringen. Die Autorin bescheinigt dem Präsidenten eine insgesamt erfolgreiche Reformpolitik der kleinen Schritte. Gleichwohl sei Brasilien wegen seiner Auslandsverschuldung weiterhin verwundbar, und das hohe interne Zinsniveau wirke als Wachstumsbremse.

Die Prognose der Autorin für die weitere Wirtschaftsentwicklung fällt

günstig aus: Einige der von ihr gesehenen Vorbedingungen – stärkeres Wachstum, positive Zahlungsbilanz, sinkendes Brasilienrisiko – sind inzwischen eingetreten. Der Real hat gegenüber dem Dollar gewonnen. Der dadurch gewonnene Handlungsspielraum ist auch zur Minderung der Auslandsschuld genutzt worden. Die politischen Turbulenzen des Jahres 2005 haben diese positive Entwicklung nicht abgebrochen. Das verdeutlicht, dass Brasilien sich in einer Phase des Aufschwungs befindet, der auch das Wahljahr 2006 überdauern kann. (uk) ■

*Christiane Ströh, Brasilien und Globalisierung – Handlungsspielräume aktueller brasilianischer Wirtschaftspolitik, Polymundo/Ulm 2005*

## DO RORAIMA AO ORINOCO

A AMAZÔNIA PROFUNDA NA VISÃO DE UM EXPLORADOR ALEMÃO NO INÍCIO DO SÉCULO 20

No dia 27 de maio de 1911, o etnógrafo alemão Theodor Koch-Grünberg chega ao porto de Manaus. Suas impressões não são favoráveis: a modernização, com seus longos armazéns e pontões nos quais desembarcam com comodidade os passageiros dos transatlânticos prejudicou o "antes tão encantador panorama da cidade, que se elevava suavemente, cercada de verde fresco". Inicia-se uma série de anotações que apenas terminarão na Venezuela em 1913.

*Do Roraima ao Orinoco* é, antes de tudo, um relato de viagem pelos profundezas da Amazônia escrito em uma prosa leve, de leitura prazerosa. E tem importância científica. Na Alemanha, as expedições de Koch-Grünberg chamam a atenção de seus contemporâneos e

demais europeus para um potencial de expressão estética até então não compreendido. Além, é claro, do valor intrínseco de seus relatos não só para a etnologia, mas também para a geologia, geografia, lingüística e antropologia. No Brasil, sua obra contribuiu ainda para uma nova formação do imaginário nacional, levando Mário de Andrade a descortinar a "essência do brasileiro", resultando na obra-prima *Macunaima* e na idéia de identidade brasileira como parte de um processo de miscigenação.

*Do Roraima ao Orinoco* (Fruto da parceria da Editora UNESP com o Instituto Martius-Staden, e patrocínio da MWM International) traz ainda um rico acervo de imagens captadas durante a expedição de 1911-1913 e

disponibilizadas pela Universidade de Marburg para esta edição brasileira. Este é o primeiro volume de um total de três a serem publicados. ■



## VOM RORAIMA ZUM ORINOCO

DIE TIEFEN AMAZONIENS AUS DER SICHT EINES DEUTSCHEN FORSCHERS ZU BEGINN DES 20. JAHRHUNDERTS

Am 27. Mai 1911 erreicht der deutsche Ethnograph Theodor Koch-Grünberg den Hafen von Manaus. Seine Eindrücke sind nicht positiv: Die Zeichen der Modernisierung, lange Lagerhäuser und Pontonbrücken, auf denen die Passagiere der Ozeandampfer bequem an Land gehen können, beeinträchtigen "das früher so reizvolle Gesamtbild der sanft ansteigenden, in frischem Grün gebetteten Stadt." Damit beginnt eine

Reihe von Aufzeichnungen, die erst 1913 in Venezuela beendet werden.

*Vom Roraima zum Orinoco* (Ergebnis eines Gemeinschaftsprojekts des Universitätsverlags UNESP und dem Martius-Staden-Institut und unterstützt von MWM International) ent-

hält zudem einen reichen Bestand an Bildern, die während der Expedition von 1911-1913 aufgenommen und die von der Universität Marburg für diese brasilianische Ausgabe zur Verfügung gestellt wurden. Es der erste von drei Bänden, die erscheinen werden. ■

Theodor Koch-Grünberg: *Do Roraima ao Orinoco*, Editora Unesp/ Instituto Martius-Staden, 2006, 376 páginas, ISBN: 85-7139-640-X  
Tradução: Cristina Camargo Alberts

ANZEIGE

EUROPAS GRÖßTES BRASIL OPEN AIR FESTIVAL!

MARTINHO DA VILA DANIELA MERCURY GAL COSTA VIVA CARLINHOS BROWN FERNANDA ABREU MAR'A RITA

Schloßplatz Stuttgart AFROBRASIL 14.+ 15.7. 2006  
easyticket.de + ticketonline.de + ticketcorner.de www.viva-afro-brasil.de

# NELSON RODRIGUES: GOOOOOOOL!

DIE MACHT DES BRASILIANISCHEN FUßBALLSPIELERS IST GRENZENLOS! 42 CRÓNICAS VON NELSON RODRIGUES (1912-1980) LIEGEN JETZT IN KONGENIALER ÜBERSETZUNG VON HENRY THORAU VOR. WIESO ÄUßERT SICH EIN DRAMATIKER ÜBER FUßBALL?

TEXT: UTE HERMANN, BERLIN

Bevor diese Frage beantwortet wird, sei nur das zentrale Thema des Dramatikers Nelson Rodrigues erwähnt: die Morbidität der Familie. Im April 2006 wurde an der Volksbühne am Rosa Luxemburg Platz Berlin von Frank Castorf die szenische Lesung des Stückes *A Falecida* (zu deutsch: Begräbnis erster Klasse) inszeniert, dessen Publikumsandrang von der Aktualität dieses Autors in hiesigen Gefilden überzeugte. In diesem Stück, das der von Nelson Rodrigues eigens geschaffenen Gattung der *tragédias cariocas* angehört, ist vor allem das soziale Elend und das psychische Leid der Frau wie auch ihre Träume und Traumata aus den Vorstadtbezirken Rio de Janeiros verarbeitet. So auch hier: Ein junger Mann verspielt bei einer Fußballwette das gesamte ersparte Geld seiner todkranken Frau, das sie sich zeit ihres Lebens durch Liebesdienste für ihr Begräbnis erster Klasse mühsam zusammengespart hatte. Und der Zuschauer wird wütend, weil der Mann die Frau nicht respektiert, kann ihn aber doch verstehen.

In Brasilien wird Nelson Rodrigues, der lange Zeit als Reaktionär verpönt war, weil er Kontakte zur Militärregierung unterhielt, kontrovers diskutiert. Die Aufführungen seiner Stücke wurden von der Zensur oft verboten, weil sie angeblich Brasiliens Bild im Ausland beschädigten. Seit Ende der 90er Jahre, nach der Veröffentlichung der Biographie von Ruy Castro, ist Rodrigues Werk sehr aktuell: Regisseure drehen Filme, Theaterstücke werden inszeniert, der Verlag Companhia das Letras veröffentlicht 1993 und 1994 zwei Bände mit Fußballchroniken. Der Band *A sombra das chuteiras mortais* ist mittlerweile in 10. Auflage vergriffen.

Wie kommt ein Dramaturg zum Fußball? Nelson Rodrigues arbeitet

bereits als Dreizehnjähriger als Journalist bei einer Tageszeitung in Rio de Janeiro. Ab 1951 schrieb er täglich für *Última Hora* die Kolumne *A vida como ela é* (Geschichten, die das Leben schrieb). Nelson Rodrigues war auch Sportjournalist und schrieb für die Zeitschrift *Manchete Esportiva* von 1955 bis 1959 und später in der Tageszeitung *O Globo* ab 1962 bis zu seinem Tod Fußballgeschichten, die berühmten *Crônicas de Futebol*.

Nelson Rodrigues war vom Fußball besessen. Spiele seines Clubs Fluminense in Rio de Janeiro mochte er nicht missen. "Der Erfolg seiner *Crônicas*", so Henry Thorau in seinem Nachwort, "erklärt sich vielleicht auch damit, dass es sich bei diesen *Crônicas* nicht um Fußballberichterstattung handelte, dafür wäre Nelson Rodrigues ohnehin der falsche Mann gewesen; kurzsichtig wie er war, hätte er, wie bissige Kollegen versicherten, im riesigen Maracanã-Stadion gar nicht mitbekommen, was auf dem Rasen passierte."

Aber er macht den Fußball zum erhabenen Spiel, seinen Fußballclub und das Maracanã-Stadion zur Bühne für grandiose Opern, Pelé zum Inbegriff des Brasilianers. Er zeigt die feige Seite des gehohelten Schiedsrichters, den unverständlichen Selbstmord eines einst berühmten Spielers.

Er wettet gegen den Straßenkötter-Komplex der brasilianischen Spieler im Ausland, die meinen, nur weil sie in Europa spielen, seien sie weniger wert und eine Niederlage sei unvermeidbar. Nelson Rodrigues hat für sie harte Worte, aber im Grunde



sicher ist, und das sollten sich alle Teams der Welt vor der kommenden WM merken: "Wenn das Vaterland Brasilien aber ein Genie benötigt, wird es sofort fündig. Nehmen wir die WM", schreibt Nelson Rodrigues in der Chronik *Der Besessene* in *O Globo* vom 7. Juni 1962: "Kaum ist Pelé weg, schon ist ein anderer Pelé zur Stelle. Glücklicherweise das Volk, das die Lücke, die ein Genie hinterlässt, sofort mit einem neuen Genie füllen kann." Die Rede war vom Stürmer Amarildo, dem Besessenen. Welches Land kann so etwas schon von sich behaupten? Im Fußball Brasilianer zu sein, scheint ähnlich glücklich zu machen wie ein Sechser im Lotto.

Wer diesem Gefühl ein wenig auf die Schliche kommen will, kann sich als Leser auf Größeres, die WM 2006, vorbereiten. ■

Nelson Rodrigues: Gooooool!  
Frankfurt am Main: Suhrkamp Taschenbuch, 2006,  
176 Seiten, 7,- Euro.

# GOAL! - DIE WELT ZU GAST BEI FREUNDEN

*DAS OFFIZIELLE LÄNDERBUCH ZUR FUßBALLWELTMEISTERSCHAFT 2006*

*STELLT LAND UND LEUTE ALLER 32 WM-TEILNEHMER VOR.*

Der deutschstämmiger Arthur Friedenreich war der erste brasilianische Fußballstar. Anfang des 20. Jahrhunderts war er in Brasilien Torschützenkönig. In seiner Karriere erzielte er 1329 Tore – mehr sogar als später sein Landesmann Pelé (1.282). Er wäre vermutlich zum Jahrhundertspieler gewählt worden, wenn es damals schon das Fernsehen gegeben hätte.

Die Biografie des fast vergessenen Stars und vieles mehr erfährt der Leser auf den 384 Seiten des Buches *Goal! - Die Welt zu Gast bei Freunden*, das vom Bundesministerium für Wirtschaft und Technologie und der Bundesagentur für Außenwirtschaft herausgegeben wurde. In Vorwort verrät Pelé, dass Franz Beckenbauer sein "deutscher Bruder" ist. Zu lesen sind hier große und kleine Geschichten rund um den Fußball. Die Repor-

tagen und Hintergrundgeschichten über die 32 Teilnehmerländer der diesjährigen Fußball-WM wollen eine Brücke schlagen zwischen Wirtschaft, Politik, Kultur und Sport. Denn bei der Fußballweltmeisterschaft geht es nicht nur um Tore, Punkte, Titel, sondern auch darum, die Welt und die Menschen, die im Sommer 2006 in Deutschland zu Gast sind, besser und näher kennen zu lernen, so das Ministerium.

Dabei analysieren die Korrespondenten nicht nur die wirtschaftliche Situation der großen und kleinen Fußballnationen, in der sie leben. Sie zeigen auch welche Bedeutung der Fußball in den 32 Teilnehmerländern hat. In Brasilien z.B. soll diese Sportart für die Schaffung von 80.000 Arbeitsplätzen verantwortlich sein – in Deutschland immerhin für 30.000.



Goal! ist auf jeden Fall eine Lektüre wert, auch ausserhalb der WM-Zeit. ■

**Bundesagentur  
für Außenwirtschaft: Goal!**  
**Verlag: Medienfabrik Gütersloh, 2005**  
**ISBN: 3-9810611-0-1**  
**Preis (EURO): 39.90**

## BALLHUNGER

*VOM MYTHOS DES BRASILIANISCHEN FUßBALLS*

Bei der WM 2006 in Deutschland gilt die Seleção erneut als Top-Favorit. Seit Jahrzehnten gilt der brasilianische Fußball als das Nonplusultra. Stars wie Garrincha, Pelé oder Ronaldo begeisterten bei WM-Turnieren Millionen Zuschauer.

Mittlerweile spielen Fußball-Legionäre vom Zuckerhut weltweit in den Profiligen – auch in Deutschland, wo Spieler wie Lúcio, Aílton oder Marcelinho zu den ganz großen Namen der Bundesliga zählen.

In *Ballhunger* hinterfragen Gerd Fischer und Jürgen Roth den gern gepflegten Mythos um die "Samba-Kicker von der Copacabana", der über den oft wenig glanzvollen Fußballalltag in Brasilien hinwegtäuscht. Sie schildern die Geschichte, Entwicklung und politische Bedeutung des

brasilianischen Fußballs. Und untersuchen das spezielle Verhältnis zwischen Deutschland und Brasilien – der beiden Länder also, die seit einem halben Jahrhundert um die Vorherrschaft im Weltfußball wetteifern.

So finden sich in einem speziellen Lexikon alle brasilianischen Fußballer, die jemals in der Bundesliga kickten, mehr oder weniger liebevoll portraitiert: z.B. Rodrigo Costa, der seit einigen Jahren beim TSV 1860 München spielt, zum Freundeskreis von Ronaldinho Gaúcho zählt und den Autoren dennoch als "unbekanntester Brasilianer der Welt" gilt. ■

**Gerd Fischer / Jürgen Roth**  
**Ballhunger: Vom Mythos des brasilianischen Fußballs**  
**Verlag: Die Werkstatt, Göttingen (www.werkstatt-verlag.de)**  
**296 Seiten, Fotos. ISBN 3-89533-499-5, Euro 18,-**



# Brasilianische Kunst in Gelsenkirchen

Kunstaussstellung im Wissenschaftspark Gelsenkirchen vom 27.4. bis 8.7.2006

Der Wissenschaftspark Gelsenkirchen (Munscheidstr. 14) veranstaltet zusammen mit dem Institut Arbeit und Technik jährlich 3 – 4 Kunstaussstellungen in der 300 m langen Glasarkade des avantgardistischen Gebäudes. Vom 27.4. bis 8.7.2006 findet dort die Ausstellung "Brasilien in Gelsenkirchen" statt. Zur Eröffnung wurden die Vernissagegäste von Dr. Heinz-Peter Schmitz-Borchers, Geschäftsführer der Wissenschaftspark Gelsenkirchen GmbH, und von Dr. Uwe Kaestner, Präsident der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, begrüßt. Eine Einführung in die Ausstellung gab der Kurator der Ausstellung, Horst Stevenson.

Den Schwerpunkt der Ausstellung bilden 30 Exponate von **Paulo de Oliveira Simões**, Canavieiras (geb.1968). Er beschäftigt sich in seinen meist sehr großformatigen Ölbildern mit den Stationen des Kreislaufs des Lebens zwischen Geburt und Tod. Dabei verwendet er eine Formensprache, die uralte Symbolfiguren, Fruchtbarkeitsidole, Fetische oder Götterstatuen vergangener Kulturen einbezieht.

Sehr unterschiedlich dazu sind die Arbeiten von **Edith Terezinha Neves**, Sao Paulo (geb. 1939). Sie malt abstrakte Bilder, in denen sie geometri-



Werke von Eunice Duarte: "A arara azul" und "Bananas"

sche Muster – Kreise und Rechtecke von sternförmigen Lichtpunkten übersät - kontemplativ arrangiert.

**Eunice Duarte**, 1955 in Recife geboren, lebt seit 14 Jahren in Duisburg. Sie kann trotzdem ihre Heimat nicht vergessen. Im Mittelpunkt ihrer in satten kräftigen Acrylfarben gemalten Motive aus Brasilien stehen exotische Früchte, der Regenwald mit seinen Pflanzen und Tieren und den dort lebenden Menschen.

Die deutsche Malerin **Gaby Lepper-Mainzer**, Dülmen (geb. 1951) hat Brasilien mehrfach bereist. Auch sie kann sich der besonderen Atmosphäre und dem Fluidum des Landes und seiner Menschen nicht entziehen. Ihre Acrylbilder vom Karneval in Rio spie-

geln in Farbe und Form die Lebensfreude der Brasilianer wieder.

Die Veranstalter sind Herr Michael Orth, Sammler und Galerist aus Mülheim/Ruhr, der die Arbeiten von Paulo Simoes und Edith Neves zur Verfügung stellte, zu großem Dank verpflichtet.

Die Eröffnung wurde abgerundet durch brasilianische Rythmen der Sängerin Patricia Cruz, die von Michael Kotzian am Klavier sowie von dem Kontrabassist Martin Senders begleitet wird. Eine Zigarrenkollektion und brasilianische Getränke trugen zu einem stimmungsvollen Eröffnungsabend bei. ■

*Horst Stevenson,  
Kurator der Ausstellung*

## Brasília Stories

Brasília entrou para a história da arquitetura mundial devido à sua singularidade. Construída em menos de três anos a Nova Capital é até hoje motivo de polêmica. Há a discussão da funcionalidade ou, no exterior, a discussão da utopia que questiona o sucesso ou fracasso da construção de uma cidade no meio do nada. A exposição Brasília

Stories, da fotógrafa brasileira Gleice Mere desmistifica a tese da utopia. Através de instalações fotográficas inspiradas na obra de Athos Bulcão, artista plástico que integrou elementos de arte nos prédios de Niemeyer, a fotógrafa faz uma retrospectiva sobre Brasília desde o período de sua construção até os dias de hoje. A mostra é composta por cartões postais dos anos 60 e 70, retratos de família, imagens históricas e fotografias tiradas pela própria fotógrafa. O trabalho, também é uma leitura arquitetônica e sociológica sobre a história e o imaginário brasileiro.

A exposição será aberta na sede do ver.di em Berlim, Paula-Thiede-Ufer 10, dia 8 de junho às 18:30 hrs e permanecerá até o dia 18 de agosto. Haverá a apresentação do livro com o mesmo título, da fotógrafa em conjunto com a autora alemã Carmen Stephan. O evento faz parte da programação da Copa da Cultura, organizado pelo Ministério da Cultura brasileiro. O processo de seleção foi muito concorrido e escolheu 50 propostas entre mais de 300 projetos artísticos nas áreas de artes plásticas, audiovisuais, dança, teatro, literatura e outros. ■





## Cibelle zerlegt Bossa Nova in seine Einzelteile

**Zu avantgardistisch, zu verspielt, zu experimentell, zu collagenartig ist auch das neue Album der jungen Cibelle Cavalli – *The Shine Of Dried Electric Leaves* – geraten, als dass man sie in eine traditionelle Schublade stecken könnte.**

TEXT: MARC PESCHKE

Es ist ein typisches Tom Waits-Stück, das die junge Cibelle Cavalli an den Anfang ihres zweiten Albums gestellt hat. Langsam schlurft es voran, schwer und sehr melancholisch. Doch über der Musik liegt die Stimme der Sängerin aus São Paulo. Ein wenig verträumt, doch zärtlich und klar – so wie Tom Waits niemals singen könnte.

Von "ätherischer Leichtigkeit" beseelt sei ihr Debüt, wurde geschrieben. Doch diese Stimme – der man die Vorbilder Ella Fitzgerald, Björk oder Billie Holiday manchmal anmerkt – klingt kaum leicht im Sinne von unbeschwert: Sie trägt stets ein Geheimnis mit sich, Schwermut auch, die vielleicht zum Bossa Nova gehört.

Bossa Nova? Man kann sich trefflich darüber streiten, ob Cibelle eine Bossa Nova-Sängerin ist. Zu avantgardistisch, zu verspielt, zu experimentell, zu collagenartig ist auch das neue Album *The Shine Of Dried Electric Leaves* geraten, als das man sie in eine traditionelle Schublade stecken könnte. Die Modernität zeitgenössischer elektronischer Musik bildet einen effektvollen Kontrast zu Piano und akustischer Gitarre – es ist eine Schichtenmusik, die Cibelle hier schafft.

Da gibt es die elektronischen Schleifen der Samples und knisternden

Breakbeats, den musikalischen Urgrund. Darüber sammelt Cibelle elektrische und akustische Gitarren, Bass, Piano, Harfe, Glockenspiel, Marimba oder ein Cello, darüber noch, ganz nah am Hörer-Ohr, ihre Stimme, der englische und portugiesische Gesang. Alles in allem ein raffiniertes Geflecht aus wechselnden Rhythmen, Tönen, Klängen und Sprache, das in ständiger Veränderung begriffen ist.

Die Kontrastierung von fragilen digitalen und akustischen Klängen ist in der zeitgenössischen Popmusik nicht neu, die deutsche Band The Notwist oder auch viele amerikanische Digital-Folkies haben jenes Miteinander in den vergangenen zehn Jahren immer mehr verfeinert. Die in São Paulo und London lebende Cibelle fügt diesem Sound jedoch stets eine verführerische Nonchalance hinzu, die wir als typisch brasilianisch wahrnehmen.

Mit klassischem Bossa Nova aus den Fünfzigern, mit Antônio Carlos Jobim oder João Gilberto, hat diese Musik nur noch wenig zu tun. Wie etwa auch Bebel Gilberto, doch weniger für die Tanzfläche produziert, zerlegt Cibelle Bossa Nova in seine rhythmischen und tonalen Einzelteile, um damit ein neues, sehr behutsames Spiel zu beginnen. *The Shine Of Dried Electric Leaves* ist ein sehr modernes Album.



CD-Cover:  
*The Shine Of Dried Electric Leaves*

Und eines mit Momenten wunderbarer Tristeza.

Doch ganz mag Cibelle die Väter brasilianischer Popmusik nicht vergessen. Ihre Liebe zum musikalischen Experiment wird manche an Tom Zé erinnern. Mit London, London covert sie eines der schönsten Stücke Caetano Velosos – übrigens im Duett mit Devendra Banhart – und erinnert damit auf wunderbare Weise an die Londoner Zeit des großen Musikers. "My eyes, they're looking for flying saucers in the sky" singt das Duo – und beginnt nach etwa drei Minuten aus ganzem Herzen in die sich mehr und mehr auflösende Musik hineinzulachen. Selten klang die popmusikalische Avantgarde so charmant und steinzerstendend. ■

ANZEIGE

badenova  
Energie. Top Gear. Top  
präsentiert:

Sabor de

13.-15. Juli

Samba

int. Festival

Offenburg



www.sambista.de

## INTERNATIONELS FESTIVAL

### "Sabor de Samba" feiert fünften Geburtstag

Vom 13. – 15. Juli feiert das Samba Festival Offenburg seinen fünften Geburtstag. Zum Jubiläum ändert sich nicht nur der Name von Samba Festival Offenburg in "Sabor de Samba", auch erwartet das Publikum wieder ein hochkarätiges Programm mit Spitzengruppen der lateinamerikanischen Musikszene. Mit dabei sind unter anderem:



*Do 13.07.2006*

**Célia Mara** – Brasilelectro aus Brasilien und Österreich

Célia Mara singt, komponiert und arrangiert – sie ist eine Singer/Songwriterin des 21. Jahrhunderts, arbeitet akustisch - elektronisch – und mit viel, viel Gefühl.

Auf der Bühne begeistert sie mit Spontanität und Energie, entführt ihr Publikum in Welten der Illusion und schenkt Emotionen.

**Desorden Publico** - Latin Ska aus Venezuela

*Fr 14.07.2006*

**Berimbrown** – Samba-Reggae aus Belo Horizonte

Funk, Soul und Samba-Reggae, sowie die brasilianischen Kampftänze Capoeira und Maculele bilden die Grundlagen für den einzigartigen Berimbrown Sound.

**Costo Rico** – Mestizo aus Spanien

*Sa 15.07.2006*

**Sonora Universal** – Son aus Kuba

Sonora Universal kombinieren grandios traditionelle kubanische Musik mit modernen Stilelementen wie Reggae oder Jazz und sind musikalisch offen und experimentierfreudig.

**Nyaman** – Reggae aus Kuba

*Festivalinfos:*

Ort: Innenstadt Offenburg · Dauer: 3 Tage

Einlass ab 18.00 Uhr · Programmbeginn ab 19.30 Uhr

Hinzu kommen viele weitere Bands und Acts, die an drei Tagen von zwei Bühnen aus die Mittelbadische Metropole zur westlichsten Stadt Lateinamerikas werden lassen. Umrahmt wird das Festival von einem authentischen Südamerikamarkt, kulinarischen Leckerbissen und fruchtigen Cocktails. Ein umfangreiches Rahmenprogramm, das von Ausstellungen, Vorträgen über Workshops bis hin zu Tanz- und Trommelkursen reicht, rundet das Festival ab. Alle Infos zu "Sabor de Samba" unter [www.sambista.de](http://www.sambista.de).

*Tickets:*

Festivalpass: Gültig an allen drei Tagen 12,50 Euro zzgl. VVK (nur im Vorverkauf erhältlich), Tageskarten: 8.- Euro, nur an den Abendkassen auf dem Festivalgelände erhältlich.

*Vorverkaufsstellen:*

Online: [www.sambista.de](http://www.sambista.de)

Bürgerbüro Offenburg, Fischmarkt 2, 77656 Offenburg,  
Tel.: 0781 / 82 20 00

Ticketservice der Badischen Zeitung,

Tickethotline: 0180 / 555 66 56 (12 Cent / Min)

Alle Geschäftsstellen der Mittelbadischen Presse.

Tickethotline: 0800 / 911 811 711 (gebührenfrei)

*Kontakt und Programinfos:*

Sabor de Samba · [www.sambista.de](http://www.sambista.de)

[info@sambista.de](mailto:info@sambista.de) · Tel.: 0049 (0)781 / 82 32 64

## ZWEI VOLLTREFFER FÜR PITÚ

Die Fußball-Weltmeisterschaft steht kurz bevor und überall fiebern die Fans mit gespannter Erwartung den ersten Spielen entgegen. Zu den Highlights werden auch 2006 wieder die Auftritte der brasilianischen Nationalmannschaft zählen. Und weil Brasilien wie wohl kein anderes Land für Fußball der Extraklasse steht, ist es kein Wunder, dass die brasilianische National-Spirituose Pitú ihre aktuellen Promotions für den Lebensmittelhandel ganz ins Zeichen der WM stellt.

Zwei Aktivitäten stehen dabei im Vordergrund. Einerseits sind in den kommenden Wochen 50 Prozent der gesamten Display- und Kartonware mit einem Flaschenanhänger ausgestattet, durch den man ein attraktives Original Pitú-Brasilien-Trikot zum deutlich reduzierten Preis kaufen kann. Einfach Flaschenanhänger und Kassenbonn sammeln, anschließend das T-Shirt über [www.word-of-football.de](http://www.word-of-football.de) oder per Post bestellen.

Dazu kommt die Pitú-Motivglas-Edition. Hierbei handelt es sich um eine limitierte Edition von sechs Pitú-Motivgläsern, die sich im Aktionszeitraum auf jeweils 50 Prozent der 0,7 l Flaschen befinden. Weil Brasilien bereits fünf Mal Weltmeister war, sind fünf Gläser mit dem jeweils austragenden Land und dem Jahr des Titelgewinns gekennzeichnet. Das sechste Glas ist das Pitú-Glas, denn auch Pitú ist ein Champion und die absolute Nummer eins hierzulande mit einem Marktanteil von über 60 Prozent. Weitere Informationen unter [www.pitu.de](http://www.pitu.de).

ANZEIGE

FROM  
**COLOGNE**  
/CGN

TO  
**RIO DE**  
**JANEIRO**  
/GIG

VIA  
**PRO SKY**  
**TRAVEL**

AB OKTOBER 2006  
DIREKT KÖLN-RIO  
FLIEGEN

2 X WÖCHENTLICH  
// MITTWOCHS UND  
SONNTAGS //

BUCHEN SIE SCHON  
JETZT IHREN FLUG  
NACH BRASILIEN:

[WWW.KOELN-RIO.DE](http://WWW.KOELN-RIO.DE)

// UNSERE PREISE  
SIND ZUCKER //

PRO SKY TRAVEL GMBH

HOHE STRASSE 85-87

50667 COLOGNE//CGN

FON 01805 920-400 (12CT/MIN.)

FAX 01805 920-401 (12CT/MIN.)

## Deutschland-Brasilien: Fortschritt und Wandel

### VIII. Deutsch-Brasilianisches Symposium der Konrad-Adenauer-Stiftung und der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.

Am 8. und 9. Mai veranstaltete die Konrad-Adenauer-Stiftung in Zusammenarbeit mit der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft das VIII. Deutsch-Brasilianische Symposium zum Thema "Deutschland-Brasilien. Fortschritt und Wandel". Auch dieses Jahr konnten hochrangige Repräsentanten aus Politik, Wissenschaft, Wirtschaft und Medien als Referenten gewonnen werden.

Schwerpunkte des thematisch sehr vielfältigen Symposiums waren Fortschritt und Wandel in der deutschen und brasilianischen Gesellschaft sowie die deutsch-brasilianischen politischen Beziehungen. Gemeinsame wissenschaftliche und ethische Herausforderungen auf dem Gebiet der Stammzellenforschung und Gentechnologie wurden ebenso beleuchtet und diskutiert wie alte und neue Themen des sozialen Konflikts in Brasilien, der gesellschaftliche Wandel im brasilianischen Film und der Literatur und die gemeinsame Leidenschaft der Brasilianer und der Deutschen: Der Fußball. Das

Symposium wurde vom stellvertretenden Generalsekretär der Konrad-Adenauer-Stiftung, Christoph Kannengießer, Botschafter a. D. und Präsident der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, Dr. Uwe Kaestner und Botschafter Luiz Felipe de Seixas Corrêa eröffnet. Moderiert wurden die einzelnen Panels von Dr. Gerhard Wahlers, Leiter der Hauptabteilung Internationale Zusammenarbeit der Konrad-Adenauer-Stiftung, Anette Hübinger MdB, Joachim Müller-Jung, Leiter des Ressorts "Natur und Wissenschaft" der *Frankfurter Allgemeinen Zeitung*, Hildgard Stausberg (*Die Welt*), Dr. Helmut Hoffmann, Präsident des Lateinamerika-Zentrums Bonn und Geraldo Hoffmann, Chefredakteur der Zeitung *Tópicos*. Als Vertreterin des Bundesministeriums für wirtschaftliche Zusammenarbeit nahm die für Brasilien zuständige Referentin Karin Foljanty teil.

Beim Thema **Brasilien-Deutschland: Fortschritt und Wandel** wurden politische Reformvorhaben in Brasilien, der Wandel der deutsch-



Das vollbesetzte Forum der Akademie der Konrad-Adenauer-Stiftung





v.l.n.r. Tereza Cruvinel, Dr. Gerhard Wahlers, Dr. Peter Scholz

brasilianischen Beziehungen sowie gemeinsame Ziele und Interessen, die brasilianische Süd-Süd-Kooperation sowie der neue Populismus in Südamerika diskutiert. Hervorgehoben wurde, dass politische Reformen in den jungen Demokratien Südamerikas von besonderer Bedeutung seien, um politische Stabilität und eine Festigung der demokratischen Strukturen zu gewährleisten. In Brasilien müssten zur Implementierung solcher Reformen jedoch viele gesellschaftliche und politische Widerstände überwunden werden, so z.B. die Politikverdrossenheit der brasilianischen Gesellschaft und das Interesse der Politiker, an dem für sie vorteilhaften System festzuhalten. Schwächen der brasilianischen Demokratie seien vor allen Dingen die Fragmentierung der Parteien, das Fehlen von Parteiendisziplin, die private Wahlkampagnenfinanzierung und die personelle Orientierung der Wähler. Die Chefkomentatorin der Zeitung *O Globo*, Tereza Cruvinel, betonte die Wichtigkeit einer Diskussion politischer Reformen in der brasilianischen Gesellschaft. Durch das Vielparteiensystem sei die Regierung nur beschränkt handlungsfähig, da klare parlamentarische Mehrheiten kaum entstehen könnten. Wichtige diskutierte Reformen seien der Übergang von offenen zu geschlossenen Wahllisten, die öffentliche Wahlkampagnenfinanzierung zur Vorbeugung von Korruption und Anreizsysteme zur Parteientreue.

Dr. Peter Scholz, Beauftragter für Lateinamerikapolitik des Auswärtigen Amtes, ging auf die wichtige Rolle des MERCOSUL für die deutsche Lateinamerikapolitik ein, insbesondere seit der engen Kooperation Mexikos mit den USA. Die Zusammenarbeit mit Brasilien sei besonders intensiv und wichtig, da das Land eine strategische Führungsrolle in der Region wahrnehme und zunehmend als Global Player agiere. Deutschland befürworte eine strategische Partnerschaft Europas mit Lateinamerika, eines der Hauptthemen beim Gipfeltreffen der EU und Lateinamerika in Wien. Globalisierte Probleme wie Drogenhandel und Terrorismus bedürfen ebenfalls globalisierter Lösungen. Schwerpunkt des politischen Dialogs sollten somit nicht nur die Themen der beiden Kontinente, sondern auch weltpolitische Fragen sein. Prof. Dr. Alcides Vaz von der Universidade de Brasília bemerkte, dass neben den guten Beziehungen zu Europa die Süd-Süd-Kooperation ein besonderes Anliegen der brasilianischen Außenpolitik sei.

Besorgt zeigt sich Deutschland angesichts des neuen Populismus in Südamerika. Dr. Christian Ruck, MdB, erläuterte in diesem Zusammenhang das Problem sozialer Sprengsätze, wie z.B. die Integration indigener Bevölkerungsgruppen, die in manchen Ländern auf schwache demokratische Strukturen treffen. Dr. Wilhelm Hofmeister, Landesbeauf-

tragter und Leiter des Studienzentrums der Konrad-Adenauer-Stiftung in Rio de Janeiro, vertrat die Ansicht, dass ein solcher Populismus in Brasilien keinen Nährboden findet aufgrund der Wachsamkeit der brasilianischen Medien und der durch das Parlament begrenzten Macht des brasilianischen Präsidenten. Brasilien müsse seine Führungsrolle in der Region verantwortungsbewusster wahrnehmen und Chávez stärker in die Schranken weisen und z.B. im Streit zwischen Uruguay und dem argentinischen Präsident Kirchner vermitteln.

Die Stammzellenforschung und Gentechnologie wurden im Forum **Neue Horizonte der Wissenschaft? Stammzellenforschung und Gentechnologie** als besonders wichtige Gebiete des wissenschaftlichen Austauschs für Deutschland und Brasilien identifiziert. Thomas Rachel, MdB und parlamentarischer Staatssekretär im Bundesministerium für Bildung und Forschung, legte die große ethische und wissenschaftliche Herausforderung an den Gesetzgeber dar. 2002 wurde in Deutschland das Stammzellenforschungsgesetz verabschiedet, das die Forschung mit pluripotenten Stammzellen erlaubt, jedoch nicht ihre Gewinnung aus Embryonen. Grundsätzlich ist der Import embryonaler Stammzellen verboten, kann in Ausnahmefällen jedoch genehmigt werden, sofern es sich um Stammzellenlinien handelt, die vor 2002 entstanden sind. In Brasilien sind Versuche mit Embryonen sowie reproduktives und therapeutisches Klonen verboten. Die Produktion von Embryonen ist nur zum Zweck der Reproduktion gestattet, allerdings ist die Gewinnung von embryonalen Stammzellen erlaubt, wenn es sich um überzählige Embryonen im Zusammenhang mit künstlicher Befruchtung handelt, die von den Erzeugern gespendet werden. Prof. Dr. Patricia Pranke von der Universidade Federal do Rio Grande do Sul betonte die Wichtigkeit und die großen Möglichkeiten der Stammzellenforschung, warnte jedoch auch vor übertriebenen Hoffnungen, da die Leistungsfähigkeit der Wissenschaft auf diesem Gebiet noch

am Anfang steht. Dr. Frank Pillekamp vom Institut für Neurophysiologie der Universität zu Köln sprach sich für eine pragmatischere Diskussion in Deutschland mit einer Abwägung zwischen der Grundsatztreue und den Chancen zur Heilung aus. Prof. Dr. Leila Oda, Präsidentin und Exekutivdirektorin des Nationalen Rates für Biosicherheit in Rio de Janeiro, betonte die Bedeutung der grünen Gentechnik als Mittel zur Armutsreduktion in Brasilien.

Einen außergewöhnlichen Ansatz, brasilianische Lebenswirklichkeit zu betrachten, stellte das Forum **Neue Lebensformen: der gesellschaftliche Wandel in Literatur und Film** dar, bei dem es um die Verarbeitung der Realität in der Literatur und im Film ging. Eingeleitet wurde die von Dr. Hildegard Stausberg (*Die WELT*) moderierte Diskussion durch die Präsentation des bei der Berlinale ausgezeichneten Films *BerlinBall* von Anna Azevedo. Der Schriftsteller Marçal Aquino ging in seinem Vortrag auf die Darstellung der Realität in der brasilianischen Literatur ein und hob die Problematik des Mangels an einer "Kultur des Lesens" in Brasilien hervor sowie die Notwendigkeit einer umfangreicheren politischen Bildung. Kommentiert wurde dieses Panel von der Literaturwissenschaftlerin Prof.

Sonja Steckbauer (Katholische Universität Eichstätt).

Bei der Diskussion **alter und neuer Themen des sozialen Konflikts in Brasilien** ging es hauptsächlich um Agrarreform und Sextourismus. Es wurde hervorgehoben, dass die Agrarreform in den brasilianischen Medien aufgrund des Drucks der Landlosenbewegung MST immer präsent sei und Brasilien vor der größten Agrarkrise der jüngsten Geschichte stehe. Dr. Xico Graziano, Vorsitzender der NRO AgroBrasil kritisierte das aktuelle Konzept der Agrarreform. Statt Land zu enteignen und an Arme aus den Städten zu verteilen sollte die brasilianische Politik die brasilianischen Kleinbauern unterstützen, um einer weiteren Verarmung breiter Schichten der Gesellschaft vorzubeugen.

Dr. Paula Sanches vom brasilianischen Tourismusministerium ging auf das konfliktive soziale Thema des Sextourismus ein und erläuterte die Strategien der Regierung, dem massiven Sextourismus Einhalt zu gebieten, um Kinder und Minderjährige zu schützen. Heiko Tiensch, Geschäftsführer des Reiseveranstalters BRASILTURNS kommentierte dazu, daß das Thema von deutschen Reiseveranstaltern zwar ernst genommen werde, aber leider nicht öffentlich diskutiert

werden kann, um keine Kunden abzuschrecken.

Im Zeichen der bevorstehenden WM durfte natürlich der Fußball nicht fehlen. Unter dem Motto „**Fußball ist unser Leben**“. **Eine gemeinsame Leidenschaft der Deutschen und der Brasilianer** wurde der Fußball als wichtiger Faktor in den deutsch-brasilianischen Beziehungen hervorgehoben. Prof. Mauricio Murad, Fußballsoziologe an der Universidade do Estado do Rio de Janeiro, betonte den besonderen Beitrag des Fußballs zur Integration von marginalisierten Jugendlichen sowie zur Völkerverständigung.

Insgesamt zeigte das VIII. Deutsch-Brasilianische Symposium, dass es in den Beziehungen beider Länder neben den Themen der "großen internationalen Politik" viele Anknüpfungspunkte für ein gemeinsames Handeln und den Austausch auf den Ebenen Wissenschaft, Kultur und Sport gibt, die zur Vertiefung des Dialogs beitragen können. ■

*Anja Czymmeck M.A.,  
Team Lateinamerika der  
Konrad-Adenauer-Stiftung*

*Susanne Käss, ehem. Praktikantin  
der Konrad-Adenauer-Stiftung Rio,  
Universität Passau*

## Nachruf Wilhelm Bodens

Am 12. Oktober 2005 verstarb im Alter von 95 Jahren das langjährige Mitglied der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft und des Lateinamerika-Zentrums Ministerialrat a.D. Wilhelm Bodens. Einer niederrheinischen bäuerlichen Familie entstammend, studierte Wilhelm Bodens in Bonn Germanistik, Theologie, Philosophie, Geschichte und Anthropologie. Die Suche nach volkskundlichen Elementen, die aus Europa stammen, begründete seine lebenslange Beschäftigung mit Brasilien. Hauptberuflich bis zum seinem Ruhestand in führender Stellung im Gesamtdeutschen Ministerium und anschließend in der Vertretung des Saarlandes tätig, wurde er bereits 1962 Mitglied unserer beiden Gesellschaften sowie Mitarbeiter der "Deutsch-Brasilianischen Hefte". Über Jahre wirkte er im Vorstand und im Kuratorium der DBG mit.

Die Bundesregierung ehrte ihn mit dem Großen Bundesverdienstkreuz, die brasilianische Regierung mit dem Komturkreuz des Rio Branco Ordens.

Wilhelm Bodens hat unseren beiden Gesellschaften bis ins hohe Alter mit Rat und Tat zur Seite gestanden. Wir werden seiner in bleibender Dankbarkeit gedenken.

-ds-



„Man kann nicht in die Zukunft schauen,  
aber man kann den Grund für etwas  
Zukünftiges legen - denn Zukunft  
kann man bauen.“ (Saint-Exupéry)

**Bauen Sie gemeinsam  
mit uns Zukunft für  
die Menschen in  
Lateinamerika.**

Foto: Gleice Mery

## Brasilien ist Ihre heimliche Liebe?

Diese Region und ihre Menschen  
liegen Ihnen am Herzen?  
Dann setzen Sie mit uns gemein-  
sam ein Zeichen und unterstützen  
Sie die Stiftung Lateinamerika.

Das Lateinamerika-Zentrum hat das Ziel, noch  
in diesem Jahr die Stiftung Lateinamerika zu  
gründen, um den in Armut lebenden Menschen  
in dieser Region durch Bildung eine Zukunft zu  
geben. Dazu werden € 50.000 benötigt.

**Sie können helfen,  
dieses Ziel zu erreichen!**



Wir helfen.

**LAZ** Lateinamerika-  
Zentrum e.V.

**Lateinamerika-Zentrum e.V.**  
Dr. Werner-Schuster-Haus  
Kaiserstr. 201 - 53113 Bonn  
Tel.: 0228-210788 - Fax: 0228-241658  
[www.lateinamerikazentrum.de](http://www.lateinamerikazentrum.de)



Foto: Gleice Mery

Haben Sie gewusst, dass in Lateinamerika fast  
die Hälfte der Einwohner - 220 Millionen Men-  
schen - in Armut leben? Dies entspricht etwa  
dreimal der Einwohnerzahl Deutschlands.

Hinter diesen Zahlen verbergen sich Namen  
und Gesichter von Menschen, die sich täglich  
fragen müssen, wie es morgen weiter geht.

Besonders betroffen sind Frauen und Kinder,  
die ohne Hilfe von anderen oft keinen Ausweg  
aus der Armut finden. Diesen und den Jugend-  
lichen, die die Zukunft Lateinamerikas sind,  
eröffnet die Stiftung Lateinamerika vor allem  
durch Bildung neue Lebensperspektiven.

Ich interessiere mich für die Stiftung und  
möchte mehr Informationen über die  
Arbeit des Lateinamerika-Zentrums erhalten.

Ich interessiere mich für die Stiftung und  
möchte die vorläufige Satzung erhalten.

Ich möchte gerne ein persönliches und  
vertrauliches Gespräch mit Ihnen führen.  
Bitte rufen Sie mich an.

Sonstiges: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Name, Vorname

\_\_\_\_\_  
Strasse, Hausnummer

\_\_\_\_\_  
PLZ, Ort

\_\_\_\_\_  
Telefonnummer

## LAZ Lateinamerika-Zentrum e.V.



Das Lateinamerika-Zentrum e.V. (LAZ) wurde 1961 von Professor Dr. Hermann M. Görge gegründet. Seitdem leistet das LAZ Hilfe zur Selbsthilfe für die bedürftigen Menschen in Lateinamerika, damit diese den Kreislauf der Armut durchbrechen.

Die schwächsten Glieder der Gesellschaft: Kinder, Jugendliche und Frauen, die am Rande der Gesellschaft leben, sind die zen-

trale Zielgruppe des Lateinamerika-Zentrums. Denn vor allem diese stellen ein großes Potenzial für die zukünftige Entwicklung Lateinamerikas dar.

Zur Überwindung der Armut erachtet das Lateinamerika-Zentrum und seine lateinamerikanischen Partner Bildung als den wichtigsten Ansatzpunkt. Deswegen liegt der Schwerpunkt der Förderung auf Projekten der Aus- und Weiterbildung.

**Kontakt:** Lateinamerika-Zentrum e.V.  
Dr. Werner-Schuster-Haus  
Kaiserstr. 201 · 53113 Bonn  
Tel.: 0228-210788 · Fax: 0228-241658  
laz@lateinamerikazentrum.de  
www.lateinamerikazentrum.de

**Spendenkonto:**  
Deutsche Bank Bonn · Kontonummer 4000  
BLZ: 380 700 59

## BRASILIEN

### Trommelnd neue Wege gehen

Lautes Trommeln erfüllt die sommerliche Luft in einem Stadtteil von Fortaleza. Jorge klopft mit aller Kraft auf die große Blechdose. Neben ihm sitzt Fernando und versucht, dem alten Benzinkanister klanghafte Töne zu entlocken. Die "banda de lata" (Trommelgruppe) übt gerade einen neuen Rhythmus. Dabei ist nicht nur Kraft, sondern auch Feingefühl gefragt. Und vor allem Zusammenarbeit, denn erst in der Gruppe macht das Trommeln so richtig Spaß. Jorge und Fernando gehören mittlerweile zu den alten Hasen und zeigen den Anfängern, wie man die Blechdosen am besten zum Klingen bringt. Auch sie haben lange dafür üben müssen. Bereits seit zwei Jahren kommen die beiden Brüder zum Sitz der Organisation CURUMINS in der Nähe des Strandes von Mucuripe in Brasilien, um dort zu essen und zu spielen. Ein Lichtblick am Tag im Leben eines Straßenkinds in Brasilien. Denn das Leben auf der Straße bedeutet Armut, Gewalt, Drogen und Krankheit.

Die gemeinnützige Organisation CURUMINS kümmert sich vor allem um die Straßenkinder von Mucuripe.

Zunächst versuchen die Streetworker, Kontakt zu den Kindern und Jugendlichen aufzunehmen, die ohne ein Zuhause und oft auch ohne Familie leben. Wichtig ist es, ihr Vertrauen zu gewinnen, sie davon zu überzeugen, dass ein Leben auf der Straße zu gefährlich ist. Dafür setzen die Mitarbeiter von CURUMINS das von ihnen entwickelte Spiel ein, bei dem die Kin-

der auf Bildtafeln mit Magnetfiguren spielerisch ihre Geschichte erzählen. So wird die erste Hemmschwelle überwunden und das Vertrauen der Kinder gewonnen.

Die Betreuungsarbeit umfasst so alltägliche Dinge wie Körperpflege und regelmäßige Mahlzeiten und darüber hinaus das gemeinsame Theaterspiel



Banda de Lata

oder sportliche Aktivitäten. Auch das schulbegleitende Angebot für die Jugendlichen kommt nicht zu kurz. Dabei wird der projekteigene Schulunterricht an die Bedürfnisse angepasst. CURUMINS versucht zudem, den Kontakt zwischen den Straßenkindern und ihren Familien wiederherzustellen und die Jugendliche in die Gesellschaft zu reintegrieren. (KH)

***Für 50 Euro kann Jorge ein ganzes Jahr lang zweimal in der Woche bei CURUMINS warm essen. Geben Sie ihm diese Chance! ■***



*Die Kinder erzählen ihre Geschichte anhand von Bildtafeln mit Magnetfiguren.*

## Wo Fußball die Menschen bewegt

**F**ast jeder brasilianische Junge träumt davon, Profi-Fußballer zu werden und in der Nationalmannschaft zu spielen. Star-Fußball, das ist Erfolg und Geld, das Ende aller Sorgen.

Jedoch nicht der Traum vom großen Geld macht Fußball interessant für die Bildungsarbeit der Nichtregierungsorganisation Serviço de Promoção do Menor (SERVIR). Sie kümmert sich in der kleinen Stadt Januária im Bundesstaat Minas Gerais in Brasilien um sozial benachteiligte Kinder und Jugendliche. Fußball dient hier vielmehr dazu, den Kindern und Jugendlichen wichtige Werte wie Fairness, Verantwortung, gegenseitigen Respekt, Toleranz und das Einhalten von Regeln beizubringen. Darüber hinaus erarbeiten sie sich als wichtige Voraussetzung für ein Leben in einem Gemeinwesen die Fähigkeit, Konflikte konstruktiv zu lösen. Aus diesem Grund ist Sport ein wesentlicher Bestandteil des Erziehungskonzeptes von SERVIR und unterstützt so elementar die Arbeit der Organisation. Im Zentrum von SERVIR dreht sich natürlich nicht alles um Fußball. Hier bekommen die Kinder und Jugendlichen ausreichende Mahlzeiten, sie werden gesundheit-

lich versorgt und können zur Schule gehen. Über die Schulausbildung hinaus bietet das Zentrum die Möglichkeit, eine berufliche Ausbildung zu machen. Es werden z. B. Kurse in Fahrzeugtechnik, Datenverarbeitung oder T-Shirt-Druck angeboten. Die projekteigene Bäckerei bildet nicht nur Jugendliche aus, sondern versorgt einen großen Teil der armen Bevölkerung mit preiswertem Brot. Damit noch mehr Jugendliche von diesem

erfolgreichen Konzept „Chancen durch Bildung und Sport“ profitieren können, sollen neue Kurse eingerichtet werden. Dazu müssen Kursmaterialien, Werkzeuge und Maschinen angeschafft, sowie die Lehrergehälter gezahlt werden.

***Selbstverständlich kosten auch Fußbälle Geld. Bereits mit einer Spende von 30,- Euro können 22 Kinder spielend lernen. (GK) ■***



*Spielerisch lernen Straßenkinder Regeln und faires Verhalten.*

**Spendenkonto: Deutsche Bank – Konto 4000 – BLZ 380 700 59**

## KURZ NOTIERT



### "Die Eine Welt im Sucher"

Am 23. März startete ein interkultureller Dialog der ganz besonderen Art: Das Fotoprojekt "Die Eine Welt im Sucher". 240 Jugendliche aus Brasilien, Chile, Deutschland, Mexiko und Peru erhielten Einwegkameras, mit denen sie ihre Lebenswelt in Bildern festhalten konnten. Trotz einiger zeitlicher Verzögerungen - vor allem durch den brasilianischen Zoll – sind jetzt fast alle Fotos im Kasten und befinden sich bereits auf dem Weg zurück nach Deutschland. Zudem hatten die Jugendlichen die Möglichkeit, jeweils zwei Fotos auszuwählen und dazu einen Text zu schreiben. Abschließend werden die insgesamt 20 Projektgruppen eine Auswahl dieser Foto-Text-Kombinationen untereinander austauschen, um so einen interkulturellen Dialog zu beginnen, der hoffentlich eine Fortsetzung findet. Die ersten

Fotos befinden sich bereits im Internet auf der Seite [www.eine-welt-im-sucher.de](http://www.eine-welt-im-sucher.de). Des Weiteren plant das LAZ, diese Fotos und Texte zu einer Ausstellung zusammenwachsen zu lassen. Das Ziel ist es, ein lebendiges und differenziertes Bild der eigenen Kultur aus Sicht der Jugendlichen zu zeigen und so einen Beitrag zu leisten, Klischees und Vorurteile auf der anderen Seite abzubauen. Das LAZ hat einen Antrag zur Finanzierung bei der Nordrhein-Westfälischen Stiftung für Umwelt und Entwicklung gestellt, die im Juni über das Projekt entscheidet. ■

Das Projekt konnte realisiert werden dank der Unterstützung von

People Help People **KICOS** 5000xZUKUNFT **sänder**



Fotografiert von Elciane (14), aus Esperantina, Brasilien



Fotografiert von Renato Millaguir (15), aus Panguipulli, Chile



Fotografiert von Judith Winterhager (17), aus Königswinter, Deutschland.



Die teilnehmenden Fotografen aus Atizapán, Mexiko.



Junge Teilnehmer aus Lima, Peru.

### Internationaler Frauentag: Starke Frauen in Mexiko

Anlässlich des Internationalen Frauentags veranstaltete die Gleichstellungsbeauftragte der Stadt Lohmar in Zusammenarbeit mit dem Lateinamerika-Zentrum einen Abend, an dem das LAZ ein Frauenprojekt in Mexiko vorstellte. Eingeraht wurde der Abend von Reden des Bürgermeisters und der Gleichstellungsbeauftragten der Stadt Lohmar sowie lateinamerikanischer Musik. ■

## Peruanischer Künstler unterstützt das LAZ

Zum ersten Mal stellte das Lateinamerika-Zentrum Kunstwerke des peruanischen Künstlers Pancho Basurco aus. Sie waren im April zwei Wochen lang im Bonner Cafe Juxx zu sehen. Die in der Ausstellung Peru Precolombino präsentierten Werke stellen eine für Basurco charakteristische Verbindung von präkolumbianischer und moderner bildender Kunst

dar. Seine Werke sind regelmäßig in Ausstellungen nicht nur in seiner Heimat Peru, sondern auch in den USA und Kanada sowie in Europa (Schweiz, Deutschland, Niederlande) zu sehen.

Der Künstler spendet 10% des Erlöses aus dem Verkauf der Bilder für die Arbeit des Lateinamerika-Zentrums. ■





## Brot kaufen – helfen

*Eine Aktion im Rahmen der WM 2006*

Zur Fußballweltmeisterschaft startet das Lateinamerika-Zentrum gemeinsam mit der Bäckerei Gilgens aus Hennef eine Spendenaktion. In den 29 Filialen der Bäckerei Gilgens wird vier Wochen lang das Fußballbrot Giovane verkauft. Ein Teil des Erlöses spendet Gilgens für ein Straßenkinderprojekt der Organisation Curumins in

Fortaleza. Im Rahmen dieser Aktion sind eine Reise nach Salvador de Bahia (inkl. Flug und Hotel), ein Korb mit brasilianischen Produkten im Wert von 100 Euro sowie ein Portugiesisch-Sprachkurs bei der DBG in Bonn zu gewinnen. ■

Mehr zu dem Gewinnspiel finden Sie unter [www.lateinamerikazentrum.de](http://www.lateinamerikazentrum.de).

	LAF-Reisen	Ruppert Brasil	Vida Brasil (brasilianische Produkte)	DBG
<b>Das Gewinnspiel konnte realisiert werden dank der freundlichen Unterstützung von</b>				

## TERMINE

### Benefizkonzert: Camerata Antiqua de Curitiba

Die Camerata Antiqua de Curitiba wurde 1974 gegründet, um die Musik des Barocks und der Renaissance zu pflegen. Die 16 Streicher und 16 Sänger befinden sich erneut auf einer Tournee in Europa. Die Musiker möchten die meist unbekannteste musikalische Welt vom Barock bis zur Gegenwart ihrem Publikum näher bringen. Das Ensemble gastiert auch in Bonn. Ein Teil der Erlöse des Konzertes geht an das Lateinamerika-Zentrum zur Unterstützung der Musikschule Rocinha im größten urbanen Slum Rio de Janeiros. Karten sind erhältlich bei allen bekannten Vorverkaufsstellen sowie unter Tel: 0228 – 3862559 oder über Bonnticket Tel: 0180-5001812 (12 Ct./Min).

**4. Juni, 20 Uhr in der Elisabethkirche, Bernhard-Custodis-Straße, Bonn** ■

### Lateinamerikanischer Begegnungsabend in Bonn

Die Internationale Begegnungsstätte in Bonn lädt am 6. Juni zu einem lateinamerikanischen Abend ein. Die Gäste haben die Gelegenheit in die Kultur Lateinamerikas einzutauchen und gleichzeitig etwas über die Arbeit des Lateinamerika-Zentrums zu erfahren. Es werden lateinamerikanische Küche, Musik und Tanz geboten.

**6. Juni, 18 bis 22 Uhr in der Internationalen Begegnungsstätte in der Quantiusstraße 9, Bonn Zentrum (hinter dem Bahnhof)** ■

### Elenice Nogueira: Ballzauber am Zuckerhut

Farbe, Rhythmus, Lebensfreude: Attribute, die zu Brasilien passen, wie zu kaum einem anderen Land. Das Temperament ihrer Heimat bannt Elenice Nogueira (Autorin unseres Titelbildes) auf Leinwand – und zeigt nun zum ersten Mal in Köln eine Auswahl ihrer Bilder. Die brasilianische Künstlerin arbeitet in der Vexiertechnik: Die Motive der aus Farblinien und Tupfern bestehenden, großformatigen Werke erschließen sich dem Betrachter erst aus einem entsprechenden Abstand. Leuchtende Farben und starke Komplementärkontraste verleihen den Acrylkompositionen eine flirrende Lebendigkeit und vermittelt einen Eindruck des tropischen Sommers. Die Ausstellung zeigt einen Querschnitt des Werkes.

**1. Juni bis 30. August in den Räumen von Merck Finck & Co, Privatbankiers, Brückenstraße 2, 50667 Köln** ■

### Tag der interkulturellen Begegnung

Wie jedes Jahr präsentieren sich viele Bonner Vereine mit unterschiedlichen Darbietungen auf dem Bonner Fest. Das Lateinamerika-Zentrum ist auch dabei. Es informiert über seine Arbeit und bietet kulinarische Köstlichkeiten aus Lateinamerika an. Um 11 Uhr spielt die brasilianische Band Só Sucesso, die regelmäßig mit einem Teil ihrer Gage Projekte des Lateinamerika-Zentrums in Brasilien unterstützt.

**28. Mai, ab 11 Uhr auf dem Bonner Marktplatz** ■



## Autoren dieser Ausgabe:

Alexandre Schossler  
Anja Boecker  
Anja Czymmeck  
Arthur Monteiro  
Dr. Bruno Speck  
Christian Lohbauer  
Eusébio Galvão  
Gabriel Fortes

Geraldo Hoffmann  
Gero Hillmer  
Horst Stevenson  
Dr. Ingrid Schwamborn  
Dr. Jan Curschmann  
Jucelmo Schmitt  
Marc Peschke  
Marlen Eckl

Martina Merklinger  
Dr. Maurício Murad  
Parvis Papoli-Barawati  
Ricardo Seitenfus  
Susanne Käss  
Dr. Ute Hermanns  
Dr. Uwe Kaestner  
Wolf Grabendorf

## Die zuletzt erschienenen Ausgaben:



1 | 2004



2 | 2004



1 | 2005



2 | 2005



1 | 2006

## Tópicos Impressum

### Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte  
Zeitschrift für Politik, Wirtschaft und Kultur  
Eine Publikation der Deutsch-Brasilianischen  
Gesellschaft e.V. und des Lateinamerikazentrums

Cadernos Brasil-Alemanha  
Uma publicação da Sociedade Brasil-Alemanha e  
do Centro Latino-Americano  
Revista de política, economia e cultura

### Gründungsherausgeber:

Prof. Dr. Hermann M. Görgen

### Herausgeber:

Botschafter a.D. Dr. Uwe Kaestner /  
Dr. Helmut Hoffmann

### Redaktion /redação:

Geraldo Hoffmann, Chefredaktion

### Mitarbeit:

Ines Hollbauer, Büro Bonn  
Martina Merklinger, Büro São Paulo  
Ute Kiyit-López (LAZ-Teil)

### Übersetzungen/traduições:

Tópicos

### Adresse/endereço:

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.  
Am Festungsgraben 1 10117 Berlin/Alemanha  
Kaiserstraße 201 53113 Bonn/Alemanha  
Tel. 0049-228-210707 0049-228-2 42 56 81  
Fax 0049-228-24 16 58  
E-Mail: [dbg.bonn@topicos.de](mailto:dbg.bonn@topicos.de)  
Tópicos online: [www.topicos.de](http://www.topicos.de)

### Layout und Druck/impressão:

SP Medienservice  
Friesdorfer Str. 122  
[www.sp-medien.de](http://www.sp-medien.de)  
53173 Bonn – Bad Godesberg  
Alemanha

### Erscheinungsweise/publicação:

vierteljährlich/trimestral  
45. Jahrgang, Heft 2/2006  
Ano 45, Caderno 2/2006  
ISSN 0949-541X

### Einzelpreis / preço avulso:

Euro 7,50 / R\$ 16,00

### Abo/ assinatura:

Euro 13,00 / R\$ 25,00

### Konto/conta bancária:

In Deutschland/na Alemanha  
Volksbank Bonn  
Kto.-Nr. 200 105 3011 BLZ 380 601 86

### Redaktionsschluss für diese Ausgabe war am 20. Mai 2006

Titelfoto: Elenice Nogueira

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der  
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.

Alle namentlich gekennzeichneten Beiträge geben  
die Meinung des Autors wieder, die nicht mit der  
Redaktion übereinstimmen muss. Für unverlangt  
eingesandte Manuskripte keine Gewähr.

Tópicos não se responsabiliza por conceitos e opi-  
niões emitidas em artigos assinados.

### Inserentenverzeichnis:

Taylor Wessing	U2
Pitu	S. 11
Business Guide	S. 11
H. Stern	S. 12
Barawati	S. 21
Claas	S. 31
Deutsche Welle	S. 35
eads	S. 43
Afro Brasil	S. 52
SambaFestival	S. 56
ProSkyTravel	S. 58
LAZ	S. 61
Varig	U3
Siemens	U4

*Tópicos wird mit freundlicher Unterstützung des Auswärtigen Amtes und der Brasilianischen Botschaft in Berlin veröffentlicht.*

*A revista Tópicos é publicada com o apoio do Ministério alemão das Relações Exteriores e da Embaixada do Brasil em Berlin.*



# Wir haben das *ganze* Brasilien an Bord.

Brasilien ist Sonne, Strand, Samba – aber auch noch viel mehr. Entdecken Sie jetzt die vielen faszinierenden Seiten des größten Landes in Südamerika mit der größten Airline Lateinamerikas. Varig fliegt Sie täglich von Frankfurt in die avantgardistische und dynamische Metropole São Paulo. Rio de Janeiro, die schönste Stadt der Welt, wird täglich direkt nonstop von Frankfurt angefliegen.

Zusätzlich fliegen wir dreimal wöchentlich von München nach São Paulo und weiter nach Rio de Janeiro.

Von unseren Gateways bringen wir Sie direkt zu den tropischen Urlaubsparadiesen im Nordosten. Mit dem Varig Airpass können Sie ganz Brasilien entdecken. Gemeinsam fliegen wir Sie in über 38 Zielorte, vom Urwald des Amazonas bis zu den Wasserfällen von Iguazú.



Worauf warten Sie noch?

**VARIG**  
*Brasil*

★ A STAR ALLIANCE MEMBER

Weitere Informationen über VARIG, unser Vielflieger-Programm SMILES und den Brazil Airpass erhalten Sie unter (01805) 83 80 08 (0,12 EUR / Minute), in Ihrem IATA-Reisebüro oder im Internet unter [www.varig.de](http://www.varig.de)





## Wann entscheidet sich, ob ein Spiel zum Erlebnis wird?

Mit dem Anpfiff?  
Oder schon lange vorher?  
Integrierte Lösungen für Sportevents  
und urbane Lebensqualität.

[www.siemens.de](http://www.siemens.de)

**SIEMENS**

Global network of innovation